

RELATÓRIO I

Conselho da Igreja, Presidência, Secretaria Geral



“A paz esteja com vocês.”

João 20.21

XXXV

CONCÍLIO DA IGREJA

IGREJA EM MISSÃO, O EVANGELHO ANUNCIAR



Relatório I

Conselho da Igreja, Presidência, Secretaria Geral

Período de referência: julho de 2024 a junho de 2026

Coordenação

Pastora Sílvia Beatrice Genz

Direção

Pastora Sílvia Beatrice Genz
Pastora Presidente

Pastor Marcos Bechert
Secretário-Geral

Identidade visual

Suzana Witt

Projeto gráfico e diagramação

Andrei Lysik Viegas

Produção editorial

Teólogo Dr. Carlos Gilberto Bock
Assessor de Planejamento

Revisão ortográfica

Margret Alice Reus
Assessora da Presidência

Revisão de Imagens

Gabriela Giese, Luiza Carolina da Silva
e Martina Wrasse Scherer
Coordenação de Comunicação e Relações Públicas

Publicação

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

XXXV
CONCÍLIO DA IGREJA
IGREJA EM MISSÃO, O EVANGELHO ANUNCIAR

“A paz esteja com vocês.”

João 20.21

Florianópolis/SC, 26 a 30 de agosto de 2026



METAS MISSIONÁRIAS 2025-2030

Documento de Horizonte Estratégico: Plano de Metas Missionárias 2025-2030

Diretriz Estratégica: Do Atendimento e da Manutenção para o Crescimento Integral

As Metas Missionárias 2025-2030 oferecem uma referência comum para a leitura deste Relatório I, que consolida a atuação do Conselho da Igreja, da Presidência e da Secretaria Geral no biênio. Elas ajudam a perceber como a Sede Nacional, em suas diferentes instâncias de governança, direção e execução, articula vitalidade comunitária, crescimento integral, testemunho público, formação, diaconia, gestão, governança, comunicação e missão em diferentes contextos.

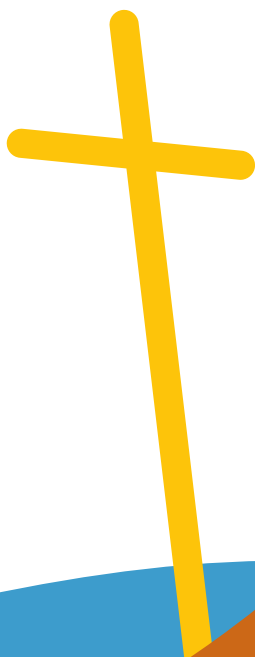
O quadro a seguir apresenta os eixos estruturantes do planejamento e orienta a leitura transversal das ações relatadas ao longo do documento:

Eixo	Formulação institucional	Orientação de leitura
Meta Missionária 1	Fortalecer a vitalidade comunitária e o crescimento integral da Igreja.	Esta meta convida a observar, nas ações relatadas, iniciativas que fortalecem Comunidades, Paróquias, Sínodos e instituições na vivência da fé, na participação comunitária, na formação de lideranças, no cuidado com diferentes gerações e na busca por Comunidades atrativas, inclusivas e missionárias.
Meta Missionária 2	Fortalecer a incidência do testemunho público da Igreja.	Esta meta orienta a leitura das ações que expressam a presença pública da IECLB na sociedade, especialmente em favor da paz, da justiça, da reconciliação, da integridade da Criação, da cidadania, da dignidade humana e da vida abundante.
Missão	Uma Igreja que proclama o Evangelho através da evangelização, comunhão, liturgia e diaconia.	A prioridade Missão aparece nos relatórios em ações de evangelização, vida comunitária, culto, espiritualidade, visitação, acolhimento, fortalecimento de Comunidades e novas formas de presença missionária nos territórios.
Formação	Uma Igreja que capacita as pessoas em todas as fases da vida e em suas diferentes funções para viverem e testemunharem a sua fé.	A prioridade Formação ajuda a identificar iniciativas de educação cristã contínua, formação ministerial, capacitação de lideranças, acompanhamento de crianças, adolescentes, jovens, pessoas adultas e idosas, bem como processos formativos para gestão, missão e testemunho público.
Diaconia	Uma Igreja diaconal que promove a justiça e a reconciliação.	A prioridade Diaconia ilumina ações de cuidado, solidariedade, defesa de direitos, apoio a pessoas e Comunidades em situação de vulnerabilidade, enfrentamento de crises, cuidado com a Criação e articulações em rede.
Gestão, Governança e Comunicação	Uma Igreja ágil e eficaz na governança, gestão e comunicação.	Esta prioridade orienta a leitura de ações voltadas à sustentabilidade institucional, qualificação administrativa, planejamento, uso do Sistema Integrado de Gestão (SIG), comunicação comunitária, sinodal e nacional, transparência, corresponsabilidade e fortalecimento das estruturas de governança.



SUMÁRIO

Metas Missionárias 2025-2030	4
Apresentação Geral	6
Sínodo Centro-Sul Catarinense	7
Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Florianópolis	10
Relatório do Conselho da Igreja	17
Relatório da Presidência	28
Relatório da Secretaria Geral	51
Prioridade 1: Missão	53
Prioridade 2: Formação	74
Prioridade 3: Diaconia	124
Prioridade 4: Governança, Gestão e Comunicação	153



APRESENTAÇÃO GERAL



A paz esteja com vocês. (João 20.21)



Estimadas pessoas conciliares do XXXV Concílio da Igreja, graça e paz!

Com gratidão a Deus, apresentamos o Relatório I ao 35º Concílio da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), referente ao período de julho de 2024 a junho de 2026. Este documento consolida os relatórios do **Conselho da Igreja**, da **Presidência** e da **Secretaria Geral**, oferecendo uma visão integrada da caminhada institucional, pastoral e administrativa da IECLB no biênio.

Este período reúne momentos significativos da nossa história e do nosso planejamento. Celebramos o bicentenário da presença luterana no Brasil, reconhecendo a fé, o testemunho e o serviço de gerações que organizaram Comunidades e promoveram a educação e o cuidado mútuo. Ao mesmo tempo, consolidamos as **Metas Missionárias 2025-2030** e iniciamos sua implementação em toda a Igreja, orientados pela Diretriz Estratégica “Do Atendimento e da Manutenção para o Crescimento Integral”.

O Relatório I reflete o modelo de **Governança Integrada** da IECLB. O **Conselho da Igreja** atuou de forma supletiva ao Concílio, monitorando a implementação das decisões conciliares e zelando pela sustentabilidade eclesial e modernização administrativa. A **Presidência** exerceu a coordenação estratégica, a direção e a representação institucional, fomentando o diálogo, orientando a Igreja em temas contextuais e zelando pela unidade teológica e identidade confessional. Em estreito alinhamento com essa direção, a **Secretaria Geral** atuou como órgão executivo e central de serviços, assegurando que as diretrizes estratégicas se transformassem em ações concretas nas Comunidades, Paróquias e Sínodos.

Para facilitar a leitura e o acompanhamento das ações, a prestação de contas da Secretaria Geral está estruturada em torno das quatro Prioridades Missionárias: **Missão; Formação; Diaconia; e Governança, Gestão e Comunicação**. Essa organização evidencia que a Sede Nacional atua de forma integrada, unindo diferentes áreas de atuação em torno de objetivos comuns, fortalecendo a vitalidade comunitária e a incidência do testemunho público da Igreja.

Este relatório é um instrumento de transparência, memória, discernimento e compromisso. Ele não busca apenas registrar atividades realizadas, mas evidenciar como a IECLB articula vitalidade comunitária, crescimento integral, testemunho público, formação, diaconia, gestão, governança, comunicação e missão em diferentes contextos.

Apresentamos este relatório com gratidão a Deus e com reconhecimento a todas as pessoas, Ministros, Ministras e lideranças que servem à IECLB com compromisso, fé e esperança. Convidamos à leitura atenta dos relatos que seguem, confiantes de que o Espírito Santo continua a impulsionar a Igreja em sua vocação evangélico-luterana, promovendo amor, justiça, paz e reconciliação.

Sínodo Centro-Sul Catarinense

Apresentação do Sínodo que acolhe o Concílio



*Eu plantei, Apolo regou, mas o crescimento veio de Deus.
De modo que nem o que planta é alguma coisa, nem o que
rega, mas Deus, que dá o crescimento. (1 Coríntios 3.6-7)*



Esta palavra do apóstolo Paulo expressa bem a trajetória do Sínodo Centro-Sul Catarinense. Ao olharmos para nossa história, reconhecemos o trabalho e a dedicação de muitas gerações de homens e mulheres fiéis a Deus, que plantaram e regaram a Palavra de Deus neste lugar. Ao mesmo tempo, confessamos que o crescimento e os frutos foram obra de Deus.

Atualmente, o **Sínodo Centro-Sul Catarinense** reúne **43 Paróquias**, das quais **15 possuem função paroquial**, **127 Comunidades** e **5 distritos da Missão Evangélica União Cristã (MEUC)**, reconhecidos como **Comunidades IECLB-MEUC**. Conta ainda com instituições de ensino e diaconia, além de parcerias voltadas ao cuidado integral das pessoas. Em seus **58 Campos de Atividade Ministerial ativos** atuam Ministros e Ministras dos Ministérios pastoral, missionário e diaconal. Além destes, atuam em nossas Paróquias Obreiros e Obreiras não ordenados mais os seis Missionários da MEUC nos distritos mencionados. Por fim, cabe mencionar que na área do Sínodo residem mais de duas dezenas de Ministros e Ministras eméritos.

O **Sínodo Centro-Sul Catarinense** está presente nas regiões Sul, Litoral, Serra e Alto Vale do Itajaí, em Santa Catarina, abrangendo cidades pequenas e médias, bem como a região metropolitana de Florianópolis, com Comunidades distribuídas em contextos rurais e urbanos. Sua história está ligada à imigração europeia do século XIX e à formação das primeiras Comunidades Luteranas em Santa Catarina. Desde seus primórdios, a vida comunitária foi sustentada pela fé em Jesus Cristo, por uma espiritualidade vivida nas famílias, pelo engajamento de lideranças leigas, pelas escolas comunitárias e pela convicção de que a Igreja é lugar de comunhão e testemunho do Evangelho.



O Sínodo Centro-Sul Catarinense reúne 43 Paróquias, 127 Comunidades e 58 Campos de Atividade Ministerial distribuídos nas regiões Sul, Litoral, Serra e Alto Vale do Itajaí, em Santa Catarina, com Ministros e Ministras comprometidos com a missão de Deus.



O **Sínodo** foi **constituído** no contexto da reorganização da IECLB em Sínodos na segunda metade da década de 1990. Em **2 de agosto de 1997**, delegados e delegadas dos distritos de Florianópolis, Serra do Mar e Rio do Sul reuniram-se em Alfredo Wagner para deliberar sobre a **criação do Sínodo**. Na ocasião, foi escolhido o nome **Sínodo Centro-Sul Catarinense**, que passou a existir formalmente em **janeiro de 1998**.

Ao longo de sua história, o Sínodo desenvolveu uma **identidade** marcada pela convergência de **diferentes influências teológicas e espirituais**. Destacam-se o **luteranismo confessional** herdado de imigrantes, o **pietismo** trazido pelas sociedades missionárias europeias e uma **espiritualidade comunitária** construída no contexto brasileiro, em diálogo com diversos movimentos de renovação cristã, tanto do Brasil quanto do exterior. Essa combinação ajuda a compreender por que muitas Comunidades do Sínodo valorizam simultaneamente a centralidade da Palavra de Deus, a fidelidade à confessionalidade luterana, a participação de lideranças leigas na vida comunitária, a evangelização e formas de culto mais informais e participativas.

Essa identidade também se expressa na **vocação missionária do Sínodo**. Historicamente, Comunidades e lideranças participaram de iniciativas missionárias dentro e fora da região, apoiando projetos, enviando Ministros e Ministras e Obreiros e Obreiras não ordenados e ordenadas, além de contribuir com recursos financeiros. Essa compreensão de que a Igreja existe para participar da missão de Deus continua sendo uma marca importante de nosso Planejamento Missionário.



A identidade do Sínodo Centro-Sul Catarinense é marcada pela convergência do luteranismo confessional, do pietismo e de uma espiritualidade comunitária construída no contexto brasileiro, refletindo-se em Comunidades que valorizam a centralidade da Palavra de Deus, a participação de lideranças leigas e formas de culto participativas.



Porém, nas últimas décadas o **contexto** em que vivemos mudou bastante. O **êxodo rural**, especialmente para cidades localizadas em outros Sínodos, a **urbanização acelerada** e as **transformações culturais** tiveram reflexos na vida das Comunidades. Enquanto algumas enfrentam desafios relacionados ao envelhecimento e à diminuição do número de membros, outras experimentam crescimento decorrente da expansão urbana e da chegada de novos membros. Esses movimentos exigiram novas formas de organização e presença de nossa Igreja.

Diante dessa realidade, Ministros, Ministras e lideranças passaram a refletir com maior intensidade sobre a **vitalidade comunitária**, a **sustentabilidade ministerial** e a necessidade de alcançar pessoas para além dos limites históricos da IECLB. A proposta e o desafio não são abandonar o legado recebido, mas traduzi-lo para novos contextos culturais, preservando a essência do Evangelho e da confissão luterana. Chamamos esse movimento de **revitalização de Comunidades**.



Em 2019, o Conselho Sinodal aprovou o **Planejamento Missionário** para o **período de 2019 a 2024**. Construído de forma participativa, ele reafirmou a compreensão de que a missão pertence a Deus e acontece, principalmente, por meio das **Comunidades locais** e das instituições diaconais. Mesmo diante dos desafios impostos pela pandemia de Covid-19, grande parte das metas estabelecidas naquele planejamento foi alcançada.

Em harmonia com as decisões do **34º Concílio da IECLB**, realizado em Brasília, em 2024, o **Sínodo Centro-Sul Catarinense** elaborou seu novo planejamento de metas para o **período de 2026 a 2031**. Mantendo sua missão de fomentar e dar suporte à missão de Deus por meio das Comunidades, o Sínodo definiu **cinco prioridades** em suas metas: **Cuidado Pastoral, Missão, Formação, Diaconia e Gestão**.

Cada uma dessas prioridades, em sintonia com as metas missionárias da IECLB, reflete um planejamento voltado à **revitalização** e ao **crescimento integral da Igreja**. O **Cuidado Pastoral** expressa a convicção de que **Ministras e Ministros** bem cuidados participam e apoiam de forma mais efetiva a missão de Deus por meio das **Comunidades**. A prioridade **Missão** busca fomentar, por meio de formação, de recursos e de acompanhamento, a ação missionária nas Comunidades e a criação de novas Comunidades. A **Formação** tem como foco a capacitação de lideranças dos setores sinodais, de membros das Comunidades e das equipes de gestão. A **Diaconia** busca promover formação, articulação e apoio financeiro para ações voltadas a crianças em situação de vulnerabilidade, mulheres, pessoas idosas, imigrantes e dependentes químicos, e ao atendimento em situações de desastres climáticos. Já a **Gestão** reconhece que estruturas saudáveis, transparentes e sustentáveis são fundamentais para o cumprimento da missão. Por isso, concentra seus esforços na qualificação da gestão sinodal e no apoio à formação de lideranças comunitárias para a administração das Paróquias e Comunidades.



As cinco prioridades do Sínodo Centro-Sul Catarinense para 2026-2031 – Cuidado Pastoral, Missão, Formação, Diaconia e Gestão – refletem um planejamento integrado voltado à revitalização e ao crescimento integral da Igreja, com foco na sustentabilidade ministerial e no alcance de pessoas para além dos limites históricos da IECLB.



Ao olhar para o futuro, reafirmamos nossa visão de sermos um conjunto de **Comunidades vivas e missionárias**, comprometidas com o crescimento, a plantação de novas Comunidades e a fidelidade ao Evangelho de Jesus Cristo. Somos herdeiros e herdeiras de uma rica tradição, mas entendemos que a melhor forma de honrar aqueles que plantaram antes de nós é continuar semeando. Confiamos que Deus, que conduziu nossa história até aqui, continuará abençoando sua missão e nos capacitando para que possamos continuar sendo bênção no tempo em que vivemos e para as próximas gerações.

Pastor Sinodal Joel Schlemper

Rômulo Adriano – Presidente do Conselho Sinodal



Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Florianópolis

Apresentação da Paróquia que Hospeda o Concílio



Vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo de Deus, para anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz. Antes vocês nem sequer eram povo, mas agora são povo de Deus; não haviam recebido misericórdia, mas agora a receberam. (1 Pedro 2.9-10)



A presença luterana em Florianópolis – antiga Desterro – não emergiu de uma colonização agrícola planejada, como ocorreu no Vale do Itajaí ou no Norte de Santa Catarina. Ela nasceu da fixação de imigrantes alemães que, a partir de 1860, buscavam oportunidades no centro administrativo e comercial da capital. Eram artesãos, comerciantes e funcionários que enfrentavam um desafio singular: o isolamento cultural em um ambiente majoritariamente luso-brasileiro e católico.

Embora os primeiros registros de cultos e organização datem de meados de 1860, o marco institucional foi a criação da Escola Alemã em 1869. Para as pessoas luteranas da época, fé e educação caminhavam juntas. Relatos de atas da época descrevem a modéstia desse início: a estrutura possuía apenas duas cadeiras, uma mesa, seis mesas escolares para 24 crianças e utensílios básicos de limpeza. Sem um templo próprio por décadas, a Comunidade reunia-se semanalmente no prédio onde funcionava a escola para celebrar os seus cultos. Para aquelas pessoas pioneiras, a escola era o núcleo que preservava a língua, a cultura e a fé. A escola buscava atender as crianças das famílias alemãs da cidade, mas também aceitava estudantes de outras etnias.

O principal obstáculo nesse início era o “isolamento” em uma cidade que não compartilhava seus costumes. A Comunidade era pequena e precisava autofinanciar seus Pastores e pessoas dedicadas ao ensino, vindos da Alemanha. Além disso, havia a pressão constante pela integração, o que gerava um dilema entre manter a identidade germânica ou diluir-se na cultura local.

Após décadas de reuniões em espaços improvisados, a Igreja Evangélica Alemã de Florianópolis inaugurou o seu templo em maio de 1913, na atual Rua Nereu Ramos, 123. O tem-



plo, com sua marcante arquitetura neogótica desenhada por Theodor Gröndel, tornou-se um novo marco para a Comunidade protestante da região. A construção foi um testemunho da permanência luterana; o que antes era uma região de chácaras e áreas verdes passou a ser ocupada e movimentada, transformando a dinâmica urbana da capital.



Fotografia histórica da inauguração do Templo da Igreja Evangélica Alemã de Florianópolis, em maio de 1913, marcando a consolidação do espaço de culto e fé da comunidade na capital.

Junto à igreja, foi erguida a casa pastoral, e a vida comunitária passou a orbitar entre o templo e o Casarão nas proximidades da igreja, onde já funcionava a Escola Alemã. As atividades eram intensas e diversificadas: cultos regulares, o ensino escolar que formava as novas gerações e a atuação vigorosa da Associação de Senhoras Alemãs (hoje OASE), que desempenhava um papel vital na assistência social e na manutenção da saúde de membros, consolidando a Igreja como um braço de apoio relevante à sociedade florianopolitana.



Registro histórico do Casarão, antiga sede da Escola Alemã e espaço central de convivência, educação e acolhimento da comunidade luterana nos seus primórdios.

A Associação, fundada em 17 de junho de 1910, foi responsável por recrutar Diaconisas enfermeiras diretamente da Alemanha. Elas foram pioneiras no cuidado com mulheres grávidas e assistência ao parto, oferecendo segurança e higiene em um contexto de alta vulnerabilidade presentes na cidade naquele momento. Esse compromisso culminou na fundação de um hospital próprio em 1916, mantido inteiramente por doações e bazares organizados pelas senhoras. O hospital não servia apenas às pessoas luteranas, mas tornou-se uma referência de saúde para toda Florianópolis, um testemunho de que a fé se expressava de forma prática e relevante através do serviço diaconal. O hospital serviu à cidade até 1923, quando, devido às pressões financeiras e sociais decorrentes da Primeira Guerra Mundial, foi vendido ao Dr. Fritz Goffergé. No entanto, o espírito de cuidado não cessou; a Associação continuou a fornecer assistência a pessoas em vulnerabilidade social, pessoas idosas e crianças através de fundos arrecadados em seus eventos.

O período mais doloroso da história da Comunidade ocorreu durante a Segunda Guerra Mundial. Sob a política de “Nacionalização” do Estado Novo de Getúlio Vargas, as instituições de origem germânica sofreram uma repressão severa. Em um movimento de intimidação, as autoridades públicas tomaram o Casarão da Escola Alemã. O prédio, símbolo de educação e fé, foi desvirtuado e transformado primeiramente em prisão, posteriormente em hospital, repartição administrativa e finalmente em escola pública administrada pelo Estado até ser devolvido para a Comunidade.

O uso da língua alemã foi terminantemente proibido, inclusive nos cultos e registros internos. Para a membresia, a perda do Casarão representou uma tentativa de apagar sua história e contribuição para a cidade. Foi um tempo de silenciamento, medo e dispersão, onde a vida comunitária foi testada no fogo da perseguição política.

A reparação histórica começou a ser feita na década de 1970, quando, após longos processos e negociações, o imóvel foi finalmente devolvido à Comunidade Luterana. A retomada do Casarão não foi apenas a recuperação de um patrimônio físico, mas a restauração do direito e da dignidade da Comunidade Luterana de Florianópolis.



Do isolamento cultural de 1860 à restauração do patrimônio em 1970, a Comunidade Luterana de Florianópolis testemunha a permanência da fé através de perseguições políticas, transformações urbanas e desafios sociais. Sua história é a história de um povo que, mesmo nos períodos mais dolorosos, manteve viva a identidade cristã e o compromisso com a cidade.



Atualmente, o Casarão é um patrimônio tombado e abriga a secretaria da Comunidade, gabinetes pastorais, espaços para todas as idades, grupos e projetos diaconais que servem à cidade. O que outrora foi confiscado e usado como símbolo de repressão, hoje é o centro de acolhimento da fé cristã e luterana no coração de Florianópolis, unindo o legado dos pioneiros de 1869 com os desafios da Igreja contemporânea.



Fotografia atual do Casarão restaurado, patrimônio tombado que hoje sedia a secretaria, espaços comunitários e projetos diaconais da Luterana Floripa.

Hoje, a Luterana Floripa compreende sua existência como um chamado para abençoar a cidade de Florianópolis. Nossa Missão é: *“Aproximar as pessoas de Deus e umas das outras, apresentando e vivendo o evangelho de forma comprometida, criativa e contextualizada”*. Inspirados pela teologia de Dietrich Bonhoeffer ao afirmar que “A Igreja só é Igreja quando existe para os outros”, fundamentamos nossa caminhada na convicção de que a Igreja só cumpre seu papel quando é relevante para a sociedade em que está inserida.



Comunidade reunida durante Culto Dominical no interior do templo, evidenciando o espaço de acolhimento, louvor e comunicação do Evangelho no ambiente urbano contemporâneo.

A missão da Comunidade se manifesta em uma estrutura que equilibra o acolhimento e o pastoreio. O **Culto Dominical** é a nossa grande “porta de entrada”. Preparado com zelo e excelência, ele é um espaço estratégico de comunicação do Evangelho no ambiente urbano, desenhado para acolher desde a pessoa membro que participa há décadas até o visitante, apresentando sempre a mensagem da Graça de Deus em uma linguagem contemporânea.

Se o culto é a porta, os **Pequenos Grupos (PGs)** e os **ministérios organizados** são o local onde a vida cristã ganha profundidade. É neles que o pastoreio acontece de forma orgânica durante a semana, por meio do estudo bíblico, da oração e da convivência. Essa estrutura reflete o compromisso com um “jeito de viver missional”, priorizando relacionamentos saudáveis e sinceros que vão além dos muros da Igreja.

Os **trabalhos de diaconia** são um eixo fundamental da Comunidade, atuando como um canal do amor de Deus que oferece acolhimento, escuta e refúgio para famílias em situação de vulnerabilidade. O **Ministério Pão e Vida** atende mensalmente 28 famílias cadastradas e cerca de 60 crianças com a entrega de cestas básicas enriquecidas por itens de alto valor nutricional, como ovos e leite.

O projeto conta com um **Brechó Social**, onde pessoas voluntárias selecionam roupas e outros itens para doar às famílias atendidas, além de realizar vendas mensais abertas ao público no Casarão, revertendo toda a renda para a manutenção do ministério.

Somando-se a esse cuidado, o **grupo Dorcas** se dedica há 30 anos à confecção e doação de enxovais para bebês de mães necessitadas, trazendo carinho e dignidade desde o início da vida.



Os trabalhos de diaconia – Ministério Pão e Vida, Brechó Social e grupo Dorcas – não são programas assistenciais desconectados da missão, mas expressões concretas da convicção teológica de que a Igreja só cumpre seu papel quando é relevante para a sociedade em que está inserida. Cada ação diaconal é um testemunho de que a fé se vive no encontro com quem sofre.



Creemos que cada pessoa cristã é chamada a participar ativamente com seus dons, exercendo sua vocação em todas as esferas da vida. O **sacerdócio geral** implica que a oração, o pastoreio e a interpretação das Escrituras são responsabilidades partilhadas por todo o povo de Deus.

Olhamos para o amanhã com o desejo de ser uma Igreja reconhecida como referência na apresentação criativa do Evangelho. Almejamos um futuro onde cada participante não seja apenas espectador, mas se comprometa ativamente com a vida comunitária e com a missão de Deus no mundo.





Perspectiva aérea da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Florianópolis, mostrando a integração do templo e do Casarão restaurado como centros de acolhimento, culto e ação diaconal no ambiente urbano florianopolitano.

Nossa Visão se desdobra em quatro marcas fundamentais que norteiam a nossa caminhada como comunidade:

- **Evangelização:** Levar o Evangelho integral a quem ainda não conhece a Cristo.
- **Discipulado:** Capacitar cada pessoa cristã para a maturidade espiritual.
- **Pastoreio:** Priorizar o cuidado e o acompanhamento mútuo através de lideranças capacitadas.
- **Serviço:** Mobilizar a Igreja para que cada dom concedido pelo Espírito Santo seja colocado em ação.

A visão de uma Igreja reconhecida como referência na apresentação criativa do Evangelho depende da participação ativa de cada pessoa cristã. O sacerdócio geral não é um conceito teológico abstrato, mas um chamado concreto: cada membro é responsável por exercer sua vocação em todas as esferas da vida, transformando a Comunidade em agente de mudança social na cidade.

Para realizar nossa missão, buscamos: **Relevância**, sendo agentes de mudança social reconhecidos pela cidade; **Excelência**, oferecendo o nosso melhor em cada atividade; **Inovação**, utilizando ferramentas contemporâneas para comunicar a mensagem do Evangelho.

1 Pedro 2.9-10 nos lembra que a identidade da Comunidade Luterana de Florianópolis não é definida por sua herança étnica ou pelo seu patrimônio arquitetônico, mas pelo ato misericordioso de Deus. Fomos constituídos como “sacerdócio real” com um propósito específico: anunciar as grandezas de Deus através do serviço diaconal e do anúncio do Evangelho. Assim, cada ação diaconal, cada culto, cada reunião nos Pequenos Grupos ou nos diversos ministérios organizados são extensões desse chamado de levar a luz de Cristo a uma cidade que necessita de esperança e acolhimento.

.....

P. Samuel Armbrust

Informações históricas retiradas de KLUG, João. *Consciência Germânica e luteranismo na comunidade alemã de Florianópolis (1868-1938)* - Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências Humanas. 1991. 194 p. [Disponível no Repositório Institucional da UFSC.](#)



Relatório do Conselho da Igreja

1. Apresentação

O presente relatório constitui um instrumento de transparência, prestação de contas e comunicação institucional voltado a toda a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB). Atuando em caráter supletivo ao Concílio e em conformidade com o Artigo 31 da Constituição da IECLB, a governança da Igreja monitorou de forma sistemática a implementação das decisões conciliares, zelando pela rotina administrativa, normativa e operacional da Sede Nacional.

A condução das atividades no período pautou-se pelo exercício do diálogo fraterno, pelo respeito às particularidades regionais e pela busca incessante da unidade confessional e eclesial, em consonância com as Sagradas Escrituras e com o ordenamento normativo institucional. O mandato do colegiado que acompanhou este biênio compreendeu o período 2022-2026, com a seguinte composição de representantes eleitos e eleitas nas Assembleias Sinodais:

Sínodo da Amazônia:
Rudibert Rueckert

Sínodo Brasil Central:
Ricardo Dalla Barba

Sínodo Centro-Campanha Sul:
Elfi Roedel

Sínodo Centro-Sul Catarinense:
P. Israel Wolney Sell

Sínodo Espírito Santo a Belém:
Lara Gomes Reis Costa

Sínodo Mato Grosso:
Débora Eriléia Pedrotti

Sínodo Nordeste Gaúcho:
P. Jorge Rucks Hirt

Sínodo Noroeste Riograndense:
Astrid Gohlke Balz

Sínodo Norte Catarinense:
Marcio Marcos Manke

Sínodo Paranapanema:
Carlos Magno Andrioli Bittencourt

Sínodo Planalto Rio-Grandense:
Liani Plegge

Sínodo Rio dos Sinos:
P. Enos Heidemann

Sínodo Rio Paraná:
P. Vernei Hengen

Sínodo Sudeste:
P. Ernani Röpke

Sínodo Sul-Rio-Grandense:
Diac. Lovani Lilge

Sínodo Uruguai:
Romeo Weirich

Sínodo Vale do Itajaí:
Adelino Sasse

Sínodo Vale do Taquari:
Carlos Gressler

Atuaram como participantes, sem direito a voto: a Pastora Presidente da IECLB, Pa. Sílvia Beatrice Genz; o Pastor 1º Vice-Presidente, P. Odair Airon Braun; o Pastor 2º Vice-Presidente, P. Dr. Mauro Batista de Souza; o Secretário-Geral, P. Marcos Bechert; e a

Presidente do Concílio da IECLB, Dra. Ema Marta Dunck Cintra. A Diretoria do colegiado foi composta pelo Presidente Adelino Sasse, pela Vice-Presidente Astrid Gohlke Balz, pelo Secretário P. Enos Heidemann e pela Vice-Secretária Dra. Débora Eriléia Pedrotti.

Neste período de profunda reflexão, impulsionado pelas comemorações dos 200 anos da Presença Luterana no Brasil, que teve seu ponto alto no último Concílio, as instâncias de governança empenharam-se em criar as condições institucionais e deliberativas para que a IECLB mude o foco da mera manutenção estrutural para o efetivo crescimento qualitativo, quantitativo e a sustentabilidade eclesial.



Composição do Conselho da Igreja. Pessoas representantes eleitas nas Assembleias Sinodais dos 18 Sínodos da IECLB, no período 2022-2026, acompanhadas pela Pastora Presidente, Pastores Vice-Presidentes, Secretário-Geral e Presidente do Concílio da IECLB.



Diretoria do Conselho da Igreja 2024-2026. Presidente Adelino Sasse, Vice-Presidente Astrid Gohlke Balz, Secretário P. Enos Heidemann e Vice-Secretária Débora Eriléia Pedrotti.

2. Atuação no Biênio

Para cumprir as metas institucionais e dar fluidez aos processos da Igreja, as reuniões e planejamentos organizaram-se em formato híbrido. Adotando um modelo operacional focado na eficiência, as rotinas administrativas e burocráticas foram priorizadas em ambiente digital, otimizando os encontros presenciais para debates estratégicos, construções coletivas e fortalecimento de laços confessionais.

A atuação do Conselho da Igreja estruturou-se em torno de cinco grandes eixos temáticos:

I. Governança, Planejamento e Inovação Tecnológica

Acompanhou-se de perto a consolidação do Programa Koinós e a expansão do Sistema Integrado de Gestão (SIG), aproximando a Sede Nacional da realidade das Paróquias por meio de capacitações técnicas, como a visita formativa de assistentes paroquiais. Visando a modernização administrativa, buscou-se a avaliação de ferramentas de Inteligência Artificial para a otimização de relatórios, memórias e gerenciamento seguro de dados internos.

II. Acompanhamento dos Centros de Formação Teológica

Como parte essencial do zelo com a sustentabilidade eclesial e a confessionalidade, foram realizadas visitas institucionais de acompanhamento e monitoramento aos centros de formação conveniados da Igreja. O Conselho da Igreja realizou visitas à Faculdades EST, em São Leopoldo/RS, acompanhando de perto os desafios administrativos, demográficos e as recentes demissões de docentes ocorridas no âmbito acadêmico, o que gerou profunda preocupação com as dificuldades de sustentabilidade financeira enfrentadas pela instituição. Da mesma forma, foi visitada a Faculdade Luterana de Teologia de São Bento do Sul/SC (FLT) que, embora apresente menor complexidade operacional neste momento, também se insere nas discussões globais de fortalecimento do ensino. Sob a ótica eclesial, ambas as instituições são tratadas com igual relevância e sem distinção de pesos, sendo consideradas fundamentais e indissociáveis para o amparo teológico e vitalidade da IECLB.

III. Monitoramento Normativo e Linguagem Inclusiva

Em estrito cumprimento às diretrizes emanadas do XXXIV Concílio da Igreja (Brasília/2024), foram desenvolvidas propostas técnicas para a adequação da Constituição da IECLB, do Regimento Interno e do Documento de Doutrina e Ordem aos parâmetros da linguagem inclusiva, promovendo a uniformização de termos que valorizam a equidade, sem ferir o rigor confessional.

IV. Gestão Patrimonial e Memória Institucional

Avançou-se no levantamento detalhado e na regularização documentária de imóveis de Comunidades extintas para uso estratégico da missão, como, por exemplo, a renovação do

Contrato de Comodato junto à Casa do Estudante Luterano Universitário (CELU) em Curitiba/PR, assegurando estabilidade jurídica para atração de recursos. Visando resguardar a memória histórica, articulou-se a manutenção do convênio junto às Faculdades EST para a digitalização continuada do acervo.

V. Relações Ecumênicas, Internacionais e Alinhamento Global

A governança expandiu sua representatividade em esferas globais, acompanhando comitês de estudos litúrgicos e conselhos gestores de fundos de reserva da Federação Luterana Mundial (FLM). Foram mantidos diálogos-chave bilaterais com delegações e diretorias da Igreja Evangélica na Alemanha (EKD), da Obra Missionária na Baixa Saxônia (ELM) e de Mission EineWelt (MEW). Destaca-se, nesse âmbito, o fortalecimento e o aprofundamento contínuo da cooperação e parceria histórica com a Igreja Evangélico-Luterana na Baviera (ELKB).



O Conselho da Igreja pautou sua atuação no diálogo fraterno e na modernização administrativa, buscando criar condições institucionais para que a IECLB avance da mera manutenção estrutural para o efetivo crescimento e a sustentabilidade eclesial.



3. Principais Destaques

As deliberações e encaminhamentos de maior relevância e impacto para a vida institucional da IECLB no período relatado compreendem os seguintes marcos:

- **Convocação do XXXV Concílio da Igreja e Homologação de Delegados e Delegadas:** Chancelou-se o Termo de Convocação do XXXV Concílio da Igreja para os dias 26 a 30 de agosto de 2026, em Florianópolis/SC. A antecipação do evento para agosto representou uma decisão estratégica para planejar com excelência a transição da liderança nacional e organizar os fluxos das secretarias. Em paralelo, homologou-se a lista estrita de delegadas e delegados convidados de instituições, mantendo rigidamente o teto regulamentar de 10% do total de conciliares.
- **Acompanhamento e Instrução Técnica de Moções:** Diante das demandas recebidas das Assembleias Sinodais, houve um empenho dedicado do Conselho da Igreja, com suporte analítico da Secretaria Geral e da Assessoria Jurídica, para instruir e fundamentar de maneira criteriosa as matérias de relevância institucional.
- **Emissão de Certificados de Habilitação e Averbamentos:** Após a aprovação de candidatos e candidatas no Exame Pró-Ministério de novembro de 2025, autorizou-se a expedição de Certificados de Habilitação (CH) a 12 novas Ministras e novos Ministros, 6 para o ministério missionário e 6 para o pastoral, que passaram a integrar o



Quadro de Candidatos e Candidatas ao Envio. Da mesma forma, cancelou-se o rito de averbação de atuação em ênfase ministerial adicional para o Ministério pastoral de Ministros e Ministras validados por bancas examinadoras.

- **Aprovação do Auxílio do Fundo de Solidariedade dos Sínodos (FSS):** No cumprimento das atribuições supletivas e com amparo na Resolução 126/2015, avaliou-se as previsões orçamentárias e balanços patrimoniais das unidades com menos de 25.000 membros batizados. Homologou-se o repasse em auxílios de solidariedade para o funcionamento estrutural básico e compensação de deslocamentos geográficos extensos dos Sínodos da Amazônia, Brasil Central, Mato Grosso, Paranapanema, Sudeste e Sul-Rio-Grandense (aqui houve mudanças de um ano para o outro).
- **Orçamento, Triagem de Editais e Auxílio a Calamidades:** Ratificou-se o Orçamento Ordinário Consolidado e o valor da Unidade Padrão Monetária (UPM) para o exercício de 2026. Na gestão de projetos, cancelou-se o rigor na triagem dos Editais I, II e III/2025, acolhendo iniciativas comunitárias cruciais e indeferindo propostas sem metas de autossustentabilidade. Dá-se ênfase à centralidade dessas linhas de fomento; elas não apenas viabilizam respostas humanitárias urgentes, como a liberação ágil de verbas do Fundo de Calamidades para a recuperação emergencial, mas servem como alicerces de sustentação direta para a expansão da ação missionária e da diaconia em todo o território nacional.

As deliberações do biênio reafirmam o compromisso com a transparência, o rigor orçamentário e a solidariedade sinodal, garantindo alicerces seguros para a expansão da ação missionária e da diaconia em todo o território nacional.

4. O Desafio das Vocações na Igreja

Dedicou-se atenção prioritária e profunda análise à severa crise vocacional enfrentada pela IECLB. Os dados consolidados do Programa de Apoio ao Estudante (PAE) e os relatórios da Sede Nacional evidenciaram uma preocupante retração no despertar de novas vocações, gerando um baixo ingresso de novos estudantes de Teologia e uma consequente evasão acadêmica. Essa escassez de mão de obra qualificada coloca em risco a sustentabilidade do atendimento pastoral de médio e longo prazo, resultando em um número crescente de Campos de Atividade Ministerial (CAM) em situação de vacância prolongada, afetando inclusive frentes missionárias estratégicas apoiadas por projetos da Igreja.

Para mitigar a lacuna financeira e humana, atuou-se ativamente na alocação de recursos por meio do Fundo de Financiamento e Auxílio para Formação Teológica (FFAFT), direcionando 80% de suas verbas para o custeio de cursos e 20% para auxílio direto a estudantes em situação de vulnerabilidade econômica. Também foram incentivados

programas transversais como a Campanha de Vocações, a valorização do sacerdócio geral e a aceitação imediata de ênfases ministeriais adicionais. Contudo, o cenário demográfico exige que a Igreja saia de uma postura passiva e execute revisões estruturais profundas em seus itinerários formativos para atrair novas gerações, promovendo o desprendimento ministerial e garantindo que o chamado ao Ministério com Ordenação encontre bases institucionais sustentáveis.



A crise vocacional é um chamado para que a Igreja assuma uma postura propositiva, com revisões estruturais profundas nos itinerários formativos para atrair novas gerações e assegurar o atendimento pastoral a médio e longo prazo.



5. Monitoramento e Avaliação dos Grupos de Trabalho

Durante o período relatado, dedicou-se empenho intenso ao acompanhamento, monitoramento e aprofundamento de mais de 20 Grupos de Trabalho (GTs) que se encontravam em andamento na estrutura da Igreja. Reconhece-se a utilidade vital desses comitês de assessoria para aprofundar debates complexos, analisar conformidades jurídicas e construir consensos democráticos entre as diferentes instâncias paroquiais e sinodais. Dentre as frentes ativas acompanhadas, destacam-se:

- | | |
|---|---|
| 1. GT Eleições Concílio | 10. GT Formação das Ênfases Ministeriais (Revisão Curricular) |
| 2. GT Política de Comunicação da IECLB | 11. GT Unificação das Comissões de Avaliação de Fundos Teológicos (FRF, FCFT, FFAFT) |
| 3. GT Gestão de Patrimônio | 12. GT Programa de Evangelização |
| 4. GT sobre Bivocacionalidade | 13. GT Formação de Novas Comunidades |
| 5. GT Formação Teológica EaD | 14. GT Profissão de Fé e Acolhimento |
| 6. GT Política de Justiça Socioambiental na IECLB | 15. GT Programa de Vitalidade Comunitária |
| 7. GT Adequação do Regimento Interno à Linguagem Inclusiva | 16. GT Redesenho e Atualização do Regulamento do Auxílio-Viagem de Descanso Anual |
| 8. GT Implementação do Código de Conduta e Canal de Acolhimento ao Assédio | 17. GT Estudo sobre Orientação Sexual |
| 9. GT Cuidado com a Missão (GT IV - Avaliação de Projetos) | |



Apesar do mérito técnico e dos resultados satisfatórios entregues por esses grupos – como as minutas de políticas estruturantes e a modelagem de processos administrativos –, a avaliação global identificou um claro problema de sobrecarga física e financeira sobre as lideranças ordenadas e leigas participantes. O trâmite excessivamente burocrático e o volume de comissões paralelas evidenciaram a necessidade premente de repensar a engenharia organizacional da Igreja. Concluiu-se que o modelo atual de GTs precisa ser profundamente revisado para o futuro, visando a redução de estruturas paralelas, a diminuição do número de integrantes por comissão e a assunção direta de debates estratégicos pelas próprias instâncias de governança, agilizando as tomadas de decisão e desonerando o corpo de lideranças da instituição.

O futuro da governança requer a racionalização dos Grupos de Trabalho, reduzindo estruturas paralelas e agilizando as tomadas de decisão para desonerar o corpo de lideranças e promover o crescimento integral.

6. Contribuições para as Metas Missionárias e Prioridades

A atuação institucional serviu como agente facilitador e garantidor para que as instâncias executivas avançassem de forma transversal nos eixos estratégicos da IECLB:

- **Prioridade Governança, Gestão e Comunicação:** Trabalhou-se na desburocratização e simplificação de processos litúrgicos e administrativos. Destaca-se a validação de dois novos instrumentos: o *Ciclo Ágil do Planejamento Missionário* (Roteiro 1) e o *Aprofundando com o Foco no Futuro* (Roteiro 2), testados em Comunidades-piloto para descentralizar o planejamento e focar no futuro eclesial. Da mesma forma, aprovou-se o aditivo técnico do Convênio entre a IECLB e a Rede Sinodal de Educação, pactuando o compromisso de difusão pedagógica e proteção integral de crianças e adolescentes nos termos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Para salvar a integridade institucional, impulsionou-se a criação do GT para implementação do Código de Conduta e Canal de Acolhimento para denúncias de assédio.
- **Prioridade Formação:** Deu-se aval político para o lançamento de novos caminhos formativos na plataforma de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA-IECLB), com destaque para os cursos híbridos de capacitação de Diretorias de Conselhos Sinodais e o programa “Servir e Liderar” voltado ao empoderamento do sacerdócio geral de todas as pessoas que creem. No campo teológico, chancelou-se o andamento de projetos de formação linguística intensiva (Faculdades EST e Augustana Hochschule) para viabilizar intercâmbios estudantis internacionais.

- **Prioridade Diaconia e Justiça:** Consolidou-se o monitoramento itinerante da Rede de Diaconia nas regiões de Santa Catarina e Paraná, estreitando laços comunitários. Diante das doações internacionais gerenciadas por Mission Eine Welt (MEW), referendou-se o direcionamento de verbas para o fortalecimento institucional do Programa COMIN, garantindo a assessoria jurídica popular e a defesa dos direitos constitucionais e territoriais de povos indígenas em diversos estados brasileiros.

7. Desafios Percebidos e Aprendizados

O acompanhamento sistemático da realidade eclesial neste biênio descortinou diagnósticos realistas e urgentes que exigiram discernimento teológico e maturidade de governança. As análises estratégicas da Consulta Bilateral, realizada em maio de 2026, junto à Igreja Evangélico-Luterana na Baviera (ELKB), trouxeram reflexões profundas sobre as macrofrentes que impactam a sustentabilidade institucional e o futuro da experiência de fé:

I. Cenário Global e Pressões Macroeconômicas Alemãs

- **Incerteza Geopolítica e Orçamento:** A parceira alemã enfrenta profunda instabilidade motivada por guerras correntes, espionagens e severos impactos na cadeia de suprimentos e matriz energética, drenando recursos públicos com investimentos estatais em defesa, o que gera reflexos diretos no financiamento eclesiástico.
- **Alta Inflacionária e Tecido Social:** A inflação reduziu o poder de compra real dos salários, elevando o estresse e a violência cotidiana, o que se desdobra em uma crise de confiança nas instituições políticas e eclesiásticas.
- **Polarização e Clima:** O avanço de vertentes de extrema direita tensiona a distribuição de políticas públicas, enquanto o tratamento institucional da emergência climática encontra forte negação e resistência em setores tradicionais.

II. A Crise Institucional e Financeira das Igrejas Alemãs

- **Ruptura no Imposto Eclesiástico:** Mudanças regulamentares que permitem aos cidadãos se declararem “não religiosos” projetam uma redução drástica no orçamento da ELKB, afetando severamente os repasses para projetos globais de cooperação e diaconia (como o *Brot für die Welt*/Pão para o Mundo).
- **Êxodo e Envelhecimento:** A ELKB perdeu muitos membros nos últimos três anos, enfrentando um envelhecimento acentuado de lideranças em contraste com o crescimento de Igrejas pentecostais e “Igrejas livres”.
- **Reestruturação Radical:** Projeta-se que, entre 2030 e 2035, a Igreja alemã terá no máximo metade de seus membros, extinguindo cargos de forma orgânica à medida que os profissionais se aposentarem e unificando departamentos, forçando o encerramento da postura de “fazer tudo por todos”.

III. Gestão Diaconal, Profissionalização e Ecossistema Social

- **A Palavra em Ação (Oikos):** Fundamentada na Confissão de Augsburg, a diaconia luterana alemã reafirma que a ação social e a Igreja são indissociáveis (a gestão da casa), sustentando serviços essenciais como o acolhimento massivo de refugiados de guerra.
- **Gestão de Negócios e Escassez Vocacional:** Gerenciando orçamentos que superaram 100 milhões de euros, a governança alemã enfatizou que a sustentabilidade exige profissionais de negócios à frente da gestão financeira, quadro agravado pela escassez de mão de obra qualificada.
- **Secularização da Assistência:** O avanço da secularização transfere serviços sociais para entidades civis, desafiando a manutenção da identidade confessional e exigindo um olhar integral que cuide não apenas do espírito, mas também do corpo e das necessidades físicas e biológicas das pessoas assistidas.

IV. Aprendizados e Propostas de Inovação Teológico-Prática

As imersões conjuntas e os debates consolidados na governança estabeleceram aprendizados essenciais que devem impulsionar a IECLB para uma espiritualidade engajada, contrapondo-se a modelos que apenas anestesiam dores sem transformar o meio. Diante da transição cultural em curso, as diretrizes assimiladas impõem a urgência de revisar os canais homiléticos, migrando de linguagens acadêmicas para uma comunicação aconchegante e focada na oralidade, sob o risco de enfraquecimento comunitário por excesso de burocracia e “projetismo”. O Ministério com Ordenação assume um papel técnico e de mentoria (*coach*), descentralizando e empoderando o sacerdócio leigo para atuar de forma unida e inclusiva. Como ferramentas referenciais replicáveis para alimentação da fé em ambientes urbanos e digitais, assume relevância o estudo do projeto da Comunidade do Apóstolo Pedro (Jaraguá do Sul/SC), a inspiração metodológica da plataforma ganzhier.de e a valorização de práticas nacionais consagradas, a exemplo da “Oração do Coração”.

➤ 8. Próximos Passos e Mensagem de Encerramento

Olhando prospectivamente para o horizonte que se desenha com a posse da nova gestão do Conselho da Igreja, em 10 de julho de 2026, submetem-se a todas as instâncias e lideranças da IECLB diretrizes que convocam a Igreja a revisar de forma profunda o seu modelo de atuação. Diante dos diagnósticos demográficos e estruturais compartilhados, o período de debates teóricos precisa dar lugar à ação organizada. Ambas as Igrejas parceiras encontram na descentralização ministerial (sacerdócio geral), na simplificação da linguagem e no uso de ferramentas urbanas e digitais os caminhos necessários para o amanhã.

Para que a Igreja avance com fidelidade à sua vocação, são propostos os seguintes direcionamentos estratégicos:

- **Cultura da Ação Organizada e Pragmática:** A IECLB deve migrar de um modelo de gestão centralizador e puramente mantenedor para uma atuação em rede que implemente as Metas Missionárias 2025–2030 de forma pragmática. Isso exige a estruturação de planos de ação nacionais com metas, prazos e cronogramas claros, utilizando ferramentas modernas de governança corporativa, como a matriz de responsabilidade (Matriz RACI), para desenhar com precisão as atribuições da Sede Nacional, dos Sínodos e das Paróquias, superando o excesso de burocracia e a lentidão institucional.
- **Visão de Unidade:** É imperativo fortalecer a transparência na definição de responsabilidades e na gestão de recursos. Lideranças ordenadas e leigas devem ser capacitadas continuamente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA-IECLB) para o pleno exercício do sacerdócio geral de todas as pessoas que creem, abrindo espaço para a flexibilização ministerial e para a regulamentação dos Ministérios bivocacionais em locais distantes ou estratégicos.
- **Fortalecimento e Trabalho Conjunto com as Faculdades de Teologia:** Diante das graves fragilidades operacionais constatadas, o planejamento da Igreja daqui para a frente necessita fixar um olhar atento, cuidadoso e permanente para a situação da Faculdades EST, promovendo intervenções técnicas que debelem a crise institucional e preservem seu patrimônio acadêmico. Do mesmo modo, é preciso trabalhar de forma integrada com a Faculdade Luterana de Teologia em São Bento do Sul (FLT), desenvolvendo uma agenda de cooperação acadêmica estreita e contínua. Ambas as faculdades são consideradas pilares equivalentes, estratégicos e fundamentais; o fortalecimento conjunto das duas instituições é indispensável para superar a crise de vocações, qualificar as lideranças comunitárias e assegurar a vitalidade teológica e missionária de toda a IECLB.
- **Novo Modelo para a Gestão de Grupos de Trabalho (GTs):** A fim de resguardar a eficiência da Igreja e a saúde de seu quadro de líderes, impõe-se a necessidade de repensar integralmente o funcionamento dos Grupos de Trabalho de âmbito nacional. Embora válidos para aproximar visões e construir consensos em temas cruciais, o atual modelo focado em comissões numerosas e trâmites lentos gerou sobrecarga e morosidade corporativa (Secretaria Geral). A diretriz para o futuro exige a adoção de um formato racionalizado e enxuto: deve-se diminuir expressivamente a quantidade de GTs em andamento, reduzir o número de assentos por comissão e canalizar as deliberações de rotina diretamente no plenário das instâncias de governança, garantindo respostas administrativas velozes, pragmáticas e alinhadas ao crescimento integral.
- **Testemunho Público Concreto e Políticas Estruturantes:** A missão da Igreja precisa ser traduzida em ações visíveis na sociedade, integrando de forma indissociável a evangelização e a diaconia transformadora. A IECLB deve assegurar a difusão e a aplicação rigorosa de suas políticas institucionais, como a Política de Justiça de Gênero – no enfrentamento contínuo às violências – e a recém-estruturada Política de Justiça Socioambiental, que orienta as instâncias a adotarem programas de gestão sustentável, eficiência energética e compensação de carbono em seus eventos e edificações.

- **Espiritualidade Transformadora e Linguagem Acessível:** O cultivo da fé deve ser intencional e despido de timidez intelectual. A Igreja precisa revisar sua linguagem homilética e litúrgica, migrando de uma abordagem acadêmica para uma comunicação acolhedora, criativa e sintonizada com o mundo da oralidade. A espiritualidade, a oração comunitária e os sacramentos devem permanecer como o centro forte e inegociável de todas as reuniões e decisões eclesiais, gerando uma fé que transforme a realidade social e que não sirva de anestésico para as dores do mundo.

Diante dos desafios globais e demográficos, a missão da Igreja precisa ser traduzida em ações visíveis na sociedade, integrando a evangelização à diaconia transformadora por meio de uma espiritualidade engajada e de uma comunicação acolhedora.

Encerra-se este relato com o coração repleto de profunda gratidão a Deus pela fidelidade demonstrada em cada espaço de missão. Expressa-se sincero reconhecimento à Pastora Presidente, aos Pastores Vice-Presidentes, ao Secretário-Geral, às Secretarias de Área, Conselhos Sinodais e a cada liderança que, de braços dados, doou seus dons e testemunho no decorrer deste biênio. Caminhamos sob a promessa pascal e sob o lema que nos guiará neste Concílio: “A Paz esteja com vocês” (João 20.21). Que o Espírito Santo continue a soprar coragem, renovação e fidelidade sobre a nossa Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.

Relatório da Presidência

1. Apresentação



Vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamar as virtudes daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz. (1 Pedro 2.9)



Estimadas irmãs, estimados irmãos! Graça e paz!

Com gratidão a Deus, apresentamos o **Relatório da Presidência** da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil referente ao **período de julho de 2024 a junho de 2026**. Este período reúne momentos significativos da caminhada da IECLB: a celebração do bicentenário da presença luterana no Brasil, a consolidação das Metas Missionárias 2025-2030, o início de sua implementação em toda a Igreja e os primeiros passos de um novo ciclo de planejamento orientado pela Diretriz Estratégica “Do Atendimento e da Manutenção para o Crescimento Integral”.

O relatório é apresentado ao **35º Concílio da Igreja** como instrumento de prestação de contas, memória, discernimento e compromisso. Ele não busca apenas registrar atividades realizadas, mas evidenciar como a Presidência exerceu sua responsabilidade de liderança, direção e representação da Igreja, incidência pública da Igreja, fomentando o diálogo e a comunhão, orientando a IECLB em temas relevantes e contextuais, zelando pela unidade teológica e pela identidade confessional, bem como fortalecendo relações ecumênicas e parcerias nacionais e internacionais.

A **missão da IECLB** permanece no centro desta caminhada. Conforme a Constituição da Igreja, em obediência ao mandamento do Senhor, a IECLB tem por fim e missão propagar o Evangelho de Jesus Cristo; estimular a vivência evangélica pessoal, familiar e comunitária; promover a paz, a justiça e o amor na sociedade; e participar do testemunho do Evangelho no país e no mundo. A missão não é da responsabilidade de poucas pessoas, mas de toda a Comunidade. À luz dessa missão, a Presidência compreende sua atuação como serviço à Igreja de Jesus Cristo, em comunhão com Sínodos, Paróquias, Comunidades, instituições identificadas confessionalmente, Ministros e Ministras, lideranças e pessoas membros.

O período relatado foi marcado por intensa presença da Presidência em Assembleias Sinodais, encontros com Pastores Sinodais e Pastorais Sinodais (PPSS), reuniões do Conselho da Igreja e da Diretoria do Conselho da Igreja, celebrações comunitárias, eventos





Presidência da IECLB (Gestão 2023-2026): Pa. Sílvia Beatrice Genz (Pastora Presidente), P. Odair Airton Braun (Pastor 1º Vice-Presidente) e P. Dr. Mauro Batista de Souza (Pastor 2º Vice-Presidente).

de instituições, diálogos com Igrejas da ecumene no Brasil e no exterior, colóquios com candidatas e candidatos ao Ministério com Ordenação, reuniões virtuais, visitas, escutas pastorais e articulações estratégicas. Essas presenças expressam a compreensão de que a unidade da Igreja é fortalecida pelo encontro, pela escuta, pela oração, pela reflexão teológica e pelo compromisso compartilhado com a missão.

Em 2025, a IECLB iniciou a implementação das **Metas Missionárias 2025-2030**, aprovadas pelo Concílio da Igreja. A **Meta Missionária 1** orienta a Igreja a fortalecer a vitalidade comunitária e o crescimento integral. A **Meta Missionária 2** convoca a Igreja a fortalecer a incidência de seu testemunho público. Essas metas se desdobram em **quatro Prioridades Missionárias** – Missão; Formação; Diaconia; Governança, Gestão e Comunicação – que passaram a orientar de modo mais integrado o planejamento, a execução e a avaliação da caminhada comum.

Ao longo do período, a Presidência experimentou alegrias, desafios, cansaços, aprendizados e sinais concretos da graça de Deus. Na Sede Nacional e em toda a Igreja, a caminhada foi sustentada pela oração, pela colaboração entre equipes, pela dedicação de Ministros e Ministras, lideranças, colaboradores e colaboradoras, e pelo testemunho de Comunidades que, em diferentes contextos, seguem anunciando e vivendo o Evangelho de Jesus Cristo.

Este relatório é apresentado com **gratidão a Deus** e com **reconhecimento às muitas pessoas** que servem à IECLB com compromisso, fé e esperança. Seguimos fortalecidos e fortalecidas pelo Evangelho, confiantes de que o Espírito Santo conduz a Igreja em sua **missão** de promover amor, justiça, paz, reconciliação e cuidado com a criação.

2. Coordenação Estratégica e Zelo pela Unidade Confessional

O período de julho de 2024 a junho de 2026 foi decisivo para a **coordenação estratégica da IECLB**. Ao mesmo tempo em que a Igreja celebrava os 200 anos de presença luterana no Brasil, também se preparava para um novo ciclo missionário, organizado a partir das Metas Missionárias 2025-2030. A Presidência exerceu sua função em diálogo, sem qualquer distinção, com o Concílio da Igreja, o Conselho da Igreja, a Secretaria Geral, os Sínodos, as Comunidades e as instituições identificadas confessionalmente, buscando assegurar que o planejamento estratégico permanecesse enraizado na identidade luterana e orientado para o testemunho público do Evangelho.

Compete à Presidência, conforme o Regimento Interno da IECLB, **coordenar a atividade eclesial na Igreja e zelar pela unidade e identidade confessional**. No período relatado, esse mandato foi exercido de modo especial por meio da elaboração de diretrizes estratégicas, da **articulação com Pastores Sinodais e Pastorais Sinodais**, do acompanhamento das **Câmaras Temáticas**, da promoção de espaços de comunhão e diálogo, da reflexão teológica sobre desafios contemporâneos e da representação institucional e do testemunho público da IECLB em âmbitos nacionais e internacionais.

A coordenação estratégica da Presidência esteve fundamentada na **Missão** e na **Visão** da IECLB. A **missão** de anunciar e viver o Evangelho de Jesus Cristo, estimulando sua vivência pessoal, familiar, comunitária e pública, orienta a Igreja para a promoção do amor, da justiça e da paz. A **visão** de ser Igreja de Comunidades atrativas, inclusivas e missionárias, que atuam em fidelidade ao Evangelho de Jesus Cristo, aponta para uma caminhada que integra espiritualidade, formação, serviço, gestão responsável e testemunho público.

A identidade confessional luterana foi reafirmada a partir dos **princípios** que sustentam a fé da Igreja: Somente Cristo, Somente a Graça, Somente a Fé e Somente a Escritura. Esses princípios se desdobram em **valores institucionais** que orientam a vida comunitária e a ação pública da IECLB, como liberdade cristã, sacerdócio geral, discipulado, diaconia, diversidade, cuidado com a criação, sustentabilidade, unidade, ecumenicidade e equidade. O zelo pela unidade confessional não significa uniformidade, mas compromisso comum com o Evangelho de Jesus Cristo em meio à diversidade regional, cultural, de gênero, geracional e ministerial da IECLB.

A implementação das **Metas Missionárias 2025-2030** exigiu a consolidação de um modelo de **governança integrada**. Esse modelo buscou fortalecer a articulação entre Presidência, Secretaria Geral, Pastores Sinodais e Pastorais Sinodais, Sínodos e Comunidades, promovendo alinhamento estratégico, execução coordenada e aprendizado contínuo. As **Câmaras Temáticas** tiveram papel relevante nesse processo, pois organizaram a supervisão das Metas Missionárias a partir das quatro Prioridades Missionárias: Missão; Formação; Diaconia; Governança, Gestão e Comunicação.

As **Câmaras Temáticas** reuniram **Pastores Sinodais e Pastorais Sinodais**, Presidência e Secretaria Geral, com coordenação e relatoria definidas. Em reuniões periódicas, realizadas

sobretudo em ambiente *on-line*, esses espaços favoreceram reflexão conjunta, escuta das realidades sinodais, acompanhamento de prioridades e construção de sinergias entre programas nacionais, iniciativas sinodais e necessidades comunitárias. A experiência confirmou que a coordenação estratégica eficaz requer diretrizes orientadoras, mas também espaços permanentes de diálogo, corresponsabilidade e discernimento espiritual.

As reuniões nacionais com Pastores Sinodais e Pastorais Sinodais (PPSS), tradicionalmente realizadas em março e setembro, continuaram sendo espaços fundamentais de comunhão, reflexão teológica e orientação estratégica. Neste biênio, esses encontros foram complementados por reuniões *on-line* e outras formas de acompanhamento, ampliando a possibilidade de partilha de informações, construção de consensos e alinhamento das ações. A parceria entre Presidência, Secretaria Geral e Sínodos revelou-se essencial para fortalecer a caminhada missionária e aprimorar a corresponsabilidade entre os diferentes âmbitos da Igreja.

A Presidência acompanhou de perto o trabalho da Secretaria de Formação na elaboração dos **cinco Caminhos Formativos do Sacerdócio Geral**, que oferecem percursos estruturados para o desenvolvimento de lideranças em diferentes contextos comunitários. Esses caminhos – Educação Cristã Contínua, Lideranças de Grupos e Programas, Liderança | Gestão, Ministério com Ordenação, Formação Funcional – representam um esforço significativo de inovação pedagógica e correspondem às necessidades de formação contínua das Comunidades. Além disso, a Presidência apoiou a estruturação de cursos oferecidos pela Sede Nacional nas áreas de Governança, Comunicação, Diaconia, Formação e Missão, fortalecendo a capacidade de assessoria e suporte que a Secretaria Geral oferece aos Sínodos e Comunidades. Essa parceria entre Presidência e Secretaria de Formação exemplifica como a coordenação estratégica se traduz em ações concretas de qualificação e desenvolvimento institucional.



Reunião da Presidência com Pastorais Sinodais e Pastores Sinodais: espaço fundamental de comunhão, reflexão teológica e alinhamento estratégico para a caminhada missionária da IECLB.



A atuação da Presidência reforça o compromisso com a Governança Integrada, garantindo que a direção estratégica e a execução das metas caminhem em sintonia com as necessidades das Comunidades.



A Presidência também elaborou **diretrizes para o planejamento missionário de 2025 e 2026**, com foco na implementação das Metas Missionárias. Essas diretrizes orientam a Igreja como um todo, o planejamento específico da Sede Nacional e as ações de governança e gestão dos Sínodos, reafirmando a importância de uma cultura de planejamento que não seja compreendida como burocracia, mas como instrumento de discernimento, priorização, cuidado com recursos e fidelidade à missão.

Nesse sentido, a direção geral da Presidência alinha-se intrinsecamente ao planejamento da Sede da Igreja, onde a Secretaria Geral atua como uma central de serviços. Essa estrutura garante que as áreas de atuação da Secretaria Geral executem as diretrizes com eficiência, oferecendo suporte teológico, pedagógico e administrativo. A **sinergia entre a visão estratégica da Presidência e a capacidade executiva da Secretaria Geral** é fundamental para que as Metas Missionárias se traduzam em **ações concretas nas Comunidades e Sínodos**, fortalecendo a governança integrada e a vitalidade de toda a IECLB.



A Governança Integrada consolida a Presidência na direção estratégica e a Secretaria Geral como central de serviços, assegurando que as Metas Missionárias transformem a realidade das Comunidades de forma coordenada e eficiente.



3. Bicentenário da Presença Luterana no Brasil: memória, gratidão e compromisso missionário

A **celebração do Bicentenário da Presença Luterana no Brasil** constituiu um dos marcos mais significativos do período relatado. Iniciada em 2024 e ainda repercutida ao longo de 2025, a comemoração dos 200 anos ajudou a IECLB a **reler sua trajetória com gratidão a Deus**, reconhecendo a fé, o testemunho e o serviço de gerações que, desde 1824, organizaram Comunidades, cultivaram a pregação do Evangelho, promoveram educação, fortaleceram vínculos comunitários e contribuíram para a vida pública em diferentes regiões do país.



Para a Presidência, o Bicentenário não foi apenas uma celebração histórica, mas uma **oportunidade de fortalecer a unidade confessional e o discernimento missionário da Igreja**. A memória dos 200 anos recorda que a presença luterana no Brasil nasceu da combinação entre fé, vida comunitária, cuidado mútuo, educação e compromisso com a sociedade. Ao mesmo tempo, convida a IECLB a reconhecer criticamente sua caminhada e valorizar a diversidade de contextos nos quais está presente.



Sessão Solene na Câmara dos Deputados em Brasília/DF, em outubro de 2024, em homenagem ao Bicentenário da Presença Luterana no Brasil, celebrando 200 anos de testemunho e contribuição à sociedade brasileira.

No horizonte das **Metas Missionárias 2025-2030**, a celebração do Bicentenário apontou para o futuro. A **Diretriz Estratégica “Do Atendimento e da Manutenção para o Crescimento Integral”** desafia a Igreja a transformar memória em compromisso missionário, gratidão em serviço e herança confessional em testemunho público. Assim, o Bicentenário fortaleceu a consciência de que a IECLB é chamada a ser Igreja de Comunidades atrativas, inclusivas e missionárias, atenta à formação de lideranças, à vitalidade comunitária, à justiça, à paz, ao cuidado com a criação e à presença pública do Evangelho.

O Bicentenário não é apenas memória, mas impulso missionário. Celebrar 200 anos de presença Luterana no Brasil significa renovar o compromisso da IECLB com o testemunho público e a vitalidade comunitária no Brasil.

A Presidência compreende que este marco histórico permanece como chamado para o próximo período. Celebrar 200 anos de presença luterana no Brasil significa agradecer

pelo caminho percorrido e, ao mesmo tempo, **assumir com esperança os desafios de uma Igreja que deseja crescer integralmente**, dialogar com novas gerações, servir em contextos diversos e testemunhar o amor de Deus em um mundo marcado por desigualdades, polarizações, crises socioambientais e necessidade de reconciliação.

4. Temas do Ano 2025 e 2026

Ao longo de **50 anos**, os **Temas do Ano** orientam a vida comunitária da IECLB, promovendo reflexão e ação conjunta nas Comunidades de norte a sul do Brasil. Eles expressam a teologia luterana diante dos desafios de cada tempo e registram uma trajetória de Igreja que, entre 1976 e 2026, buscou interpretar sua missão à luz do Evangelho. Quando observados em seu conjunto, os Temas do Ano evidenciam ênfases recorrentes na vida comunitária, na centralidade de Cristo, no compromisso com missão e evangelização, na justiça social e no cuidado com a criação. Assim, ao longo de meio século, tornaram-se bússolas para a vivência comunitária e para a atuação pública da IECLB.

Em 2025, o Tema do Ano **Compartilhar a generosidade de Deus**, acompanhado do lema bíblico “A palavra de Deus crescia e se multiplicava” (Atos 12.24), convidou a IECLB a reconhecer que o mundo, a vida, a Igreja e tudo o que temos são dádivas divinas. Em sua missão, o Deus Triúno reparte seu amor, e a Igreja participa dessa ação ao anunciar o Evangelho, acolher pessoas, restaurar vidas e incentivar gratidão e louvor, em sintonia com os eixos do PAMI. Desde Jesus, o Reino de Deus cresce de modo discreto e fecundo, como a semente de mostarda, tornando a Comunidade espaço de acolhimento, cuidado e testemunho neste mundo.

O lema bíblico de 2025 destacou que o crescimento acontece quando a Palavra de Deus transforma vidas e inspira pessoas discípulas à missão. A partir dessa compreensão, o Tema ajudou a fortalecer a convicção de que o crescimento integral da Igreja não se limita a números, mas envolve vitalidade espiritual, comunhão, ação solidária, formação, cuidado e participação missionária. Forma-se, assim, um círculo virtuoso: a fé viva gera acolhimento, a acolhida fortalece vínculos, a solidariedade testemunha o Evangelho e a Comunidade cresce integralmente. Ao aprofundar-se na Palavra, a Igreja renova sua vitalidade e seu compromisso com a missão de Deus.

Para 2026, o Tema do Ano **Cuidar da Criação de Deus** aprofunda a relação entre fé, ética, justiça, sustentabilidade e responsabilidade socioambiental. Fundamentado também na vocação humana de cultivar e guardar a criação, conforme Gênesis 2.15, o Tema é especialmente atual diante da crise ambiental global, das mudanças climáticas, da perda de biodiversidade, das desigualdades sociais e dos movimentos migratórios. A criação, obra contínua de Deus, é dom sagrado e requer cuidado responsável, práticas ecológicas coerentes, educação ambiental e busca por sustentabilidade integral.

O lema bíblico afirmativo “Não danifiquem nem a terra, nem o mar, nem as árvores” (Apocalipse 7.3) reforça o compromisso com a proteção da vida e da natureza. Ele aponta para a esperança futura e, ao mesmo tempo, chama à ação responsável no presente. A partir desse lema, a IECLB é convidada a reconhecer a destruição da criação como pecado, a valorizar fundamentos bíblicos e teológicos do cuidado, a promover justiça socioambiental e a testemunhar que, em Cristo, toda a criação está incluída na redenção. A esperança pelo novo céu e a nova terra (2 Pedro 3.13), não nos dá o direito de destruir e de silenciar diante da destruição em andamento. O Tema de 2026, portanto, oferece à Igreja uma oportunidade de integrar espiritualidade, diaconia, formação, incidência pública e práticas comunitárias de cuidado.

Assim, os **Temas do Ano 2025 e 2026** não são apenas campanhas anuais. Eles são instrumentos de **unidade espiritual, reflexão teológica e mobilização missionária e comunitária**. Eles ajudam a Igreja a interpretar o tempo presente à luz do Evangelho, a fortalecer sua identidade confessional e a testemunhar publicamente a fé em Jesus Cristo por meio da gratidão, da partilha, da comunhão, da justiça e do cuidado com a criação.

Cartazes dos Temas do Ano da IECLB: 2025 – ‘Compartilhar a generosidade de Deus’ e 2026 – ‘Cuidar da Criação de Deus’, bússolas para a vivência comunitária e atuação pública.



5. Missão Global

A compreensão atual de **Missão Global na IECLB** dialoga com uma história marcada por vínculos internacionais, desde a imigração alemã iniciada em 1824 e a tradição eclesial protestante germânica que acompanhou as primeiras Comunidades. Imigrantes trouxeram consigo idioma, costumes, hinários, catecismos, formas comunitárias de organização e referências teológicas que contribuíram para a preservação da fé em contextos de isolamento, antes mesmo da existência de uma estrutura eclesiástica organizada. Nos primeiros tempos, a Igreja acontecia na casa, na escola comunitária, no culto leigo, na organização comunitária e na preservação da vida espiritual. Essa origem marcou a IECLB com forte tradição litúrgica, centralidade da pregação, ênfase na educação, vida comunitária organizada, sustentabilidade e espiritualidade enraizada na tradição luterana. Ao longo do tempo, esses **vínculos históricos** se transformaram em **relações institucionais, teológicas, missionárias e de cooperação com Igrejas parceiras**, especialmente nos campos da formação, da missão, da diaconia, da reflexão teológica e da cooperação internacional.

Ao mesmo tempo, a IECLB compreende a Missão Global a partir de sua confissão de fé em Jesus Cristo e de sua **natureza ecumênica**. A Igreja confessa Jesus Cristo como Senhor e Salvador junto com Igrejas no mundo inteiro e reconhece que há “um só Senhor, uma só fé, um só batismo” (Efésios 4.5). Essa compreensão está expressa em sua Constituição, quando afirma que a IECLB participa do testemunho do Evangelho no país e no mundo e que sua **natureza ecumênica** se expressa pelo **vínculo de fé com Igrejas que confessam Jesus Cristo como único Senhor e Salvador**. Nessa perspectiva, a Missão Global não é atividade periférica, mas dimensão relevante da identidade, da representação institucional e da responsabilidade pública da Presidência.



A Missão Global expressa a convicção de que a Igreja é parte do corpo de Cristo no mundo, construindo pontes de solidariedade, aprendizado mútuo e testemunho profético para além das fronteiras nacionais.



No período relatado, a Presidência acompanhou e fomentou parcerias históricas e recentes da IECLB com Igrejas e organismos de diferentes regiões, especialmente na Alemanha, América do Norte, América Latina, Caribe e África. Essas relações envolvem cooperação teológica, formação, apoio mútuo, intercâmbios, convênios, visitas, planos de ação e acompanhamento de Ministros e Ministras que atuam fora de seu contexto de origem. A presença da IECLB nessas redes expressa gratidão por sua história, responsabilidade com Igrejas parceiras e compromisso com relações mais recíprocas, justas e sensíveis às realidades do Sul global.



No âmbito da Presidência, destaca-se a dimensão estratégica da Missão Global como exercício de liderança, representação e comunhão entre Igrejas. Essa dimensão envolve orientação institucional, fortalecimento de vínculos, fomento de parcerias, discernimento teológico e acompanhamento de relações internacionais, preservando a clareza entre a **responsabilidade representativa da Presidência** e a execução operacional das iniciativas ecumênicas e de diálogo inter-religioso no âmbito da Sede Nacional.

Entre os desafios percebidos na Missão Global, destacam-se a necessidade de fortalecer parcerias existentes, abrir novas possibilidades de cooperação, despertar o compromisso ecumênico e global nas novas gerações de lideranças, promover relações mais equilibradas entre Igrejas do Norte e do Sul global e acompanhar, com discernimento, contextos marcados por guerras, crises climáticas, migrações, fundamentalismos, neocolonização e instrumentalização político-partidária da religião. Também se torna relevante buscar maior equilíbrio entre a cedência de Ministros e Ministras da IECLB para outras Igrejas e a vinda de pessoas estrangeiras para atuar na IECLB, bem como ampliar ministérios para pessoas imigrantes e comunidades de outros idiomas.

A caminhada do período confirma que a Missão Global é expressão concreta da **vocação da IECLB de participar do testemunho do Evangelho no mundo**. Ela fortalece vínculos de comunhão, amplia horizontes formativos, valoriza a contribuição da IECLB no cenário internacional e convida a Igreja a crescer em reciprocidade, corresponsabilidade e humildade. Para o próximo período, recomenda-se manter e fortalecer parcerias existentes, ampliar cooperações em novos eixos geográficos, estudar possibilidades de reconhecimento mútuo de ordenação e Ministério, tornar a IECLB mais acolhedora para Ministros e Ministras do exterior e aprofundar a reflexão sobre formas de missão que sirvam à vida, à justiça, à reconciliação e à paz.



Saudações de Igrejas parceiras no 34º Concílio reforçam a importância da unidade em Cristo.

6. Posicionamentos e Mensagens da Presidência

No período de julho de 2024 a junho de 2026, a Presidência exerceu sua responsabilidade de orientar a Igreja em temas relevantes e contextuais por meio de **mensagens, manifestos, reflexões públicas, saudações institucionais e subsídios** dirigidos às Comunidades, aos Sínodos, às lideranças e à sociedade. Essa tarefa integra o zelo pela unidade confessional e pelo testemunho público da IECLB, especialmente quando a Igreja é chamada a discernir, à luz do Evangelho, situações que afetam a dignidade humana, a paz, a justiça, a democracia, a criação de Deus e a vida comunitária.

Entre julho de 2024 e abril de 2026, foram registradas **25 manifestações da Presidência**, compreendendo mensagens mensais, mensagens para tempos litúrgicos, cartas pastorais, posicionamentos e notas públicas. Essas manifestações expressaram cuidado pastoral, orientação teológica e responsabilidade pública diante de temas internos da vida eclesial e de questões sociais relevantes. O conjunto das mensagens fortaleceu a unidade da Igreja, animou a caminhada das Comunidades, valorizou o serviço de Ministros, Ministras e lideranças, e reafirmou a vocação da IECLB de promover amor, justiça e paz.


O testemunho público da IECLB se concretiza em palavras e ações, orientando a Igreja e a sociedade com mensagens fundamentadas no Evangelho, que promovem a paz, a justiça e a dignidade humana em tempos de polarização.
..... 

No período, destacam-se a Carta da Presidência e da Diretoria do Conselho da Igreja à Nação Brasileira, de 31 de outubro de 2024; a Carta Pastoral da Presidência, do Conselho da Igreja, de Pastoras Sinodais e Pastores Sinodais sobre jogos e apostas, de 1º de outubro de 2025; o Posicionamento da IECLB sobre sepultamento e cremação, de 27 de outubro de 2025; a Nota da IECLB sobre o aumento nos índices de feminicídio, de 21 de janeiro de 2026; e o Posicionamento da IECLB no tocante ao PL 4606/2019, de 9 de março de 2026. Essas manifestações evidenciam que a palavra institucional da Presidência busca ser pastoral, confessional, pública e comprometida com a dignidade da vida.

As **mensagens mensais e sazonais** da Presidência também acompanharam a vida litúrgica, comunitária e missionária da Igreja, com publicações de julho a novembro de 2024, Natal de 2024, janeiro a maio de 2025, julho e agosto de 2025, Advento de 2025, janeiro a junho de 2026. Elas sustentaram a esperança cristã, promoveram comunhão em meio à diversidade e relacionaram fé, vida comunitária e responsabilidade pública.

No âmbito interno, as mensagens e posicionamentos contribuíram para orientar a implementação das Metas Missionárias 2025–2030, fortalecer a unidade da Igreja e a caminhada

das Comunidades, valorizar o trabalho ministerial, reconhecer o serviço de lideranças voluntárias e estimular a participação corresponsável das pessoas membros. No âmbito público, expressaram o compromisso da IECLB com o Evangelho de Jesus Cristo e com a promoção do amor, da justiça, da reconciliação, da democracia, da paz e do cuidado com a criação.

7. Representações e Participações da Presidência

A **representação institucional da IECLB** é dimensão essencial do ministério da Presidência. Ao longo do período relatado, a Presidência esteve presente em **eventos, encontros, reuniões, celebrações e diálogos** que expressam a comunhão da Igreja e sua inserção em redes nacionais e internacionais. Essas participações fortaleceram vínculos com Sínodos, Comunidades, instituições, organismos ecumênicos, Igrejas parceiras, lideranças civis e organizações da sociedade.

No âmbito da **governança eclesial**, a Presidência participou do 34º Concílio da IECLB, realizado em Brasília/DF, de 16 a 20 de outubro de 2024; de quatro Encontros da Presidência com Pastorais Sinodais e Pastores Sinodais, em Rodeio/SC, Porto Alegre/RS e São Leopoldo/RS; de reuniões ordinárias, extraordinárias e da Diretoria do Conselho da Igreja; e de processos de diálogo e acompanhamento com lideranças sinodais. Essas presenças contribuíram para fortalecer a unidade institucional, a escuta das realidades regionais e a corresponsabilidade na implementação das Metas Missionárias 2025-2030.



O 34º Concílio da Igreja, realizado em Brasília/DF, espaço máximo de discernimento, comunhão e decisões estratégicas para a caminhada da IECLB.

8. Habilitação Ministerial

A **Habilitação Ministerial** constitui dimensão estratégica para a vida da IECLB, pois articula discernimento vocacional, formação teológica, acompanhamento institucional, avaliação de competências e envio de pessoas ao Ministério com Ordenação. A Presidência participou desses processos em diálogo com a Secretaria da Habilitação ao Ministério, a Secretaria Geral, instituições formadoras, Comunidades, Sínodos e demais instâncias responsáveis pelo cuidado com vocações e ministérios.

No período relatado, a Presidência acompanhou Comissões de Designação e Envio em 16 de julho de 2024, 3 de dezembro de 2024, 17 de julho de 2025 e 4 de dezembro de 2025; o Seminário Nacional do Período Prático de Habilitação ao Ministério, realizado de 7 a 13 de outubro de 2024, em Porto Alegre/RS; os Exames Pró-Ministério de 8 a 9 de novembro de 2024 e de 7 a 8 de novembro de 2025, em Porto Alegre/RS; os Colóquios com Candidatos e Candidatas ao Ministério de 11 a 12 de novembro de 2024 e de 10 a 11 de novembro de 2025, em Porto Alegre/RS; e o Exame de Admissão ao PPHM, realizado de 4 a 5 de julho de 2025, também em Porto Alegre/RS.

Essas atividades expressam o **cuidado da Igreja com processos transparentes, criteriosos e pastorais de acompanhamento vocacional**. A Presidência, ao participar desses momentos, contribui para o discernimento sobre o envio ministerial, para o fortalecimento da identidade confessional e para a preparação de Ministros e Ministras chamados e chamadas a servir em contextos diversos.

No período, foram realizadas **25 ordenações ao Ministério com Ordenação**. Em 16 de fevereiro de 2025, em Brusque/SC, foram ordenadas e ordenados Andressa Ávila Cleveston, Felipe Erzinger Axt, Fernanda Beatris da Silva, Guilherme Christ Hass, Josiéli Bruch Koerich, Karin Rose Pichol Block, Rainieli Keiner Viviani. Em 23 de fevereiro de 2025, em Porto Alegre/RS, foram ordenadas e ordenados Adriano Medeiros da Cunha, Josiane Velten, Juliana Hoelscher Silveira, Mirian Bartz, Tiago Jair Dexheimer Quinot, Tomas Pagung Lauvers e Vanessa Regina Hoelscher. Em 22 de fevereiro de 2026, em Porto Alegre/RS, foram ordenadas e ordenados Cristiele de Moraes da Cruz, Daniel Borchardt Deggau, Ivair Strelow Pinto, Jandir Carlos Raddatz, Joana de Lima Aleixo Reinke, Leonardo Mateus Eckhardt, Mariana Schüller Bunde, Micael Datsch, Natália Nunes Castanheira, Pedro D'Angelo e Rúben Iahn Reginaldo.

As ordenações expressam gratidão a Deus pelas vocações despertadas e reafirmam a responsabilidade da IECLB de formar, acompanhar, enviar e sustentar pessoas que assumem o Ministério com Ordenação. Elas também evidenciam a importância de fortalecer o Programa Vocações, o diálogo com instituições formadoras, o acompanhamento de candidatas e candidatos, e a reflexão sobre perfis ministeriais adequados aos desafios contemporâneos da missão.



Culto de Ordenação ao Ministério na IECLB (2026): celebração do envio de novos Ministros e Ministras para atuar em fidelidade ao Evangelho e promover a vitalidade comunitária.

8.1 In Memoriam

“Ensina-nos a contar os nossos dias, para que alcancemos coração sábio” (Salmo 90.12). Em gratidão, fazemos **memória a Ministros e Ministras que serviram ao Senhor da Igreja** no Ministério com Ordenação na IECLB, bem como a familiares de Ministros e Ministras que **faleceram no último biênio**. A memória agradecida dessas pessoas integra a comunhão dos santos e santas, recorda a fidelidade de Deus e fortalece a esperança cristã diante da morte.

No período de julho de 2024 a junho de 2026, a Presidência acompanhou com oração, cuidado e solidariedade famílias, Comunidades e instâncias da Igreja enlutadas. Em cada despedida, a Igreja foi chamada a proclamar a esperança da ressurreição, a consolar pessoas enlutadas e a agradecer pelos dons, serviços e testemunhos recebidos.

8.1.1 Ministros e Ministras



Pastor emérito Nelso Weingärtner
em 23.07.2024



Pastor emérito Gunther Hermann Schick
em 28.10.2024



Missionário Alexsandro Gonçalves Coelho
em 06.09.2024



Irmã jubilada Regita Kassulke
em 11.05.2025



Pastor emérito Clovis Horst Lindner
em 09.09.2024



Pastor emérito Udo Schenkel
em 24.05.2025

 **Pastor emérito Klaus Ulrich
Otto Eduard Werner**
.....
em 05.06.2025

 **Pastor emérito Rolf Pikart**
.....
em 08.03.2026

 **Pastor emérito Ernesto Oto
Carlos Schlieper**
.....
em 10.06.2025

 **Irmã jubilada Irma Tonn**
.....
em 17.03.2026

 **Pastor emérito Hans Gustavo
Siegfrid Burger**
.....
em 25.08.2025

 **Pastor emérito Roland Brüggemann**
.....
em 19.04.2026

 **Pastora Vivian Raquel Gehrke**
.....
em 13.10.2025

 **Catequista Marilú Vedoya Grenzel**
.....
em 28.04.2026

 **Pastor emérito Osvaldo Jähn**
.....
em 24.10.2025

 **Pastor emérito Eldo Paulo Schmitz**
.....
em 19.05.2026

 **Pastor emérito Egberto Schwanz**
.....
em 22.11.2025

 **Pastor Armindo Schmechel**
.....
em 22.05.2026

 **Pastor emérito P. Lourival
Ernesto Felhberg**
.....
em 07.02.2026

 **Pastor emérito Milton Tribess**
.....
em 08.06.2026

 **Pastora Cândida Graciela
Chamorro Argüello**
.....
em 10.02.2026

 **Pastor emérito João Rubem Strauss**
.....
em 28.06.2026

 **Pastor Varno Valter Senger**
.....
em 10.02.2026

8.1.2 Familiares de Ministros e Ministras

 **Iom Ramminger**
.....
filho do Pastor emérito Oto Ramminger
e da Pastora emérita Edna Moga
Ramminger (in memoriam)
.....
em 27.07.2024

 **Sra. Elfriede Rakko Ehlert**
.....
viúva do Pastor emérito Heinz Ehlert
.....
em 29.03.2025

 **Sra. Lorne Wille**
.....
viúva do Pastor emérito Herbert Wille
.....
em 07.01.2025

 **Sra. Edeltraud Roedel Armange**
.....
viúva do Pastor Jacob Guilherme Armange
.....
em 29.03.2025

**Sra. Madalena Zwetsch Altmann**

esposa do Pastor emérito
Dr. Walter Altmann
.....
em 05.05.2025

**Sra. Liliane Klug Baumgarten**

viúva do Pastor emérito
Horst Baumgarten
.....
em 08.12.2025

**Sr. Israel Marins Tevah**

esposo da Diaconisa
Tatiana Plautz Tevah
.....
em 13.06.2025

**Sra. Gudrun Braun**

viúva do Pastor Karl
Gerhard Braun
.....
em 24.02.2026

**Sra. Iris Roselana
Ehrhardt da Cunha**

esposa do Pastor emérito
Aldemis Rodolfo da Cunha
.....
em 23.08.2025

**Sophia Kamke Schlemper**

filha do Missionário Dione Schlemper
.....
em 01.06.2026

**Sra. Erna Jönk Weingaertner**

viúva do Pastor emérito
Dr. Lindolfo Weingaertner
.....
em 28.10.2025

**Sra. Clary Annita Tiecher Vortmann**

viúva do Pastor Albino João Vortmann
.....
em 13.06.2026

**Sra. Korina Kolling Ludwig**

filha do Catequista Nilo
Bidone Kolling
.....
em 03.11.2025

A memória das pessoas falecidas no período é acolhida com respeito, gratidão e esperança. Ao lembrar seus nomes, seus vínculos e seus testemunhos, a IECLB reafirma que a vida colocada a serviço do Evangelho permanece como sinal da fidelidade de Deus e como inspiração para a continuidade da **missão** confiada à Igreja.

9. Principais destaques e desafios do período

A **implementação das Metas Missionárias 2025-2030**, aprovadas pelo XXXIV Concílio da Igreja, consolidou-se como o eixo central da caminhada da IECLB no último biênio. A Presidência atuou na coordenação estratégica e no zelo pela unidade confessional, enquanto a Secretaria Geral, por meio de suas Secretarias e Coordenações, desempenhou



o papel de central de serviços, oferecendo suporte teológico, pedagógico e administrativo para a execução da missão. Esse modelo de governança integrada, estruturado por meio de Câmaras Temáticas e do diálogo constante com Pastorais Sinodais e Pastores Sinodais, fortaleceu a sinergia entre Sede Nacional, Sínodos, Paróquias, Comunidades e instituições confessionalmente vinculadas.

Diante dos desafios socioculturais como o êxodo rural, o individualismo e a polarização, a IECLB é desafiada a ler os sinais dos tempos e a promover Comunidades atrativas, inclusivas e missionárias.

A leitura conjunta dos relatórios das prioridades missionárias (Missão, Formação, Diáconia e Governança, Gestão e Comunicação) e dos Sínodos e instituições, evidencia que a vitalidade comunitária e a incidência pública do testemunho da Igreja acontecem de forma mais efetiva quando há planejamento contextualizado, corresponsabilidade e trabalho em rede. O primeiro ano e meio de implementação das Metas Missionárias revelou uma intensa atividade programática e inovações significativas em governança e gestão, mas também apontou para a urgência de superar desafios estruturais para garantir a sustentabilidade da missão.

.....

A implementação das Metas Missionárias 2025-2030 é um chamado à integração entre os níveis nacional, sinodal e comunitário, com foco na vitalidade comunitária e no testemunho público do Evangelho em contextos de transformação social e cultural.

.....

9.1 Principais destaques e resultados alcançados

No eixo da **Missão**, o período foi marcado pela estruturação da Rede CRESCER, com a mobilização de lideranças sinodais multiplicadoras e a aplicação de Roteiros de Planejamento Missionário em projetos-piloto. A criação de Grupos de Trabalho para aprofundar temas como vitalidade comunitária, novas formas de presença missionária (criação de Comunidades), evangelização e profissão de fé (com crescimento para 4.238 em 2024) demonstrou o compromisso de pensar a Igreja do futuro. Na área de liturgia e música, a oferta de cursos de especialização em pregação, as oficinas “Culto e Vida” e os projetos de musicalização fortaleceram o culto como centro da vida comunitária e impulsionaram o sacerdócio geral. Destaca-se ainda a estruturação e o desenvolvimento do planejamento estratégico da presença e atuação da missão em metrópoles e grandes cidades, respondendo à necessidade de testemunho em contextos de alta densidade urbana.

Na **Formação**, a atuação concentrou-se na qualificação de lideranças e no desenvolvimento de metodologias inovadoras e inclusivas. O 26º CONGRENAGE, com o tema “A partir do coração” e o uso do Escape Game Bíblico, representou um marco de engajamento e protagonismo jovem. Os seminários nacionais sobre inclusão no Culto Infantil e Ensino Confirmatório, bem como o uso de tecnologias digitais (como o Culto das Crianças *On-line* e cursos no AVA IECLB),

ampliaram a acessibilidade e o alcance da educação cristã, preparando Comunidades para acolherem a diversidade com segurança e linguagem contemporânea. Houve avanços significativos nas melhorias na estruturação da formação ministerial, nas diferentes fases, ao longo de toda a vida ministerial. É fundamental destacar o potencial do AVA IECLB como ferramenta de apoio à formação, com a estruturação de cinco caminhos formativos, apoiando a capacitação de pessoas em todas as fases da vida e em suas diferentes funções para viverem e testemunharem sua fé.

No campo da **Diaconia**, a IECLB reafirmou sua vocação de promover justiça, cuidado e reconciliação. A publicação do Manuário de Libras da IECLB e a formação em Psicotraumatologia (em parceria com a *Wings of Hope*) representaram avanços concretos em acessibilidade e cuidado integral. A realização do Seminário Nacional de Diaconia sobre diversidade sexual, a criação de Conselhos Sinodais de Diaconia em diversos Sínodos e a realização do 1º Encontro de Pessoas Negras da IECLB fortaleceram a articulação entre a reflexão teológica e a prática diaconal local. A atuação integrada da Rede de Diaconia, com foco em governança, intercâmbios internacionais e saúde mental, evidenciou a força do testemunho público da Igreja. Destaca-se também o compromisso, a atuação e a contribuição da IECLB na ecumene, incluindo a retomada do diálogo com a Igreja Católica, e a ampliação e fortalecimento na implementação da Política de Justiça de Gênero.

Em Governança, Gestão e Comunicação, o grande destaque foi a consolidação e ampliação do Sistema Integrado de Gestão (SIG) em 230 unidades, por meio do Programa Koinós. A implantação de novos módulos, a integração do Plano de Ofertas Nacional e o lançamento do SIG 3.0 modernizaram os processos administrativos, promovendo maior transparência e integração de dados entre Sede Nacional, Sínodos e Comunidades. A gestão documental também avançou significativamente, com a homologação de dezenas de estatutos locais, garantindo conformidade normativa e segurança jurídica. A implementação da Política de Comunicação e o desenvolvimento do Portal Luterano e do Aplicativo IECLB são avanços importantes para dar visibilidade ao trabalho realizado. Destaca-se também a mobilização de Recursos para a Missão, com forte adesão à Campanha Vai e Vem e ao Programa de Fé, Gratidão e Compromisso.

Os relatórios sinodais confirmam que essas diretrizes nacionais encontram ressonância nos territórios. Experiências como a implementação do planejamento missionário e a expansão de capelanias (como a Capelania de Saúde em Cacoal/RO) e as parcerias internacionais (como a relação entre o Sínodo da Amazônia e o Sínodo de Nova Jersey/ELCA) demonstram que a IECLB vive sua missão de forma criativa, contextual e interdependente.



Os avanços alcançados demonstram que a IECLB possui capacidade de inovação em governança, formação inclusiva e ação diaconal, quando há coordenação estratégica clara, recursos adequados e engajamento corresponsável das instâncias.



9.2 Principais desafios e aprendizados

Apesar dos avanços significativos, a caminhada revelou desafios estruturais que exigem atenção contínua e prioritária das pessoas conciliares e de todas as instâncias da Igreja. A articulação entre os níveis nacional, sinodal e comunitário emerge como o principal desafio transversal. A articulação entre o planejamento nacional, a execução sinodal e a apropriação comunitária é o grande desafio que nos une, convocando-nos a fortalecer a integração para ampliar a multiplicação dos programas e a vivência das metas nas Comunidades.

Na dimensão comunitária, o desafio demográfico é sério. O número de adolescentes e jovens é menor que o de pessoas idosas acima de 60 anos, exigindo que toda a Igreja se mobilize para criar caminhos de renovação, integração geracional e sustentabilidade das Comunidades. O êxodo rural, as mudanças demográficas e a dificuldade de formar presbitérios em algumas regiões exigem a reflexão sobre modelos comunitários mais leves, funcionais e juridicamente seguros, capazes de sustentar a presença evangélico-luterana em contextos de baixa densidade. A mentalidade do “sempre foi assim” ainda é uma barreira cultural a ser superada na transição de uma cultura de “atividades” para uma cultura de “projetos com impacto”.

O desafio vocacional apresenta-se como a lacuna mais crítica: o despertar e a atração de novas vocações para o Ministério com Ordenação na Igreja. A isso soma-se o desafio da formação para as quatro ênfases ministeriais e o desafio da atração, renovação e formação de novas lideranças em todos os níveis na Igreja. A ausência de coordenação responsável definida para Pessoas Adultas e Idosas e a necessidade de fortalecer a Formação Funcional (base operacional) são pontos que merecem nossa atenção.

No âmbito da formação e inclusão, o desafio reside na necessidade constante de atualização das práticas educativas. Metodologias tradicionais precisam dialogar cada vez mais com linguagens contemporâneas e digitais, sem perder a profundidade teológica. Além disso, a inclusão de pessoas com deficiência (como o Transtorno do Espectro Autista) e a promoção de ambientes seguros demandam formação contínua de lideranças e sensibilidade pastoral, para que o acolhimento não seja apenas discursivo, mas prático e estrutural. Esses avanços programáticos, porém, só se concretizam quando há articulação efetiva entre Sede Nacional, Sínodos e Comunidades. A comunicação fragmentada reduz o compartilhamento de boas práticas e impede que as ofertas de formação alcancem plenamente as Comunidades e suas lideranças. O desafio não é apenas informar, mas comunicar de forma a inspirar, engajar e motivar, fortalecendo o sentimento de pertença e garantindo que as inovações em formação e inclusão se enraízem nos territórios. Assim, a baixa apropriação das ofertas de formação pelas Comunidades, apesar da robusta estrutura programática, revela a urgência de fortalecer a integração, a comunicação integrada e o acompanhamento contextualizado em todos os níveis da Igreja.

Na governança e gestão, a consolidação do SIG como instrumento estratégico ainda enfrenta o desafio da gestão da mudança. É necessário fortalecer o engajamento das lideranças locais na atualização de dados e no uso pleno do sistema, superando resistências culturais e operacionais. A manutenção do equilíbrio entre autonomia local e interdependência confesso-

nal permanece como um aprendizado constante, exigindo comunicação clara e alinhamento de propósitos entre as diferentes instâncias. A sustentabilidade financeira, em um contexto de transição demográfica, permanece como uma preocupação central, exigindo a otimização da alocação de recursos e o fortalecimento da cultura da contribuição.



A crise vocacional para o Ministério com Ordenação e o desafio demográfico exigem da Igreja uma resposta pastoral urgente e criativa, com modelos comunitários mais leves e estratégias de atração e retenção de lideranças em todos os níveis.



9.3 Próximos passos e visão de evolução

Olhando para o futuro, a implementação das Metas Missionárias 2025-2030 deve aprofundar a sinergia já alcançada e focar na superação das lacunas identificadas. Os próximos passos incluem:

Na Vitalidade Comunitária (Missão): Qualificar o uso dos Roteiros de Planejamento Missionário mais simples e lançar o Aplicativo para o Autodiagnóstico de Vitalidade, permitindo que cada Comunidade avalie sua caminhada e defina ações contextualizadas de crescimento integral. É imperativo fortalecer a vitalidade das Comunidades e o culto como centro da vida comunitária, além de elaborar e implementar o planejamento estratégico para Missão em Metrôpoles. Aprofundar os estudos normativos e organizacionais para a criação de novas Comunidades com modelos mais leves e parcerias intersinodais, além de finalizar os materiais de apoio sobre Evangelização e Profissão de Fé.

Na Formação: Expandir o uso de metodologias ativas, como o Escape Game Bíblico, para todos os Sínodos, e ampliar a oferta de cursos de capacitação de lideranças no AVA IECLB, com foco em inclusão, acessibilidade e gestão comunitária. É fundamental consolidar o Programa Missão Criança para todos os Sínodos; ampliar o número de vocações para o Ministério Ordenado na Igreja; e fortalecer o acompanhamento e desenvolvimento contínuo de Ministros e Ministras, com base na metodologia CHAVE (**C**onhecimento, **H**abilidades, **A**titudes, **V**alores e **E**moções), ao longo de toda a vida ministerial.

Na Diaconia: Finalizar a proposta da Política de Diaconia da IECLB para apreciação futura, fortalecer os Conselhos Sinodais de Diaconia como elos de articulação e ampliar as formações em cuidado integral (Psicotraumatologia). O Concílio será chamado a apreciar e, possivelmente, aprovar a Política de Justiça Socioambiental. Os esforços devem focar também na ampliação e fortalecimento da implementação da Política de Justiça de Gênero.

Na Governança, Gestão e Comunicação: Consolidar a implantação do SIG em todas as Unidades de Missão, desenvolver novos módulos (como Gestão de Projetos) e fortalecer a formação funcional de lideranças e equipes administrativas. É necessário ampliar os



recursos para a missão e fortalecer a implementação da Política de Comunicação e a comunicação integrada na Igreja, com o apoio da Rede de Comunicadores e Comunicadoras, para dar visibilidade ao vasto trabalho realizado e inspirar a Igreja.

A evolução na **implementação das duas grandes Metas Missionárias – fortalecer a vitalidade comunitária** (Meta 1) e a **incidência do testemunho público** (Meta 2) – dependerá da capacidade da Igreja de atuar de forma integrada, potencializando a sinergia e construindo pontes de colaboração e aprendizado mútuo entre os distintos níveis (nacional, sinodal e local). A Sede Nacional, sob a coordenação estratégica da Presidência e a execução diligente da Secretaria Geral, continuará a servir como facilitadora desse processo, com foco no acompanhamento e assessoria. Contudo, o sucesso da missão reside no compromisso local e sinodal de traduzir essas diretrizes em ações concretas de amor, justiça, acolhimento e proclamação fiel do Evangelho de Jesus Cristo. Esse chamado nos convida a transitar do atendimento e da manutenção para o crescimento integral, superando as barreiras culturais e abraçando uma Igreja mais dinâmica, criativa e orientada por projetos com impacto real nas vidas e Comunidades.



A evolução das Metas Missionárias dependerá da capacidade da Igreja de transitar do atendimento e da manutenção para o crescimento integral, potencializando a sinergia entre os níveis, a comunicação inspiradora e projetos com impacto real nas vidas e Comunidades.

.....



10. Agradecimento e mensagem de encerramento

O trabalho da Presidência é exercido com o compromisso de servir à Igreja a partir do direcionamento, da participação e do alinhamento. Entendemos essa missão como um chamado para fortalecer a caminhada conjunta, promover posicionamentos responsáveis e comunicar com clareza aquilo que sustenta nossa identidade confessional e nossa vocação. Ao longo desse caminho, buscamos estar atentas e atentos aos desafios do tempo presente, às necessidades das Comunidades e à responsabilidade de conduzir processos com seriedade, sensibilidade e fé.

Uma dimensão essencial deste serviço é promover a unidade em uma Igreja marcada por diferentes pensamentos, experiências e realidades. Essa diversidade é uma riqueza, mas também exige diálogo constante, escuta e discernimento. Por isso, procuramos cultivar relações de proximidade, incentivar a participação e abrir espaços de conversa onde todas as pessoas possam se sentir respeitadas e acolhidas. A unidade não se constrói pela uniformidade, mas pelo compromisso comum com a missão do Evangelho.

Também faz parte desta atuação estar presente nas Comunidades, Paróquias e Sínodos, partilhando a missão e fortalecendo vínculos. Essa presença é fundamental porque



é no encontro que percebemos onde a Igreja faz a diferença: nas vidas transformadas, nas pessoas acompanhadas, consoladas e fortalecidas em sua fé. Liderar é caminhar junto, escutar de perto e reconhecer os sinais de esperança que nascem no cotidiano comunitário.

Em contextos desafiadores, como o período das enchentes no Rio Grande do Sul e o aumento da desinformação, a comunicação tornou-se ainda mais decisiva. O trabalho envolve ajudar a Igreja a se posicionar com responsabilidade, transmitir mensagens confiáveis e oferecer orientação segura em meio às incertezas, sempre com serenidade, firmeza e compromisso com a verdade e com o cuidado às pessoas mais afetadas.

Compreendemos que a Presidência também precisa olhar com responsabilidade para o planejamento, para as Metas Missionárias e para a sustentabilidade da Igreja – sustentabilidade entendida como a possibilidade de continuar sendo Comunidade, mantendo viva a missão e cuidando das pessoas e estruturas.

Ao concluir este relatório, que também marca o fim desta segunda gestão, a Presidência expressa profunda gratidão a Deus por sua graça, cuidado e fidelidade ao longo do período de julho de 2024 a junho de 2026. Em meio a celebrações, desafios, mudanças e aprendizados, a IECLB foi sustentada pelo Evangelho de Jesus Cristo e pelo compromisso de muitas pessoas que servem à missão de Deus com fé, dedicação e esperança.

Agradecemos aos Pastores Sinodais e às Pastoras Sinodais, ao Conselho da Igreja e sua Diretoria, à Secretaria Geral, às Secretarias, Coordenações e equipes da Sede Nacional, aos Ministros e Ministras, às lideranças comunitárias, às pessoas voluntárias, às instituições identificadas confessionalmente, às Comunidades, Paróquias e Sínodos. Cada pessoa, em seu lugar de serviço, contribuiu para que a IECLB continuasse anunciando e vivendo o Evangelho de Jesus Cristo no Brasil e no mundo.

Agradecemos especialmente pela parceria construída na implementação das Metas Missionárias 2025-2030. A caminhada iniciada exige continuidade, perseverança e disposição para aprender. A vitalidade comunitária, o crescimento integral da Igreja e a incidência do testemunho público dependem da corresponsabilidade de todas as instâncias, da escuta mútua, da confiança e da abertura ao agir do Espírito Santo, que nos une em oração, nos fortalece na fé e nos conduz com sabedoria e esperança. Agradecemos também às pessoas que, ao longo deste mandato, intercederam pelo ministério da Presidência, sustentando-o em oração e reafirmando que a missão da Igreja é fruto da graça de Deus e da comunhão de todos e todas que servem com fé e dedicação.

Seguimos em frente com gratidão e compromisso. O Tema do Ano 2026 nos recorda que a criação pertence a Deus e que a Igreja é chamada a cuidar, proteger e testemunhar vida. O lema bíblico “Não danifiquem nem a terra, nem o mar, nem as árvores” (Apocalipse 7.3) nos convoca a uma fé que se traduz em responsabilidade, justiça e cuidado. Essa palavra bíblica se une ao chamado permanente do Evangelho para que sejamos Igreja que promove amor, justiça e paz.

Que Deus fortaleça a IECLB em sua missão. Que Cristo nos mantenha unidos e unidas em sua graça. Que o Espírito Santo nos conduza com sabedoria, coragem e esperança, para que nossas Comunidades sejam cada vez mais atrativas, inclusivas e missionárias, e para que nosso testemunho público contribua para a vida digna, a reconciliação, a justiça e o cuidado com toda a criação.

Tudo o que fazemos é para a honra e glória de Deus.



E tudo o que fizerem, seja em palavra, seja em ação, façam em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai.

(Colossenses 3.17)



.....

Pa. Sílvia Beatrice Genz

Pastora Presidente da IECLB



Relatório da Secretaria Geral

Apresentação



Que a graça e a paz de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo estejam com vocês. Sempre dou graças ao meu Deus por vocês, por causa da graça de Deus que foi dada a vocês em Cristo Jesus. Porque em tudo vocês foram enriquecidos nele, em toda a palavra e em todo o conhecimento. (1 Coríntios 1.3-5)



A Secretaria Geral da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) apresenta os relatórios das Áreas de Atuação referentes ao período de julho de 2024 a junho de 2026. Este documento registra a caminhada da Sede Nacional no primeiro biênio de **implementação das Metas Missionárias 2025-2030**, demonstrando o compromisso de traduzir o planejamento estratégico em ações concretas que fortalecem a vitalidade comunitária e a incidência do testemunho público da Igreja.

No modelo de governança integrada da IECLB, a **Presidência** exerce a coordenação estratégica, a direção e a representação institucional da Igreja. Em estreito diálogo e alinhamento com essa direção, a **Secretaria Geral** atua como o órgão executivo da Igreja e como uma central de prestação de serviços. Nossa função é apoiar a governança – Concílio, Conselho da Igreja e Presidência – e assessorar as instâncias da Igreja (Sínodos, Paróquias e Comunidades). Por meio de suas diferentes áreas, a Secretaria Geral oferece suporte teológico, pedagógico, administrativo e tecnológico, assegurando que as diretrizes da Presidência se transformem em processos, programas e subsídios que cheguem efetivamente às bases comunitárias.

O critério escolhido para a apresentação desta prestação de contas reflete diretamente a nossa organização estratégica. Os relatórios não estão divididos por secretarias ou departamentos isolados, mas estruturados em torno das **quatro Prioridades das Metas Missionárias: Missão; Formação; Diaconia; e Governança, Gestão e Comunicação**. Essa escolha metodológica evidencia que a Secretaria Geral atua de forma integrada, unindo diferentes áreas de atuação em torno de objetivos comuns. O planejamento, fundamentado no ciclo de melhoria contínua, deixa de ser apenas um documento e torna-se uma prática viva, acompanhada de perto pelas Equipes de Prioridade e pelas Câmaras Temáticas, que garantem a sintonia entre a Sede Nacional e a realidade dos Sínodos.

Para facilitar a leitura e a compreensão por parte das pessoas conciliares, os relatórios das áreas de atuação seguem um padrão metodológico claro e uniforme. Cada uma das



quatro prioridades é introduzida por seu Objetivo central e por um Quadro-síntese panorâmico, que relaciona as áreas de atuação, a proposição estratégica e as principais ênfases do período. A indicação explícita da respectiva Área Responsável pela gestão de cada temática (como Coordenação de Educação Cristã Contínua, Secretaria de Missão, etc.) demonstra transparência e corresponsabilidade na execução.

Em seguida, os **relatórios individuais de cada área de atuação** estão organizados sistematicamente em quatro eixos estruturantes:

1. Objetivos para o Período: O que a área se propôs a realizar em alinhamento com as Metas Missionárias.

2. Principais Avanços e Resultados Alcançados: As entregas concretas, programas e subsídios disponibilizados para a Igreja.

3. Principais Desafios Percebidos e Aprendizados: Uma leitura crítica das dificuldades encontradas e das lições que orientam a melhoria contínua.

4. Próximos Passos: O horizonte de continuidade e os compromissos assumidos para o próximo ciclo.

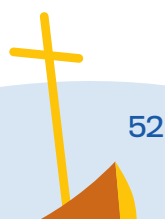
A Secretaria Geral compreende que sua atuação alcança o êxito quando se posiciona como facilitadora da missão, criando condições institucionais para que os Sínodos possam bem gerir e as Comunidades possam florescer. O trabalho realizado neste biênio buscou fortalecer a rede institucional da IECLB, superando fragmentações e assegurando que as decisões conciliares se transformassem em apoio efetivo à gestão sinodal e à missão local.

Convidamos à leitura atenta dos relatórios que seguem. Que eles fortaleçam nossa comunhão, nossa corresponsabilidade e nossa esperança na ação do Espírito Santo, que continua a impulsionar a IECLB em sua vocação evangélico-luterana.

.....

P. Marcos Bechert

Secretário-Geral



Prioridade Missionária 1:

Missão

Objetivo:

Uma Igreja que proclama o Evangelho através da evangelização, comunhão, liturgia e diaconia.

Quadro-síntese da Prioridade Missionária Missão

Este quadro oferece uma leitura panorâmica da Prioridade Missionária Missão, reunindo o foco de implementação, os avanços já consolidados e os principais encaminhamentos para o próximo período das Metas Missionárias 2025-2030. O objetivo é apoiar a leitura rápida do relatório e favorecer uma visão integrada das Áreas de Atuação envolvidas na proclamação do Evangelho por meio da evangelização, da comunhão, da liturgia e da diaconia.

Área de atuação	Área responsável	Proposição estratégica	Ênfases do período
1.1. Fortalecimento da Vitalidade de Comunidades	Secretaria de Missão.	Desenvolver e implementar um programa de fortalecimento da vitalidade de Comunidades, visando o seu crescimento integral.	Base bíblico-teológica; Rede CRESCER; Rotatórios de Planejamento Missionário; Grupos de Trabalho; Dimensões de vitalidade para autodiagnóstico comunitário.
1.2. Criação de Novas Comunidades	Secretaria de Missão.	Desenvolver e implementar um programa nacional de criação de novas Comunidades da IECLB.	Levantamento institucional; Grupo de Trabalho; Modelos leves e sustentáveis; Alternativas normativas e organizacionais.
1.3. Culto e Celebrações / 1.5. Celebrações Especiais	Coordenação de Liturgia.	Propiciar celebrações e cultos significativos e relevantes que fomentem o encontro com Deus na integralidade do ser, promovam relações de comunhão entre as pessoas e a participação do sacerdócio geral. Desenvolver e implementar propostas litúrgicas para a jornada de vida das pessoas.	Formação em pregação e liturgia; Oficinas Culto e Vida; Paramentos litúrgicos; Formatos celebrativos; Materiais litúrgicos.

1.4. Música	Coordenação de Música.	Valorizar a música como instrumento privilegiado para comunicação do Evangelho.	Curso Música em Comunidade; Projeto Música com Crianças; Projeto Canto e Fé; Revisão do Livro de Canto; Assessorias litúrgico-musicais; Conselho Nacional de Música.
1.6. Evangelização	Secretaria de Missão em parceria com Núcleo de Produção e Assessoria.	Desenvolver um programa de evangelização, investindo em formatos inovadores.	Grupos de Trabalho; Base bíblico-teológica; Pesquisa sobre Profissão de Fé; Materiais de apoio; Recursos celebrativos.
1.7. Missão em Metrópoles	Coordenação de Missão na Metrópole.	Estruturar e implementar plano estratégico da IECLB de expansão da missão em metrópoles e grandes cidades.	Redes entre Comunidades; Pesquisa de percepção; Projetos-piloto; Seminário Nacional; Grupos de Trabalho; Parcerias com Centros de Formação.

Em conjunto, as Áreas de Atuação indicam que a implementação da Prioridade Missionária Missão avança quando planejamento, formação, espiritualidade, evangelização, música, liturgia, diaconia, inovação e trabalho em rede são articulados de forma integrada, contextual e corresponsável.

🐟 Área de Atuação 1.1. Fortalecimento da Vitalidade de Comunidades

Proposição Estratégica:

Desenvolver e implementar um programa de fortalecimento da vitalidade de Comunidades, visando o seu crescimento integral.

Área Responsável: Secretaria de Missão.

1. Objetivos para o Período

No primeiro período das Metas Missionárias 2025-2030, a Secretaria de Missão, em parceria com o Núcleo de Produção e Assessoria, consolidou base bíblico-teológica da vitalidade da Igreja. A atuação concentrou-se na divulgação das Metas, em formações para lideranças sinodais e corpo ministerial, nos roteiros de planejamento missionário enviados às Unidades de Missão em março de 2026 e na criação de quatro Grupos de Trabalho, ou seja: GT Formação de Novas Comunidades, GT Profissão de Fé, GT Evangelização e GT Vitalidade Comunitária.

2. Principais Avanços e Resultados Alcançados

- **Lançamento das Metas Missionárias 2025-2030**, com distribuição de 13 mil exemplares, *e-book*, formações realizadas em 16 Sínodos para Ministros, Ministras e lideranças.
- **Criação da Rede CRESCER**, com 85 lideranças sinodais multiplicadoras, alinhada ao indicador de realizar ou atualizar o planejamento missionário em 20% das Unidades de Missão a cada ano.
- **Realização de encontros mensais *on-line* da Rede CRESCER**, fortalecendo a articulação sinodal na IECLB.
- **Desenvolvimento dos Roteiros de Planejamento Missionário**, testado em nove projetos-piloto, validado e acompanhado pela Rede CRESCER.
- **Criação do Grupo de Trabalho da Vitalidade Comunitária**, com Ministros e Ministras de diferentes contextos, propostas acompanhadas pela Rede CRESCER e qualificadas por projetos-piloto.
- **Definição da base bíblico-teológica e de seis dimensões da vitalidade**, com quatro perguntas para cada dimensão, vindas da pesquisa preparatória ao Fórum de Missão e voltadas ao futuro Aplicativo de Vitalidade.

3. Principais Desafios Percebidos e Aprendizados

- **As estatísticas de 2024 (603.086 membros) evidenciaram** envelhecimento da membresia e perda de membros em relação ao ano-base 2022 (614.555 membros), apontando para ampliação, retenção e engajamento, especialmente do público jovem e de pessoas entre 30 e 59 anos.
- **Cada Unidade de Missão precisa identificar** seu público prioritário e definir ações contextualizadas para fortalecer vínculos e participação.
- **É importante aprofundar a fundamentação bíblico-teológica** da vitalidade comunitária e o engajamento de Ministros e Ministras, lideranças e Comunidades.
- **O período reforçou a abertura a novos públicos**, o diálogo intercultural e a afirmação de uma identidade luterana contextualizada e inclusiva.

4. Próximos Passos

- Qualificar o conhecimento e uso dos Roteiros para o Planejamento Missionário e fortalecer lideranças para o planejamento com intencionalidade.
- Desenvolver o Aplicativo para o Autodiagnóstico de Vitalidade Comunitária e implementar pelo menos 6 projetos-piloto para qualificar proposta, metodologia e validação do uso pelas Comunidades.

- Lançar e divulgar o Aplicativo para o Autodiagnóstico de Vitalidade, buscando adesão de Comunidades em cada Sínodo e maior envolvimento de Comunidades e pessoas.
- Acompanhar implantação, adesão e resultados do Aplicativo Vitalidade IECLB, conectando aprendizados à vitalidade comunitária e ao crescimento integral.

Linha do tempo da implementação do programa de fortalecimento da vitalidade de Comunidades.



Área de Atuação 1.2. Criação de Novas Comunidades

Proposição Estratégica:

Desenvolver e implementar um programa nacional de criação de novas Comunidades da IECLB.

Área Responsável: Secretaria de Missão.

1. Objetivos para o Período

No primeiro período das Metas Missionárias 2025–2030, a Secretaria de Missão iniciou a estruturação de um programa nacional de criação de novas Comunidades da IECLB. A reflexão parte da história missionária da Igreja, que acompanhou pessoas imigrantes e migrantes em diferentes regiões do país, e da necessidade de discernir novas formas de presença evangélico-luterana em territórios, públicos e contextos nos quais as estruturas tradicionais nem sempre respondem às demandas atuais.

2. Principais Avanços e Resultados Alcançados

- **Pesquisa no banco de dados da Secretaria Geral identificou**, no período de 11/2013 a 10/2025, a criação de 39 Campos de Atividade Ministerial (CAMs), 6 Comunidades, 3 Comunidades com Funções Paroquiais, 14 Paróquias e 18 Pontos de Pregação, totalizando 80 novas configurações institucionais registradas.
- **O mesmo levantamento registrou 162 extinções**, sendo 4 CAMs, 25 Comunidades, 1 Comunidade com Funções Paroquiais, 6 Paróquias e 126 Pontos de Pregação, evidenciando a necessidade de análise mais aprofundada das condições de sustentabilidade comunitária.
- **Também foram registradas 95 transformações institucionais**: 64 Comunidades transformadas em Pontos de Pregação, 16 Comunidades transformadas em Comunidades com Funções Paroquiais e 15 Pontos de Pregação transformados em Comunidades.
- **Foi constituído um Grupo de Trabalho de apoio à criação de novas Comunidades**, conforme previsto no indicador desta Área de Atuação, como passo inicial para organizar subsídios, critérios e caminhos de implementação do programa nacional.

Infográfico sobre criação, extinção e transformação de estruturas comunitárias.



3. Principais Desafios Percebidos e Aprendizados

- **Os dados indicam movimentos simultâneos de criação, extinção e transformação de estruturas comunitárias**, o que reforça a importância de compreender mudanças demográficas, êxodo rural, baixa densidade de membros, dificuldade de formar presbitérios e deslocamentos de pessoas e famílias.
- **A caminhada evidencia a necessidade de modelos comunitários mais leves, enxutos, funcionais e juridicamente seguros**, capazes de fortalecer o vínculo comunitário sem perder a responsabilidade institucional da IECLB.

- **A ação diaconal aparece como importante ponte missionária**, alcançando pessoas e realidades diversas, ainda que nem sempre resulte em vínculo direto com a vida celebrativa e comunitária.
- **O aprendizado central é que a criação de novas Comunidades precisa articular discernimento missionário, acompanhamento pastoral**, participação sinodal, segurança normativa e leitura contextual dos territórios.

4. Próximos Passos

- Aprofundar, à luz da legislação civil brasileira e da organização normativa da IECLB, alternativas de estruturas comunitárias mais leves, funcionais e seguras.
- Qualificar o trabalho do Grupo de Trabalho de apoio à criação de novas Comunidades, explicitando objetivos, etapa atual, responsabilidades, cronograma e produtos esperados.
- Reunir subsídios que possam apoiar o Conselho da Igreja, os Sínodos, as Comunidades e os Campos de Atividade Ministerial na análise de novos modelos de presença missionária.
- Fortalecer parcerias intersinodais e intercomunitárias para ampliar o acompanhamento de membros, grupos e territórios com baixa densidade de presença evangélico-luterana.

Fluxo de implementação do programa nacional de criação de novas Comunidades da IECLB.

Fluxo de implementação do programa nacional

Criação de novas Comunidades da IECLB



Desenvolver e implementar um programa nacional de criação de novas Comunidades da IECLB.

Área de Atuação 1.3. Culto e Celebrações Área de Atuação 1.5. Celebrações Especiais

Proposição Estratégica – Cultos e Celebrações:

Propiciar celebrações e cultos significativos e relevantes que fomentem o encontro com Deus na integralidade do ser, promovam relações de comunhão entre as pessoas e a participação do sacerdócio geral.

Proposição Estratégica – Celebrações Especiais:

Desenvolver e implementar propostas litúrgicas celebrativas para a jornada de vida das pessoas, acompanhando-as com a bênção de Deus em diferentes situações existenciais.

Área responsável: Coordenação de Liturgia.

1. Objetivos para o Período

A Coordenação de Liturgia atuou, no período, a partir da convicção expressa nas Metas Missionárias de que “não seríamos Igreja sem o culto”. O objetivo central foi fortalecer o culto como centro da vida comunitária, qualificando a compreensão litúrgica e promovendo celebrações que favoreçam encontro com Deus, comunhão, reflexão sobre a vida e acompanhamento das pessoas em suas jornadas e passagens.

A atuação também buscou incentivar a participação do sacerdócio geral, ampliar a formação litúrgica e apoiar a elaboração de cultos e celebrações que expressem a unidade confessional da IECLB em diálogo com diferentes contextos comunitários.

2. Principais Avanços e Resultados Alcançados

- **Curso de Especialização em Pregação e Oratória:** em 2025, foi realizada uma etapa avançada, com 10 aulas. O curso foi reorganizado em quatro módulos independentes, com quatro aulas cada, totalizando 18 horas-aula. No último ano e meio, 35 Ministras e Ministros participaram. Ao todo, mais de 250 Ministros e Ministras já realizaram o curso.



- **Reflexão sobre ciência litúrgica:** o tema foi trabalhado em atualizações teológicas nos Sínodos Rio Paraná, Parapanema e Planalto Rio-Grandense, no Encontro Nacional de Estudantes de Teologia e no CONALIC (Conselho Nacional de Liturgia e Culto), com conteúdos voltados a vivências litúrgicas comunitárias e à elaboração de liturgias para datas celebrativas.
- **Capacitação de lideranças:** mais de 1.000 pessoas foram alcançadas por diferentes iniciativas. O Curso Culto e Vida foi reorganizado como Oficina Culto e Vida, centrada nos elementos fundamentais da estrutura litúrgica do culto, também chamada de Ordo. Em setembro de 2025, a oficina abordou Oração, com 31 pessoas participantes; em maio de 2026, trabalhou Acolhida, com 85 pessoas. Também houve encontro da OASE do Sínodo Noroeste Riograndense, com 330 pessoas; formação sobre Ano Litúrgico no Sínodo Planalto Rio-Grandense, com 350 pessoas; formação de Música e Liturgia no Sínodo da Amazônia, com mais de 70 lideranças; formação da Juventude Evangélica no mesmo Sínodo, com mais de 30 lideranças jovens; Curso de Libras; e o curso Luz, Câmera, Celebração, na plataforma AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem).
- **Paramentos litúrgicos e criatividade comunitária:** foram realizadas sete oficinas sobre paramentos litúrgicos no projeto Comunidades Criativas, com e-book e equipe assessora composta por cinco Ministras e Ministros e cinco pessoas artesãs. A iniciativa alcançou mais de 100 pessoas.
- **Diferentes formatos de cultos e celebrações:** foram elaboradas liturgias publicadas no Portal Luterano, incluindo materiais para Tema e Lema do Ano, Pentecostes, Campanha Vai e Vem e encontros da Igreja. Destacam-se o Culto de Tomé no 26º CONGRENAGE, com mais de 1.200 pessoas jovens; celebrações sobre acolhimento e inclusão, a partir do caminho de Emaús, no Seminário Nacional de

Diaconia; liturgias para a 4ª Convenção Nacional de Ministras e Ministros; liturgia para o Dia da Igreja do Sínodo Centro-Campanha Sul, com mais de 800 pessoas; e liturgias em contexto de metrópoles.

- **Celebrações especiais:** foi constituído um Grupo de Trabalho para levantar liturgias disponíveis e organizar pesquisa sobre jornadas e passagens relevantes na vida das pessoas e das Comunidades.
- **Trabalho em rede:** no conjunto das ações, a Coordenação de Liturgia atuou em diálogo com as Secretarias do Ministério com Ordenação e de Formação, com Coordenações da Secretaria da Ação Comunitária e com a Coordenação de Comunicação, fortalecendo o trabalho em rede na produção de materiais, formações e propostas celebrativas.



As formações em pregação, ciência litúrgica e Oficinas Culto e Vida fortaleceram a capacidade das Comunidades de celebrar com qualidade teológica e participação comunitária.



3. Principais Desafios Percebidos e Aprendizados

- **Aprofundamento em culto e liturgia:** as formações confirmam a relevância de processos continuados e de vivências litúrgicas significativas. Permanece o desafio de ampliar o engajamento de lideranças e de formar mais pessoas multiplicadoras nas Comunidades, fortalecendo a participação local no preparo e na condução dos cultos.
- **Diálogo sobre a liturgia oficial da IECLB:** em alguns contextos, percebe-se resistência à liturgia oficial. Esse aspecto requer diálogo qualificado, à luz da ciência litúrgica, para fortalecer a liturgia como expressão de unidade confessional, participação e encontro comunitário.
- **Ampliação de formatos celebrativos:** experiências como Culto de Tomé, Culto de Taizé e celebrações temáticas mostram capacidade de envolver pessoas de todas as idades e abrir horizontes para moldagens litúrgicas contextualizadas. O desafio é aprofundar seus fundamentos e ampliar seu acesso.
- **Formação para a pregação:** comunicar o Evangelho na atualidade requer formação continuada. A adesão ao Curso de Especialização em Pregação e Oratória ainda é menor do que o esperado, enquanto a reorganização do Curso Culto e Vida em oficinas já apresenta resultados positivos na participação e na vida comunitária.



- **Jornadas e passagens de vida:** a elaboração de propostas litúrgicas para esses momentos exige grupo mais amplo de trabalho, produção de materiais consistentes e posterior capacitação aos Sínodos.



Encontro do CONALIC – Instância de articulação e orientação litúrgica que reúne representantes dos 18 Sínodos da IECLB para fortalecer a qualidade teológica e a capilaridade das celebrações nas Comunidades.

4. Próximos Passos

- Fortalecer estratégias de incentivo à participação no **Curso de Especialização em Pregação e Oratória**, reafirmando a importância da pregação para a comunicação do Evangelho na atualidade.
- Ampliar a oferta das **Oficinas Culto e Vida**, passando de uma para duas edições anuais, e seguir fomentando a reflexão sobre culto e liturgia junto a pessoas ordenadas e não ordenadas.
- Fortalecer a **formação de lideranças multiplicadoras nas Comunidades**, para que mais pessoas possam contribuir no preparo, na condução e na avaliação de cultos e celebrações, em diálogo com a liturgia da IECLB e com os diferentes contextos comunitários.
- Dar continuidade às oficinas sobre **paramentos litúrgicos**, ao aprofundamento sobre **cultos específicos** e à elaboração de diferentes formatos celebrativos.
- Ampliar a oferta de **materiais litúrgicos para diferentes jornadas e passagens de vida**, sensibilizando Comunidades e Sínodos para a importância da presença da Igreja nos momentos significativos da vida das pessoas.
- Contribuir para que **culto, celebração e espiritualidade** permaneçam no **centro da missão** da IECLB, articulando formação, materiais, parcerias e trabalho em rede.



CULTO e VIDA

Temática: a acolhida



19 e 21 de maio
19:30 às 21:30
 (horário de Brasília)



**Igreja Evangélica
de Confissão Luterana no Brasil**

*Acolher é refletir o amor de Deus
em cada encontro!*



*Gratidão a cada pessoa
que participou e fez parte
deste momento especial!*

Oficina Culto e Vida – Formação participativa que qualifica lideranças comunitárias na condução de cultos e celebrações significativas, integrando reflexão teológica, ciência litúrgica e vivências práticas.

Área de Atuação 1.4. Música

Proposição Estratégica:

Valorizar a música como instrumento privilegiado para comunicação do Evangelho.

Área Responsável: Coordenação de Música.

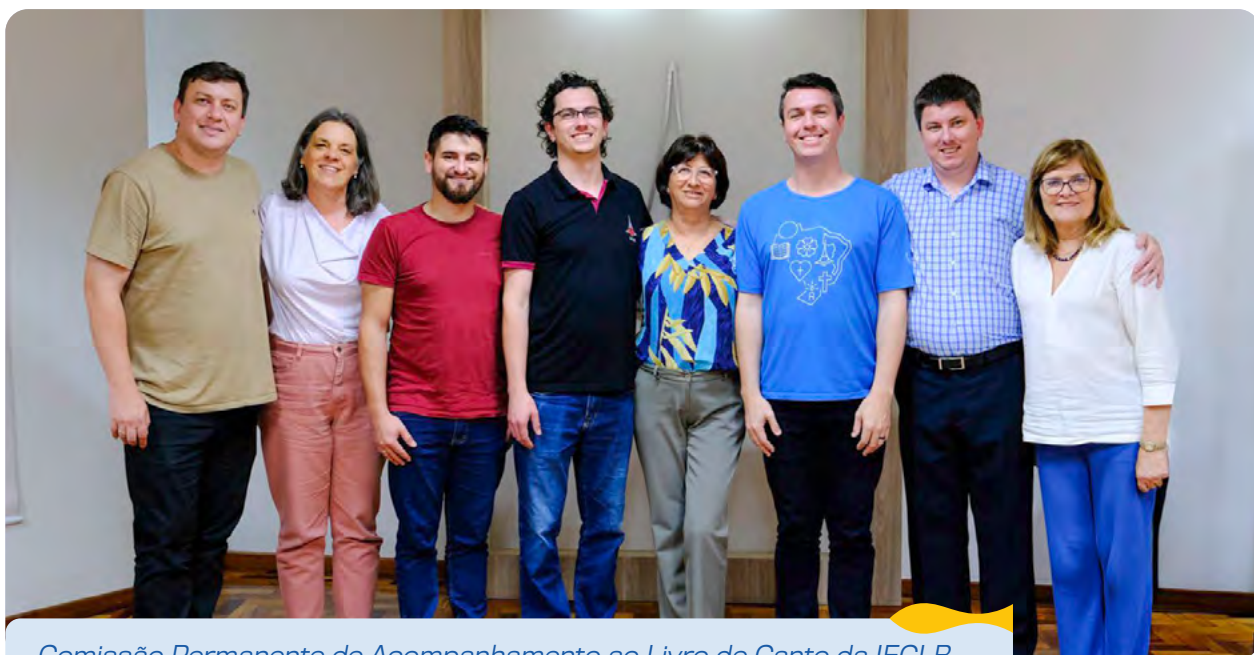
1. Objetivos para o Período

No biênio de julho de 2024 a junho de 2026, a Coordenação de Música concentrou sua atuação no fortalecimento da música como instrumento privilegiado de comunicação do Evangelho, em sintonia com as Metas Missionárias 2025-2030 e com a Prioridade Missão. O trabalho buscou qualificar a formação musical, ampliar recursos pedagógicos e musicais, oferecer assessoria litúrgico-musical e fortalecer a articulação em rede com Sínodos, Comunidades, Conselhos e áreas da Sede Nacional.

A caminhada também priorizou o acesso digital, a escuta comunitária e processos colaborativos com pessoas musicistas, lideranças, Ministros e Ministras, grupos musicais, crianças, jovens e Comunidades, contribuindo para a vitalidade comunitária e para o anúncio do Evangelho.

2. Principais Avanços e Resultados Alcançados

- Foi implantado, em caráter piloto, o curso **“Música em Comunidade”** no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da IECLB, ampliando possibilidades de formação continuada e acesso digital.
- O projeto **“Música com Crianças”**, em parceria com a Coordenação de Educação Cristã, consolidou seu **primeiro ciclo em 2024-2025** e foi renovado para **2026-2027**. No período, foram realizados **32 seminários**, alcançando quase **mil lideranças de diferentes Sínodos e Comunidades**, com integração do caderno “Cante com a Gente”, produção de novo material pedagógico e gravação de **15 vídeos pedagógicos para os canais oficiais da IECLB**.
- O projeto **“Canto e Fé - Vozes da IECLB”** avançou na proposta de gravar hinos do Livro de Canto com 14 grupos musicais de diferentes regiões do Brasil, fortalecendo a produção musical em diferentes mídias.
- A **revisão do Livro de Canto da IECLB** teve continuidade por **Comissão nomeada pelo Conselho da Igreja**, com escuta das Comunidades, diálogo com pessoas autoras e lançamento previsto para o segundo semestre de 2026.



Comissão Permanente de Acompanhamento ao Livro de Canto da IECLB.

- A Coordenação de Música ofereceu **assessoria litúrgico-musical aos cultos nacionais on-line**, em parceria com a Coordenação de Liturgia, e participou da elaboração litúrgica e musical do XXXIV Concílio da Igreja, em Brasília/DF, em 2024.
- No **CONGRENAGE 2025**, em Igrejinha/RS, a área apoiou a produção da música-tema, a elaboração do cancionário e a coordenação de aproximadamente 80 pessoas musicistas voluntárias.

- Na **Convenção Nacional de Ministros e Ministras**, em 2025, houve assessoria aos momentos celebrativos e oficina sobre espiritualidade e movimento.
- No **Encontro Nacional de Estudantes de Teologia**, em 2026, aproximadamente 100 estudantes refletiram sobre Música e Liturgia na IECLB e participaram de vivências práticas.
- Foram realizadas **assessorias nos Sínodos Rio Paraná, Espírito Santo a Belém, Nordeste Gaúcho, Planalto Rio-Grandense e Amazônia**, com temas como Vivências Litúrgicas, Espiritualidade, Culto, regência, instrumentos de sopro e produção musical.
- A atuação junto ao **Conselho Nacional de Música** foi fortalecida por meio do apoio ao planejamento, à organização de reuniões e à execução de ações nacionais.



Conselho Nacional de Música – Instância de articulação de ações nacionais que amplificam a música como ferramenta de fortalecimento comunitário.

O Curso Música em Comunidade e os projetos musicais nacionais ampliaram significativamente o acesso à música como ferramenta de evangelização, comunhão e fortalecimento comunitário.

3. Principais Desafios Percebidos e Aprendizados

- A ampliação das ações nacionais evidenciou a **importância de redes locais e sinodais de multiplicação**, para assegurar continuidade e capilaridade.
- A **produção de materiais pedagógicos, musicais e audiovisuais** requer estrutura técnica, recursos financeiros e equipes ampliadas.

- O **trabalho colaborativo entre áreas da IECLB** mostrou-se **essencial**, sobretudo nas iniciativas que integram música, liturgia, formação, juventude, comunicação e missão.
- A **escuta das Comunidades** no processo de **revisão do Livro de Canto** confirmou a relevância da participação comunitária.
- As experiências presenciais, híbridas e digitais demonstraram que **metodologias participativas** ampliam o alcance da formação musical.

A ampliação das ações nacionais evidenciou a importância de fortalecer redes locais de músicos e de consolidar modelos de sustentabilidade para os projetos musicais.

4. Próximos Passos

- Concluir e lançar a edição revisada do **Livro de Canto da IECLB** no segundo semestre de 2026.
- Dar continuidade à publicação dos 15 vídeos pedagógicos do **projeto “Música com Crianças”** e ampliar sua utilização em Comunidades e Sínodos, fortalecendo a educação cristã através de recursos audiovisuais acessíveis e alinhados com as Metas Missionárias.



Equipe de gravação dos vídeos pedagógicos do projeto “Música com Crianças”.

- Executar o ciclo 2026-2027 do **projeto “Música com Crianças”**, com novos seminários e ampliação dos materiais pedagógicos.

- Implementar o **projeto “Canto e Fé – Vozes da IECLB”**, disponibilizando gravações nas plataformas digitais e nos canais oficiais da Igreja.
- Intensificar ações de **formação musical** em âmbito sinodal e nacional, qualificando lideranças, pessoas musicistas e equipes comunitárias.
- Fortalecer **parcerias** entre Coordenações, Conselhos e Sínodos, integrando música, liturgia, formação e missão.
- Ampliar a produção e a disponibilização de **recursos musicais e litúrgicos** em diferentes mídias.

Área de Atuação 1.6. Evangelização

Proposição Estratégica:

Desenvolver um programa de evangelização, investindo em formatos inovadores.

Área Responsável: Secretaria de Missão, em parceria com o Núcleo de Produção e Assessoria.

1. Objetivos para o Período

No biênio, a área concentrou esforços na estruturação de um programa de evangelização, em alinhamento com os objetivos específicos das Metas Missionárias 2025-2030. Essa estruturação contempla três frentes: organização e divulgação de materiais já existentes; mapeamento de novos formatos de evangelização e verificação de sua possibilidade de uso na IECLB; e organização de um portfólio de pessoas reconhecidas pela Igreja em temas relacionados à evangelização.

A caminhada também fortaleceu a reflexão e a prática da Evangelização e da Profissão de Fé, articulando Grupos de Trabalho formados por Ministros e Ministras com experiência nos temas. O processo revisitou fundamentos bíblico-teológicos, reuniu subsídios e buscou apoiar Comunidades e Sínodos no anúncio do Evangelho, no discipulado e na acolhida de novas pessoas.

2. Principais Avanços e Resultados Alcançados

- Foram constituídos o **Grupo de Trabalho sobre Profissão de Fé** e o **Grupo de Trabalho sobre Evangelização**, reunindo Ministros e Ministras da IECLB de diferentes regiões e experiências ministeriais.

- As **estatísticas com ano-base 2024** indicaram a integração de quase cinco mil novos membros na IECLB por meio da Profissão de Fé, evidenciando a relevância pastoral, teológica e missionária do tema.
- A **base bíblico-teológica da Evangelização e da Profissão de Fé** foi revisitada a partir do Plano de Ação Missionária da IECLB (PAMI) e de publicações, confirmando sua importância para as Comunidades.
- Foi desenvolvida e aplicada **pesquisa sobre a prática da Profissão de Fé na IECLB**, com oportunidade de envolvimento de todos os Sínodos e Campos de Atividade Ministerial (CAMs).
- Teve início a organização de materiais existentes, a construção de **banco de temas e assessorias** sobre Evangelização e o recolhimento de materiais litúrgicos e celebrativos sobre Profissão de Fé.



A constituição dos Grupos de Trabalho sobre Profissão de Fé e Evangelização, aliada ao levantamento de quase cinco mil profissões de fé em 2024, demonstra o crescimento da capacidade evangelizadora da Igreja.

3. Principais Desafios Percebidos e Aprendizados

- A estruturação do programa evidenciou **a importância de ampliar a compreensão teológica e eclesial** sobre Evangelização e Profissão de Fé, evitando que sejam associadas a uma única linha teológica ou prática específica.

- O **mapeamento de novos formatos** é importante para reconhecer experiências, avaliar sua pertinência ao contexto da IECLB e apoiar práticas contextualizadas de anúncio, acolhida e discipulado.
- O **crescimento das adesões por Profissão de Fé** indica potencial missionário e convida Comunidades e Sínodos a refletirem sobre acolhida, acompanhamento e integração comunitária.
- O portfólio de pessoas reconhecidas pela Igreja poderá **fortalecer assessorias, formações e acompanhamento** às Comunidades interessadas.

4. Próximos Passos

- Finalizar a organização e a divulgação dos materiais existentes, o banco de temas e o *portfólio* de pessoas reconhecidas pela Igreja em temas relacionados à evangelização.
- Encaminhar a **publicação de e-book sobre Evangelização e de e-book sobre Profissão de Fé**, contemplando embasamento bíblico-teológico, roteiro de temas e recursos litúrgicos para uso das Comunidades.
- Implantar uma **fase-piloto do programa de evangelização** com Comunidades aderentes, conforme indicadores das Metas Missionárias.
- Disponibilizar o programa para todas as Comunidades interessadas a partir de 01/07/2027.
- Fomentar que 50% das Comunidades desenvolvam programas de evangelização até 31/12/2030.



➤ Área de Atuação 1.7. Missão em Metrôpoles

Proposição Estratégica:

Estruturar e implementar plano estratégico da IECLB de expansão da missão em metrôpoles e grandes cidades.

Área Responsável: Coordenação de Missão na Metrópole.

1. Objetivos para o Período

No biênio, a Coordenação de Missão na Metrópole concentrou-se em conhecer realidades e demandas comunitárias de diferentes contextos metropolitanos, com vistas à estruturação de um plano estratégico de expansão da missão da IECLB em grandes cidades. O trabalho fortaleceu a rede entre Comunidades urbanas, acompanhou projetos-piloto em Porto Alegre e São Paulo, propôs metodologias pastorais, ampliou parcerias com Centros de Formação e realizou o Seminário Nacional Missão na Metrópole, avançando na Prioridade Missão em contextos de mobilidade, diversidade, desigualdades e possibilidades de presença pública.

2. Principais Avanços e Resultados Alcançados

- A **aproximação entre Comunidades metropolitanas** foi fortalecida por visitas, reuniões, seminários e diálogos com Ministros e Ministras, Pastores Sinodais e Pastorais Sinodais, lideranças e equipes locais. Foram realizados 3 seminários virtuais nas regiões Norte e Centro-Oeste e 2 no Sínodo Sudeste, com 180 participantes, além de 2 seminários presenciais no Sínodo Sudeste, com 60 pessoas em 2024 e 81 em 2025. As ações contribuíram para formar o Grupo Sinodal de Apoio à Missão na Metrópole e avançar em instâncias permanentes de apoio, reflexão e acompanhamento.



Seminário Missão na Metrópole no Sínodo Sudeste.

- A **pesquisa de percepção teve 3 fases**: análise estatística e seleção de 38 cidades prioritárias; 6 grupos focais com Paróquias dos projetos-piloto e com Ministros e Ministras, envolvendo 55 lideranças e 11 Ministros e Ministras; e questionários em 38 municípios com mais de 500 mil habitantes e presença da IECLB. Ao todo, houve 1.731 pessoas respondentes, sendo 1.426 com vínculo com a IECLB e 305 sem vínculo. Os dados oferecem base para planejamento missionário e avaliação de indicadores.
- O **Seminário Nacional Missão na Metrópole**, realizado de 29 a 31/05/2026, sob o tema **“Com Jesus construir caminhos de esperança na metrópole”**, reuniu 74 participantes das 38 cidades prioritárias. O encontro aprofundou missão pública, pastoral luterana, acolhimento e culto em contexto urbano, com proposições em Evangelização, Formação, Diaconia, Liturgia/Música, Urbanidade e Sustentabilidade. Dois encontros preparatórios qualificaram o processo: em 07/05, 65 participantes refletiram sobre a pesquisa; em 20/05, 56 participantes partilharam boas práticas urbanas.



Seminário Nacional Missão na Metrópole – 2026.

- No **projeto-piloto da União Paroquial São Paulo**, no **Sínodo Sudeste**, avançou-se na elaboração coletiva de um projeto de Missão na Metrópole com Lideranças Comunitárias, Ministros e Ministras, Conselho Deliberativo, Assembleia e Colégio Pastoral. A iniciativa fortalece a atuação conjunta das Paróquias, amplia a presença missionária da IECLB e, somada aos projetos-piloto de Porto Alegre e São Paulo, amadurece critérios para a expansão missionária.
- A **construção de metodologias** ganhou forma com **2 Grupos de Trabalho**. O **GT Acolhimento** elaborou estudos interdisciplinares sobre acolhimento de pessoas novas, visitantes, pessoas afastadas e diferentes públicos. Os materiais estão em fase final de revisão, com oficina prevista para o segundo semestre de 2026, ampliação para todos os Sínodos em 2027 e publicação de caderno de estudos. O **GT Música/Liturgia e Urbanidade** foi estruturado; reúne-se mensalmente e realiza mapeamento do tema na IECLB. As frentes demonstram avanço rumo ao indicador de metodologias contextualizadas.

- As **parcerias com Centros de Formação** avançaram por meio de diálogo com direção, professores, professoras e estudantes da Faculdades EST e da FLT-Faculdade Luterana de Teologia, e com o Grupo Nacional de Apoio à Missão na Metrópole. A cooperação envolve assessorias, componentes curriculares e pesquisa. A Faculdades EST realizou o Simpósio Missão na Metrópole em 2025 e 2026; a temática integrou a especialização Ministério Eclesiástico da IECLB em “Missão e Luteranismo em Contexto”, e o curso de Gestão Institucional e Eclesial, com componente sobre Pastoral na Metrópole.



A consolidação do plano estratégico nacional de Missão na Metrópole e o fortalecimento da aproximação entre Comunidades metropolitanas refletem o compromisso da Igreja com a incidência pública em contextos urbanos.

3. Principais Desafios Percebidos e Aprendizados

- A **estruturação do plano estratégico** exige leitura das realidades regionais, atenção à mobilidade urbana, aprofundamento bíblico-teológico, atuação interdisciplinar e maior integração entre instâncias da Igreja, além de parcerias locais com instituições diaconais, redes sinodais de educação, Centros de Formação e organizações dos territórios.
- A **sustentabilidade financeira** segue como desafio para assegurar apoio contínuo, expansão das ações, acompanhamento dos projetos-piloto e consolidação das metodologias. O avanço obtido mostra que a missão em grandes cidades requer

planejamento de longo prazo, corresponsabilidade e mecanismos que transformem experiências locais em aprendizagem para toda a IECLB.

- Como aprendizado, a diversidade de saberes, culturas, práticas comunitárias e experiências regionais fortalece **metodologias mais aderentes à realidade**. O tema tem motivado lideranças e Comunidades e ampliado a percepção de que a missão em metrópoles envolve **acolhimento, presença pública, culto, cuidado, diáconia, formação e anúncio contextual do Evangelho**.

4. Próximos Passos

- Fortalecer a integração entre os projetos-piloto, **ampliar a rede entre Comunidades de grandes cidades e metrópoles** e partilhar boas práticas, com ações integradas previstas para 2026 e 2027.
- Consolidar o **plano estratégico nacional de Missão em Metrópoles**, sistematizando resultados da pesquisa de percepção, proposições do Seminário Nacional, aprendizados dos projetos-piloto e contribuições dos grupos de trabalho.
- Concluir e **ofertar metodologias em construção**, especialmente a oficina do GT Acolhimento no segundo semestre de 2026, sua ampliação para todos os Sínodos em 2027, a publicação do caderno de estudos e o avanço do GT Música/Liturgia e Urbanidade.
- Ampliar parcerias com Secretarias, Sínodos, Centros de Formação e entidades afins para desenvolver **formação de lideranças, Ministros e Ministras**, com atenção a perfil, dons, habilidades e competências para contextos urbanos.
- Aprofundar a **reflexão bíblico-teológica e confessional** sobre missão urbana e construir plano de **formação teológica de lideranças**, inclusive em EaD, para pequenas Comunidades em contextos de diáspora.

Prioridade Missionária 2:

Formação

Objetivo:

Uma Igreja que capacita as pessoas em todas as fases da vida e em suas diferentes funções para viverem e testemunharem a sua fé.

Quadro-síntese da Prioridade Formação

Este quadro oferece uma leitura panorâmica da Prioridade Missionária Formação, reunindo o foco de implementação, os avanços já consolidados e os principais encaminhamentos para o próximo período das Metas Missionárias 2025-2030. O objetivo é apoiar a leitura rápida do relatório e favorecer uma visão integrada das áreas de atuação envolvidas na proclamação do Evangelho através da educação cristã, da qualificação de lideranças e da capacitação de pessoas em todas as fases da vida.

Área de atuação	Área responsável	Proposição estratégica	Ênfases do período
2.1. Crianças	Coordenação de Educação Cristã Contínua.	Fomentar ambiente seguro e acolhedor que integre as crianças na Igreja e na escola, promovendo a vivência da espiritualidade e de valores da fé cristã.	Programa Missão Criança; Revista O Amigo das Crianças; Culto das Crianças <i>On-line</i> ; Música com Crianças; Comunidades Criativas; inclusão e acessibilidade.
2.2. Adolescentes	Coordenação de Educação Cristã Contínua.	Desenvolver Comunidades acolhedoras, inclusivas, em um ambiente seguro, com abordagem contemporânea e envolvente.	Escape Game Bíblico; qualificação do Ensino Confirmatório; formação de pessoas facilitadoras; inclusão, acessibilidade e ambiente seguro.
2.3. Jovens	Coordenação de Juventudes.	Desenvolver Comunidades que ofereçam ambiente seguro, acolham e promovam o protagonismo de pessoas jovens na missão de Deus, na Igreja e na sociedade.	CONAJE; 26º CONGRENAJE; Dia Nacional da Juventude Evangélica; Campanha Juventudes e Identidade; Série Formar JE; COP30; intercâmbios.
2.4. Pessoas Adultas	Coordenação de Gênero, Gerações e Etnias.	Acompanhar as pessoas adultas em sua jornada de fé, no desenvolvimento de seus dons, consolidando sua participação na vida da Igreja e seu compromisso com a missão de Deus.	Assessorias e encontros com OASE; diálogo com LELUT; planejamento de ações com casais; justiça de gênero, cuidado com a criação e participação comunitária.

2.6. Formação Ministério com Ordenação	Secretaria de Formação; Secretaria da Habilitação ao Ministério; Secretaria do Ministério com Ordenação.	Qualificar a formação continuada, em sintonia com as prioridades da Igreja.	Programa Vocações; PAE (Programa de Acompanhamento a Estudantes); formação das ênfases ministeriais; gestão por competências; acompanhamento de candidatas e candidatos; acompanhamento ministerial; especializações em gestão.
2.7. Formação de Lideranças de Grupos e Programas	Coordenação de Educação Cristã Contínua.	Capacitar lideranças comunitárias, paroquiais, sinodais e nacionais que atuam voluntariamente na coordenação de grupos e programas.	Programa Comunidades Criativas; Bibliolog; CONECC (Conselho de Educação Cristã Contínua); oficinas <i>on-line</i> e materiais digitais de educação cristã contínua.
2.8. Formação de Lideranças de Presbitérios, Diretorias e Conselhos	Coordenação Caminhos Formativos – Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).	Capacitar lideranças comunitárias, paroquiais, sinodais e nacionais que atuam de forma voluntária em funções de governança e gestão.	AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) IECLB; Caminhos Formativos do Sacerdócio Geral; cursos iniciais; formação para Diretorias de Conselhos Sinodais; capilaridade em todos os Sínodos.

Em conjunto, as áreas de atuação indicam que a implementação da Prioridade Missionária Formação avança quando educação cristã, qualificação de lideranças, formação ministerial, inclusão e acessibilidade, desenvolvimento de recursos pedagógicos e trabalho em rede são articulados de forma integrada, contextual e corresponsável.

🐟 Área de Atuação 2.1. Crianças

Proposição Estratégica:

Fomentar ambiente seguro e acolhedor que integre as crianças na Igreja e na escola, promovendo a vivência da espiritualidade e de valores da fé cristã.

Área Responsável: Coordenação de Educação Cristã Contínua.

1. Objetivos para o Período

À luz da Meta Missionária 1, a Coordenação de Educação Cristã Contínua concentrou sua atuação em metodologias inovadoras, acessibilidade e formação de lideranças. O objetivo foi fortalecer espaços comunitários de acolhimento, aprendizagem e vivência da fé, ampliando a participação de crianças e famílias na vida da Igreja.

2. Principais Avanços e Resultados Alcançados

- **Programa Missão Criança:** houve formação no Encontro Nacional de Estudantes de Teologia, em São Bento do Sul, em 2024, com **100 pessoas participantes**, e realização do **IV Seminário Nacional de Multiplicação e Encontro Nacional do Culto Infantil/Culto das Crianças**, com **90 lideranças**, sob o tema “Missão com crianças: uma tarefa contínua”. As ações locais e sinodais seguem alinhadas ao indicador de ampliar em **15% ao ano** o programa, fortalecendo o compromisso de acompanhar crianças e famílias desde os primeiros anos da caminhada de fé. Os recursos do programa estão disponíveis no [Portal Luterano](#).



IV Seminário Nacional de Multiplicação e Encontro Nacional do Culto Infantil/Culto das Crianças, com o tema “Missão com crianças: uma tarefa contínua”.

- **Materiais, comunicação e música:** campanhas da **Revista O Amigo das Crianças**, realizadas pela Sede Nacional e pelos Sínodos, impulsionaram **10.223 assinaturas** entre 2024 e 2026, ampliando o acesso a conteúdo catequético e fortalecendo vínculos entre crianças, famílias e Comunidades. O **Culto das Crianças On-line** produziu **16 vídeos inéditos**, com histórias bíblicas, recursos pedagógicos e cerca de **20 mil visualizações**; os vídeos podem ser acessados na [playlist do Culto das Crianças no YouTube](#). O projeto **Música com Crianças** promoveu **32 seminários**, alcançando quase **mil lideranças**, e reforçou a música como linguagem de evangelização, participação e aprendizagem da fé. O projeto está disponível no [Portal Luterano](#).



Culto das Crianças On-line, com contação de histórias bíblicas e recursos pedagógicos no canal da IECLB no YouTube.

- **Oficinas, inclusão e acessibilidade:** o Programa Comunidades Criativas reuniu **633 lideranças** em oficinas de contação de histórias bíblicas, jogos, brincadeiras e artes plásticas, oferecendo metodologias práticas para diferentes contextos comunitários. No campo da inclusão, o Seminário Nacional sobre Inclusão no Culto Infantil e Ensino Confirmatório envolveu **36 lideranças dos 18 Sínodos**, criando espaço de escuta, sensibilização e qualificação para acolher crianças e adolescentes com diferentes necessidades. A formação *on-line* sobre inteligência artificial teve **230 pessoas inscritas**, contribuindo para a organização de materiais pedagógicos mais acessíveis, e oficinas sobre inclusão de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) alcançaram **79 lideranças**. A notícia sobre o seminário nacional de inclusão está disponível no [Portal Luterano](#).



Seminário Nacional sobre Inclusão no Culto Infantil e Ensino Confirmatório, com lideranças dos 18 Sínodos.

3. Principais Desafios Percebidos e Aprendizados

- **Articulação sinodal:** a caminhada evidenciou que os Conselhos Sinodais de Educação Cristã Contínua são fundamentais para qualificar o trabalho com crianças, fortalecer lideranças e ampliar ações formativas nas Comunidades.
- **Continuidade e acompanhamento:** os resultados apontam para a importância de manter formação, acompanhamento e sistematização de dados, para que programas, materiais e metodologias sejam apropriados nos contextos locais.

4. Próximos Passos

- **Revista O Amigo das Crianças:** elaborar projeto de captação de recursos para subsidiar **75% do valor das assinaturas** destinadas a crianças com sete anos de batismo, com execução prevista para **2027-2029**, em parceria com os Sínodos.
- **Culto das Crianças e trabalho em rede:** organizar o curso *on-line* “**Orientando o Culto das Crianças**” no [AVA IECLB](#) e fortalecer a articulação com Conselhos Sinodais, Sínodos e Comunidades, em sinergia com a formação de lideranças.

Área de Atuação 2.2. Adolescentes

Proposição Estratégica:

Desenvolver Comunidades acolhedoras e inclusivas em um ambiente seguro, com abordagem contemporânea e envolvente.

Área Responsável: Coordenação de Educação Cristã Contínua.

1. Objetivos para o Período

À luz da Meta Missionária 1 e da Prioridade Formação, a Coordenação de Educação Cristã Contínua concentrou sua atuação na qualificação do Ensino Confirmatório e no desenvolvimento de propostas que ajudem Comunidades, Sínodos, escolas e lideranças a acolher adolescentes em sua realidade atual. O objetivo foi fortalecer ambientes seguros, inclusivos e envolventes, nos quais adolescentes pudessem vivenciar a espiritualidade, aprofundar a fé cristã, desenvolver pertencimento comunitário e participar da missão da Igreja com linguagem pedagógica contemporânea.

2. Principais Avanços e Resultados Alcançados

- **Metodologias bíblicas contemporâneas:** a criação do Escape Game Bíblico “A partir do coração” e a realização de quatro salas simultâneas no XXVI CONGRENARJE, em Igrejinha/RS, envolveram cerca de 500 adolescentes e jovens. A proposta

fortaleceu a aprendizagem bíblica por meio de experiência colaborativa, linguagem gamificada e participação ativa, aproximando adolescentes da fé cristã e da vida comunitária.



Logo oficial do Escape Game Bíblico, metodologia gamificada de educação cristã que aproxima adolescentes e jovens da aprendizagem bíblica por meio de experiências colaborativas, contemporâneas e envolventes.

- **Ampliação do alcance e formação de pessoas facilitadoras:** a metodologia do Escape Game Bíblico foi expandida com a capacitação de 23 pessoas facilitadoras e a realização de 42 eventos sinodais e em escolas da Rede Sinodal, contemplando cerca de 4 mil adolescentes com os jogos “A Bússola” e “Raízes”. Também foram realizadas 15 oficinas pedagógicas em diferentes Sínodos, alcançando 300 pessoas capacitadas para utilizar abordagem bíblica envolvente e contemporânea. A iniciativa ganhou visibilidade no Portal Luterano, por meio da notícia sobre [400 adolescentes participantes do Escape Game Bíblico na Rede Sinodal de Educação](#).
- **Qualificação do Ensino Confirmatório:** a formação de orientadoras e orientadores foi fortalecida por dois seminários *on-line* sobre uso da Inteligência Artificial na organização de atividades com adolescentes, pela atualização do [Blog Colaborativo do Ensino Confirmatório](#) e por oficinas pedagógicas do Programa Comunidades Criativas sobre Inclusão e Vivências Bíblicas para o Ensino Confirmatório, que alcançaram 155 lideranças em seis Sínodos.
- **Inclusão, acessibilidade e ambiente seguro:** o tema da inclusão recebeu atenção específica no Seminário Nacional sobre inclusão no Culto Infantil e no Ensino Confirmatório, com 36 lideranças dos 18 Sínodos. A ação contribuiu para práticas educativas mais acessíveis, acolhedoras e sensíveis à diversidade de adolescentes, reforçando o compromisso com ambiente seguro, escuta qualificada e participação comunitária.

3. Principais Desafios Percebidos e Aprendizados

- **Atualização das práticas educativas:** a caminhada evidenciou que a formação de adolescentes exige atualização constante das práticas educativas. Muitas metodologias utilizadas até os anos 2000 já não dialogam suficientemente com as novas gerações, o que confirma a importância de abordagens participativas, digitais, bíblicas, relacionais e conectadas às linguagens contemporâneas.
- **Acolhimento, inclusão e formação de lideranças:** o período confirmou que Comunidades acolhedoras e inclusivas dependem da formação contínua de pessoas que acompanham adolescentes. Orientadoras, orientadores, Ministros, Ministras e lideranças comunitárias precisam de apoio pedagógico, formação teológica, sensibilidade para temas de inclusão e preparo para promover ambientes seguros, nos quais adolescentes sejam escutados, respeitados e incentivados a viver sua fé em Comunidade.

4. Próximos Passos

- **Ensino Confirmatório e apoio pedagógico:** disponibilizar materiais de apoio para a organização dos encontros do Ensino Confirmatório, especialmente por meio do curso *on-line* “Orientando o Ensino Confirmatório”, no [AVA IECLB](#), fortalecendo o acesso de lideranças a conteúdos formativos, metodologias e orientações pedagógicas.
- **Ampliação do Escape Game Bíblico:** dar continuidade à aprovação e implementação do projeto 2027-2028 para ampliação do Escape Game Bíblico, com oferta da proposta para todos os Sínodos da IECLB.
- **Ambiente seguro e continuidade comunitária:** fortalecer a formação de orientadoras e orientadores em inclusão, acessibilidade, uso responsável de recursos digitais, ambiente seguro, escuta de adolescentes e continuidade do vínculo comunitário após o Ensino Confirmatório.

🐟 Área de Atuação 2.3. Jovens

Proposição Estratégica:

Desenvolver Comunidades que ofereçam ambiente seguro, acolham e promovam o protagonismo de pessoas jovens na missão de Deus, na Igreja e na sociedade.

Área Responsável: Coordenação de Juventudes.

1. Objetivos para o Período

- A Coordenação de Juventudes atuou no fortalecimento do protagonismo jovem, da vivência da fé e da participação das Juventudes na IECLB, em sintonia com as Metas Missionárias 2025-2030 e a Prioridade Missionária Formação. Em parceria com o Conselho Nacional da Juventude Evangélica (CONAJE), Sínodos, setores da IECLB e organizações parceiras, buscou ampliar processos formativos, fortalecer lideranças e consolidar espaços de comunhão, missão e testemunho. Materiais de apoio, subsídios e registros dessa caminhada estão reunidos na [Rede de Recursos – Jovens](#) e nas redes sociais da Juventude Evangélica, especialmente no [Instagram da JE](#) e no [Facebook da JE](#), que também funcionam como espaços de mobilização e comunicação em rede.



Conselho Nacional da Juventude Evangélica (CONAJE), espaço de articulação nacional das Juventudes Sinodais e de fortalecimento do protagonismo jovem na IECLB.

2. Principais Avanços e Resultados Alcançados

- **26º CONGRENAGE:** realizado em Igrejinha/RS, reuniu cerca de **1.400 jovens** de todos os Sínodos da IECLB e de Igrejas parceiras internacionais. O encontro teve como tema “A partir do coração”, inspirado no lema bíblico “Cada pessoa com o dom que recebeu, servindo umas às outras como boas administradoras da multiforme graça de Deus”, e promoveu oficinas, celebrações e convivência, fortalecendo espiritualidade, identidade missionária, protagonismo jovem e pertencimento. A [página do 26º CONGRENAGE](#) registra esse processo como expressão do maior espaço de comunhão, decisão e testemunho da Juventude Evangélica da IECLB.



Jovens reunidos no 26º CONGRENAGE, em Igrejinha/RS, celebrando comunhão, pertencimento e participação na missão da Igreja.

O 26º CONGRENAGE reuniu cerca de 1.400 jovens de todos os Sínodos da IECLB e de Igrejas parceiras internacionais, fortalecendo comunhão, decisão e testemunho da Juventude Evangélica.

- **Dia Nacional da Juventude Evangélica:** celebrado anualmente em 21 de abril, fortalece comunhão, testemunho de fé e participação das Juventudes na vida da Igreja. Em 2025, em sintonia com o Tema do Ano “Compartilhar a generosidade de Deus”, foi produzido o subsídio [Estações da vida](#), com propostas de encontros para grupos de Juventude Evangélica, e realizado culto *on-line* preparado pela Juventude do Sínodo Mato Grosso, com mais de **2,5 mil visualizações**. Em 2026, nos 50 anos da data, o CONAJE produziu o material [Cultivar e Guardar a Criação](#), inspirado em Apocalipse 7.3, e gravou o [Culto Dia Nacional da Juventude Evangélica](#) em diferentes paisagens do Brasil. As atividades envolveram **9 Sínodos**, aproximadamente **1.555 jovens** e alcançaram **2,8 mil visualizações**.
- **Campanha Juventudes e Identidade:** o [Seminário Nacional da Campanha Juventudes e Identidade](#), realizado em Campinas/SP, reuniu **55 jovens lideranças** da IECLB e a orientação teológica do CONAJE em processo formativo sobre identidade, fé e pertencimento. A campanha alcança **9 Sínodos** e soma mais de **15 mil visualizações** nas redes sociais da Juventude Evangélica. Como desdobramento, foi produzido o [E-book Juventudes e Identidade](#), ampliando o acesso aos conteúdos formativos e fortalecendo a reflexão sobre identidade evangélico-luterana.



Seminário Nacional da Campanha Juventudes e Identidade, com jovens lideranças reunidas em processo formativo sobre fé, pertencimento e identidade evangélico-luterana.

- **Série Formar JE:** vídeos formativos produzidos pelo GT Guia de Trabalho com a Juventude Evangélica fortaleceram identidade, organização e protagonismo jovem. A série aborda liderança, grupos de JE, COSIJE, CONAJE e CONGRENAGE. Já foram lançados os vídeos [Protagonismo e liderança na Juventude](#), com **13,2 mil visualizações**, e [Como criar um grupo de JE?](#), com **9,2 mil visualizações**, utilizados em encontros, formações e processos de fortalecimento de grupos locais.
- **Programa Comunidades Criativas e assessorias sinodais:** jovens do CONAJE atuaram como multiplicadores e multiplicadoras em oficinas e seminários de lideranças, com apoio metodológico e teológico da Coordenação. O programa realizou **8 oficinas** em mais de **10 Sínodos**, alcançando aproximadamente **1.600 jovens** e estimulando práticas de criatividade, colaboração e participação comunitária.
- **Fortalecimento dos COSIJEs:** houve apoio a processos de comunicação, espiritualidade, inclusão e gestão participativa, contribuindo para a articulação entre Juventudes Sinodais e a Rede Nacional da Juventude Evangélica.
- **Integração entre Ensino Confirmatório e Juventude Evangélica:** foram desenvolvidos materiais digitais, vídeos animados e o Escape Game Bíblico, aproximando adolescentes e jovens da vivência comunitária e da continuidade formativa após o Ensino Confirmatório.
- **Participação na COP30:** a presença da Juventude Evangélica na COP30 reafirmou o compromisso da IECLB com justiça climática e cuidado com a criação. Conforme o registro [COP da JE e COP30](#), uma delegação de **14 jovens** participou da COP da JE, em Belém/PA, com formação, espiritualidade e debates oficiais, ampliando a incidência pública das Juventudes e o testemunho cristão no cuidado com toda a vida.



Delegação jovem na COP30, em Belém/PA, expressando o compromisso da Juventude Evangélica com justiça climática, espiritualidade e cuidado com a criação.

- **Parcerias e intercâmbios:** foram ampliadas experiências de voluntariado e intercâmbio com a Rede de Diaconia, Missão Global e instituições parceiras. Em parceria com a Igreja Luterana em Chile (ILCH), ocorreram as edições 2025 e 2026 do Acampamento de Jovens em Puerto Fonck, com **cinco jovens da IECLB em cada edição**. A parceria também se expressou no 26º CONGRENAGE, que recebeu **13 jovens chilenos** em 2025.

.....

A formação de Juventudes combina encontros presenciais, materiais digitais, redes sinodais e incidência pública, promovendo protagonismo jovem na missão de Deus, na Igreja e na sociedade.

.....

3. Principais Desafios Percebidos e Aprendizados

- O principal desafio é incentivar a **participação contínua das Juventudes** nos espaços da IECLB, considerando a rotatividade de lideranças, as distâncias entre Sínodos e a necessidade de manter **processos formativos permanentes**.
- A caminhada evidenciou a importância do **planejamento integrado** e do **trabalho em rede** entre Coordenação de Juventudes, CONAJE, Sínodos, Setores da IECLB e parceiros nacionais e internacionais.
- As experiências confirmaram a relevância de **metodologias participativas, materiais digitais, redes de comunicação e espaços de convivência** para fortalecer a vivência da fé, a identidade evangélico-luterana e o protagonismo jovem.

O desafio não é apenas reunir jovens em eventos, mas sustentar caminhos permanentes de pertencimento, formação, liderança e participação comunitária.

4. Próximos Passos

- Dar continuidade ao planejamento e à **organização do 27º CONGRENAGE**, fortalecendo os espaços de comunhão, decisão e testemunho da Juventude Evangélica.
- Prosseguir com a **Série Formar JE**, reforçando o compromisso da Juventude Evangélica com a formação contínua de lideranças jovens.
- Consolidar o **projeto EC & JE**, aproximando Ensino Confirmatório e Juventude Evangélica e fortalecendo a continuidade da participação juvenil.
- Intensificar ações ligadas à **justiça climática**, ao cuidado com a criação, à diversidade e ao testemunho público da Igreja.
- Ampliar o uso das **redes sociais** e das **ferramentas digitais** como espaços de formação, comunicação, mobilização e fortalecimento da Rede de Juventudes.

Área de Atuação 2.4. Pessoas Adultas

Proposição Estratégica:

Acompanhar as pessoas adultas em sua jornada de fé, no desenvolvimento de seus dons, consolidando sua participação na vida da Igreja e seu compromisso com a missão de Deus.

Área Responsável: Coordenação de Gênero, Gerações e Etnias.

1. Objetivos para o Período

No período de julho de 2024 a junho de 2026, a Coordenação de Gênero, Gerações e Etnias acompanhou e fortaleceu processos formativos com pessoas adultas da IECLB, especialmente junto à **OASE** e à **LELUT**, articulando fé, participação comunitária, cuidado com a vida e compromisso com a missão de Deus. A atuação buscou ampliar espaços de formação em sintonia com as **Metas Missionárias 2025-2030**, favorecendo o reconhecimento de dons, o fortalecimento de vínculos comunitários e a participação ativa na vida da Igreja. Também avançou o planejamento de **ações voltadas a casais**, considerando a diversidade de contextos familiares e comunitários.

A formação de pessoas adultas fortalece dons, vínculos comunitários, participação na vida da Igreja e compromisso com a missão de Deus.

2. Principais Avanços e Resultados Alcançados

- Realização de assessorias e participação em encontros sinodais e comunitários da **OASE**, com abordagem de temas como justiça de gênero, cuidado com a criação e participação comunitária.
- Fortalecimento da **formação de pessoas adultas** como dimensão do testemunho cristão, da corresponsabilidade missionária e da vida comunitária.
- Articulação com **lideranças**, favorecendo a circulação de materiais, a conexão entre ações locais e prioridades institucionais e o diálogo entre Comunidades, Sínodos e Sede Nacional.
- Inclusão do tema **Casais** no Plano de Ação da Coordenação, definindo esse campo como prioridade de acompanhamento e desenvolvimento, com atenção à espiritualidade familiar, à convivência e ao cuidado relacional.

O acompanhamento de OASE, LELUT e casais expressa uma formação que integra fé, comunhão, cuidado com a vida e serviço comunitário.

3. Principais Desafios Percebidos e Aprendizados

- A diversidade entre Sínodos e Comunidades reafirma a importância de **metodologias adaptadas** às realidades locais.
- O **acompanhamento de pessoas adultas** requer escuta, continuidade e flexibilidade, para que os processos formativos dialoguem com diferentes trajetórias de fé, contextos familiares, formas de participação e experiências comunitárias.
- Permanece a demanda por continuidade e aprofundamento em temas ligados à **convivência comunitária** e à **justiça de gênero**.
- O **envolvimento de homens** nas reflexões sobre justiça de gênero segue como desafio e indica a necessidade de metodologias específicas de sensibilização, diálogo e participação.
- No **trabalho com casais**, o desafio é construir propostas adequadas à diversidade de configurações familiares presentes na Igreja.



A formação com pessoas adultas ganha força quando nasce da escuta, respeita realidades locais e sustenta caminhos de participação comunitária.



4. Próximos Passos

- Dar continuidade às assessorias junto à **OASE**.
- Buscar maior proximidade de diálogo com a **LELUT**, fortalecendo o acompanhamento de grupos organizados e sua contribuição para a vida comunitária.
- Estruturar uma proposta inicial de **trabalho com casais**, contemplando formação, espiritualidade familiar, convivência e cuidado relacional.
- Fortalecer a **circulação de materiais** vinculados às prioridades institucionais.
- Promover espaços de **formação e diálogo** com pessoas adultas na IECLB.

Área de Atuação 2.6. Formação Ministério com Ordenação

Proposição Estratégica:

Qualificar a formação continuada, em sintonia com as prioridades da Igreja.

Área Responsável: Secretaria de Formação; Secretaria da Habilitação ao Ministério; Secretaria do Ministério com Ordenação.

A área **Formação Ministério com Ordenação** acompanha a vida ministerial desde o discernimento vocacional até o exercício continuado do Ministério com Ordenação. No bi-ênio, os relatórios desta área evidenciam uma caminhada que articula vocação, formação teológica, habilitação, prática supervisionada, mentoria, avaliação, cuidado, formação continuada e qualificação da gestão.

A atuação reúne processos conduzidos pela **Secretaria de Formação**, pela **Secretaria da Habilitação ao Ministério** e pela **Secretaria do Ministério com Ordenação**, cujas atribuições são distintas e complementares. Em diálogo com Sínodos, Comunidades, Centros de Formação, Instituições vinculadas e demais instâncias da Igreja, as três Secretarias buscam ampliar integração e sinergia entre os processos. A sequência dos relatórios preserva a leitura integrada da trajetória ministerial: despertar vocacional, acompanhamen-



to estudantil, formação das ênfases ministeriais, habilitação por competências, acompanhamento de candidatas e candidatos, cuidado com Ministros e Ministras e qualificação em gestão para lideranças comunitárias e institucionais.

2.6.1. Programa Vocações

Área responsável: Secretaria de Formação

1. Objetivos para o Período

No período de julho de 2024 a junho de 2026, o Programa Vocações buscou fortalecer a cultura vocacional na IECLB, auxiliando pessoas de diferentes gerações a refletirem sobre seu projeto de vida à luz da fé cristã, a identificarem formas de servir na Igreja e na sociedade e a reconhecerem caminhos de liderança comunitária e de ingresso no Ministério com Ordenação. A iniciativa integrou formação, comunicação, testemunho e articulação em rede, aproximando Secretaria de Formação, Secretaria de Missão, Sínodos, Comunidades, Juventudes, famílias, estudantes de Teologia, Ministros e Ministras.

2. Principais Avanços e Resultados Alcançados

- **Articulação institucional em rede.** O Programa consolidou-se como ação articulada entre a Secretaria de Formação, a Secretaria de Missão, o Grupo de Trabalho de Vocações, Sínodos e Comunidades. Essa articulação fortaleceu uma rede nacional de multiplicadoras e multiplicadores, com seminários, reuniões *on-line* e ações de planejamento vocacional, ampliando a capacidade da IECLB de tratar vocação como tema comunitário, intergeracional e missionário.
- **Semana Nacional de Vocações.** A iniciativa ganhou consistência com a produção de *e-books*, estudos bíblicos, roteiros de atividades, vídeos, cultos e materiais de divulgação. Também foram produzidos três novos vídeos vocacionais e o *folder* “Passo a Passo para o ingresso no Ministério com Ordenação”, materiais que ampliam a divulgação dos caminhos formativos da IECLB e apoiam Comunidades e Sínodos na orientação de pessoas interessadas no estudo da Teologia.
- **Presença junto às Juventudes.** A participação da Secretaria de Formação no CONGRENAGE, com estande voltado à divulgação do estudo da Teologia, do PAE e do Ministério com Ordenação, aproximou a reflexão vocacional das Juventudes da IECLB. A presença de estudantes de Teologia em acampamentos e retiros sinodais também fortaleceu o testemunho vocacional. Em 2024, participaram 19 estudantes, em 13 Sínodos, alcançando em torno de 3.000 jovens. Em 2025, foram 26 estudantes, em 15 Sínodos, também com alcance aproximado de 3.000 jovens. Em 2026, participaram 25 estudantes, em 11 Sínodos, alcançando cerca de 2.500 jovens.

Ano	Estudantes de Teologia participantes	Sínodos envolvidos	Jovens alcançados
2024	19	13	cerca de 3.000
2025	26	15	cerca de 3.000
2026	25	11	cerca de 2.500
Total Aproximado	70	39 participações sinodais	cerca de 8.500

.....

Entre 2024 e 2026, a presença vocacional em acampamentos e retiros sinodais alcançou aproximadamente 8.500 jovens, com participação de 70 estudantes de Teologia.

.....



Grupo de Multiplicadores e Multiplicadoras do Programa Vocações, reunido em 2025 para fortalecer a cultura vocacional nos Sínodos e Comunidades da IECLB.

3. Principais Desafios Percebidos e Aprendizados

- **Comunicação do chamado vocacional.** O despertar vocacional acontece em um contexto de múltiplas possibilidades profissionais e de menor compromisso institucional de longo prazo. Esse cenário desafia a Igreja a comunicar, com clareza, escuta e testemunho, o sentido do serviço vocacional e a relevância do Ministério com Ordenação para a vida comunitária e para a missão de Deus no mundo.
- **Acompanhamento das primeiras aproximações.** A caminhada do biênio evidenciou a importância de aproximar ainda mais famílias, Comunidades e lideranças locais do pro-

cesso de discernimento vocacional. Também se tornou visível a necessidade de acompanhar pessoas que demonstram interesse pelo estudo da Teologia e pelo Ministério com Ordenação, para que a primeira aproximação com o tema vocacional possa se transformar em caminho formativo acompanhado.

- **Testemunho como mediação formativa.** O principal aprendizado é que o testemunho de estudantes, Ministras e Ministros segue sendo uma das formas mais eficazes de despertar vocações, pois torna concreta a relação entre chamado, formação, serviço comunitário e compromisso missionário.



O fortalecimento da cultura vocacional depende de processos contínuos de escuta, testemunho e acompanhamento, conectando Juventudes, famílias, Comunidades, Sínodos e Centros de Formação.



4. Próximos Passos

- **Consolidar a rede de multiplicadoras e multiplicadores.** No próximo período, o Programa buscará consolidar a função de multiplicadoras e multiplicadores em seus Sínodos, ampliando sua presença em eventos de Juventudes, Sínodos e Comunidades.
- **Qualificar a comunicação vocacional.** O Programa continuará investindo na produção de materiais de comunicação com linguagem acessível, confessional e adequada a diferentes públicos, favorecendo que a reflexão vocacional esteja presente em espaços comunitários, sinodais e nacionais.
- **Integrar vocação e acompanhamento formativo.** A continuidade da frente vocacional requer integração cada vez maior entre Programa Vocações, PAE, Centros de Formação e Sínodos. O objetivo é fortalecer estratégias de acompanhamento para pessoas interessadas no estudo da Teologia com vistas ao Ministério com Ordenação, conectando chamado, informação, convivência comunitária e orientação institucional.



O próximo ciclo poderá fortalecer a passagem entre despertar vocacional e acompanhamento formativo, para que o interesse inicial pelo estudo da Teologia encontre apoio comunitário, orientação institucional e vínculos de continuidade.



2.6.2. Programa de Acompanhamento a Estudantes – PAE

Área responsável: Secretaria de Formação

1. Objetivos para o Período

Na sequência do despertar vocacional e da mobilização comunitária promovidos pelo Programa Vocações, o Programa de Acompanhamento a Estudantes (PAE) concentra-se no acompanhamento formal de estudantes já vinculados ao percurso teológico com vistas ao Ministério com Ordenação. No período de julho de 2024 a junho de 2026, o PAE teve como objetivo fortalecer esse acompanhamento integral, promovendo desenvolvimento acadêmico, pessoal, espiritual e vocacional. A atuação ocorreu em diálogo com Centros de Formação, Comunidades e Sínodos, buscando qualificar processos, ampliar a escuta, fortalecer o pertencimento à IECLB e acompanhar trajetórias formativas em diferentes modalidades de estudo.

2. Principais Avanços e Resultados Alcançados

- **Consolidação normativa e institucional.** O PAE consolidou os processos de acompanhamento previstos na Resolução nº 170, aprovada em 2025, conferindo maior consistência institucional às etapas de acompanhamento, avaliação e orientação de estudantes de Teologia.
- **Ampliação e diversidade das trajetórias acompanhadas.** Em 2026, foram registradas 25 novas inscrições, sendo 3 na modalidade presencial da Faculdades EST, 11 na modalidade EaD – Itinerário Confessional da Faculdades EST – e 11 na Faculdade Luterana de Teologia (FLT). No mesmo ano, o Programa alcançou 128 estudantes com inscrição no PAE, distribuídos entre 35 estudantes na modalidade presencial da EST, 38 na modalidade EaD – Itinerário Confessional da EST – e 55 na FLT.

Indicador de 2026	Quantidade
Novas inscrições no PAE	25
Estudantes com inscrição no PAE	128
Estudantes na EST presencial	35
Estudantes na EST EaD – Itinerário Confessional	38
Estudantes na FLT	55



Em 2026, o PAE acompanhou 128 estudantes de Teologia em três modalidades formativas: EST presencial, EST EaD – Itinerário Confessional – e FLT.





7º Encontro Nacional de Estudantes de Teologia, espaço de convivência, formação e fortalecimento do pertencimento à IECLB no percurso de preparação para o Ministério com Ordenação.

- **Encontros e pertencimento eclesial.** A realização de encontros nacionais, regionais e específicos para estudantes da modalidade EaD fortaleceu convivência, identidade ministerial e pertencimento à IECLB. As atividades junto a estudantes contaram com recursos da Oferta Nacional, cuja entrada em 2024 e 2025 totalizou R\$ 237.399,70. No mesmo biênio, o investimento nas atividades chegou a R\$ 440.841,50, com complementação por reservas financeiras de anos anteriores.
- **Acompanhamento integral e Mentoria Espiritual.** A implantação e a consolidação do acompanhamento de estudantes do Bacharelado em Teologia EaD – Itinerário Confessional, iniciado em 2024, ampliaram a capacidade institucional de acompanhar estudantes em contextos geograficamente diversos. A continuidade das entrevistas individuais, das ações de desenvolvimento pessoal e da assessoria especializada na área da psicologia também contribuiu para uma abordagem mais integral das trajetórias estudantis. A Mentoria Espiritual foi consolidada como eixo relevante do acompanhamento, com aproximadamente 75 mentoras e mentores e 67 estudantes acompanhados e acompanhadas em 2026, além de encontros permanentes de capacitação e avaliação.
- **Sustentação financeira e competências ministeriais.** O Fundo de Financiamento e Auxílio para Formação Teológica (FFAFT) continuou apoiando estudantes das modalidades presencial e EaD, com investimento de R\$ 1.938.030,02 no período de fevereiro de 2024 a janeiro de 2026. A modalidade de subsistência foi ampliada de quatro para seis repasses semestrais, com a finalidade de auxiliar estudantes do curso presencial também durante o período de férias.

O FFAFT investiu R\$ 1.938.030,02 entre fevereiro de 2024 e janeiro de 2026, apoiando acesso, permanência e continuidade na formação teológica.

3. Principais Desafios Percebidos e Aprendizados

- **Diversidade de contextos formativos.** O acompanhamento de estudantes de Teologia ocorre em contextos cada vez mais diversos e geograficamente dispersos, com perfis distintos de idade, formação, profissão e trajetória comunitária. A experiência do biênio indica que a formação para o Ministério com Ordenação precisa combinar critérios comuns, sensibilidade pastoral e atenção às realidades locais.
- **Corresponsabilidade comunitária e sinodal.** Outro desafio é fortalecer a cultura vocacional e ampliar o envolvimento de Comunidades e Sínodos no acompanhamento estudantil. A trajetória formativa ganha consistência quando estudantes não são acompanhados apenas por instâncias centrais ou Centros de Formação, mas também por redes comunitárias que sustentam discernimento, convivência e compromisso ministerial.
- **Renovação da Mentoria Espiritual e sustentabilidade do apoio financeiro.** A renovação contínua do grupo de mentoras e mentores espirituais permanece como necessidade para a continuidade da Mentoria Espiritual. Também é importante manter atenção à sustentabilidade do FFAFT e das demais atividades do PAE, considerando o volume de investimentos realizados e a necessidade de corresponsabilidade eclesial.

O acompanhamento estudantil torna-se mais consistente quando articula critérios comuns, escuta individual, apoio espiritual, vínculos comunitários e sustentabilidade financeira.

4. Próximos Passos

- **Qualificar processos, instrumentos e registros.** No próximo período, o PAE buscará qualificar continuamente seus processos de acompanhamento, com atenção a critérios, instrumentos, registros, entrevistas, ações de desenvolvimento pessoal e acompanhamento espiritual.
- **Fortalecer a Mentoria Espiritual.** A Mentoria Espiritual seguirá como eixo prioritário, com formação de novas pessoas mentoras e fortalecimento da avaliação permanente.

- **Consolidar a modalidade EaD confessional.** Também será importante consolidar o acompanhamento do Bacharelado em Teologia EaD – Itinerário Confessional, intensificando a integração entre estudantes, Comunidades, Sínodos e Centros de Formação.
- **Articular o PAE às demais frentes formativas.** A continuidade da implementação do Núcleo Comum entre os Centros de Formação e a remodelagem da formação nas quatro ênfases ministeriais – catequética, diaconal, missionária e pastoral – permanecerá como horizonte de articulação com as demais frentes da área.

.....

O próximo ciclo poderá aprofundar a integração entre acompanhamento estudantil, Centros de Formação, Comunidades e Sínodos, fortalecendo trajetórias vocacionais acompanhadas desde o ingresso até a habilitação ministerial.

.....

2.6.3. Formação das Ênfases Ministeriais

Área responsável: Secretaria de Formação

1. Objetivos para o Período

Em continuidade ao acompanhamento estudantil, a frente de Formação das Ênfases Ministeriais desloca o foco para a arquitetura formativa das ênfases catequética, diaconal, missionária e pastoral. No período de julho de 2024 a junho de 2026, buscou estudar, analisar e propor caminhos para essa formação, em diálogo com a compreensão do Ministério Compartilhado, com as deliberações do Concílio da Igreja de 2022 e com os desafios contemporâneos da missão, articulando unidade teológica, diversidade ministerial, prática formativa e formação continuada.

2. Principais Avanços e Resultados Alcançados

- **Constituição de grupo de trabalho.** Em abril de 2025, foi constituído o Grupo de Trabalho Formação das Ênfases Ministeriais, reunindo representantes das diferentes áreas ministeriais e instâncias da IECLB. A formação desse grupo criou um espaço institucional para escuta, análise e formulação de propostas, conectando demandas vocacionais, necessidades formativas e perspectivas missionárias.
- **Consulta a Ministérios, Redes e Centros de Formação.** O processo envolveu consulta junto a Ministérios, Redes, Conselhos, lideranças e Centros de Formação. Essa escuta ampla permitiu identificar desafios e oportunidades para a formação ministerial, especialmente no que se refere à visibilidade e sustentabilidade das ênfases catequética, diaconal e missionária, bem como à integração dessas ênfases com a pastoral.



Grupo participante da consulta sobre formação para as ênfases ministeriais, realizada em 30 e 31 de março de 2026, em processo de escuta e construção de propostas para a formação ministerial na IECLB.

- **Formulação de propostas formativas.** A frente elaborou propostas para reorganizar a formação ministerial, incluindo diretrizes para um Núcleo Comum de formação teológica, integração das ênfases ministeriais e fortalecimento da articulação entre formação acadêmica, prática ministerial e formação continuada. Também houve contribuição para propostas de cursos de pós-graduação nas áreas de Educação Cristã e Diaconia, além da construção de uma arquitetura integrada do sistema formativo da IECLB.

Eixo de trabalho	Resultado do período
Governança da reflexão formativa	Constituição do Grupo de Trabalho Formação das Ênfases Ministeriais em abril de 2025.
Escuta institucional	Consulta a Ministérios, Redes, Conselhos, lideranças e Centros de Formação.
Reorganização formativa	Propostas para Núcleo Comum, integração das ênfases e articulação entre formação acadêmica, prática ministerial e formação continuada.
Pós-graduação	Contribuição a propostas nas áreas de Educação Cristã e Diaconia.



A revisão das ênfases ministeriais busca integrar unidade teológica e diversidade de serviços, qualificando a formação catequética, diaconal, missionária e pastoral.



3. Principais Desafios Percebidos e Aprendizados

- **Visibilidade e sustentabilidade das ênfases.** A caminhada evidenciou a necessidade de fortalecer a visibilidade e a sustentabilidade das ênfases catequética, diaconal e missionária, reconhecendo sua contribuição para a missão da Igreja e sua relação com a formação pastoral.
- **Unidade teológica e diversidade ministerial.** O processo mostrou que a unidade teológica da IECLB precisa caminhar junto com a diversidade de dons, serviços e Campos de Atividade Ministerial, evitando que a pluralidade das ênfases seja percebida como fragmentação do Ministério com Ordenação.
- **Integração entre formação acadêmica e trajetória ministerial.** Outro aprendizado importante foi a necessidade de integrar formação acadêmica, prática ministerial, acompanhamento vocacional e formação continuada. A formação das ênfases não se restringe à organização curricular; ela envolve discernimento vocacional, clareza institucional, viabilidade financeira, reconhecimento comunitário e acompanhamento ao longo da trajetória ministerial.



A formação das ênfases ministeriais ganha força quando conecta currículo, prática, discernimento vocacional, reconhecimento comunitário e formação continuada.



4. Próximos Passos

- **Dar continuidade aos grupos de trabalho específicos.** No próximo período, é importante dar continuidade aos grupos de trabalho voltados à Formação Acadêmica, à Habilitação ao Ministério – incluindo PPHM, PPAM e Cursos de Aperfeiçoamento – e ao Ministério Missionário. Essa continuidade permitirá aprofundar propostas, testar caminhos e construir consensos institucionais.
- **Concluir propostas do Núcleo Comum e dos percursos formativos.** Também será importante concluir e qualificar as propostas relacionadas ao Núcleo Comum de Formação, aos percursos formativos e às especificidades das diferentes ênfases ministeriais.



- **Encaminhar proposições às instâncias competentes.** Após esse processo, as proposições poderão ser encaminhadas às instâncias competentes da Igreja para análise, deliberação e implementação gradual.



O próximo ciclo poderá transformar a escuta realizada em propostas institucionais consistentes, capazes de qualificar a formação nas ênfases catequética, diaconal, missionária e pastoral.



2.6.4. Gestão por Competências

Área responsável: Secretaria da Habilitação ao Ministério

1. Objetivos para o Período

Na sequência da reflexão sobre a arquitetura formativa das ênfases, a Gestão por Competências apresenta o desenho metodológico que apoia processos de formação, habilitação, avaliação e desenvolvimento ministerial. No período de julho de 2024 a junho de 2026, a Secretaria da Habilitação ao Ministério, em conjunto com a Secretaria de Formação (SF) e a Secretaria do Ministério com Ordenação (SMO), concentrou parte significativa de seus esforços no desenvolvimento e na qualificação dessa ferramenta estruturante para o acompanhamento de pessoas em preparação e em exercício no Ministério com Ordenação. A iniciativa esteve vinculada à formação ao Ministério com Ordenação e à formação funcional, em consonância com a Meta Missionária 1, voltada ao fortalecimento da vitalidade comunitária e do crescimento integral da Igreja.

O objetivo principal foi aprofundar uma metodologia capaz de acompanhar diferentes etapas da trajetória ministerial, desde a formação teológica e o Período Prático de Habilitação ao Ministério (PPHM) até o exercício continuado do Ministério. Nessa caminhada, a **Gestão por Competências** buscou qualificar critérios, instrumentos e práticas avaliativas, favorecendo maior clareza sobre as capacidades esperadas, os comportamentos de entrega e os processos de desenvolvimento ministerial.

O trabalho foi conduzido em articulação com a Secretaria de Formação (SF), a Secretaria do Ministério com Ordenação (SMO) e, em momentos específicos, com a Secretaria da Ação Comunitária (SAC), a Secretaria de Missão (SM) e a Câmara de Formação, composta por representantes de Pastorais Sinodais e Pastores Sinodais. O processo contou ainda com assessoria técnica das Psicólogas Leila Klin e Patrícia Meinhardt.

2. Principais Avanços e Resultados Alcançados

- **Constituição de grupo de trabalho para aprofundar a metodologia.** Em consonância com o planejamento estratégico da Sede Nacional, foi constituído um grupo de trabalho para aprofundar a implementação da Gestão por Competências nas di-



ferentes fases da vida ministerial. Esse processo favoreceu maior integração entre formação, habilitação, avaliação e desenvolvimento continuado.

- **Ampliação do acompanhamento ao longo da trajetória ministerial.** Avançou-se na compreensão do acompanhamento como processo que atravessa diferentes etapas da vida ministerial, desde a formação teológica até o envio ao primeiro campo de atividades. Essa perspectiva contribui para maior continuidade entre vocação, habilitação, período prático e ingresso no Ministério com Ordenação.
- **Ampliação do modelo CHA para o modelo CHAVE.** A abordagem de competências foi ampliada com a incorporação de Valores (V) e Emoções (E) aos elementos Conhecimento, Habilidades e Atitudes (CHA), constituindo o modelo CHAVE. Essa ampliação reforça a compreensão de que o desenvolvimento ministerial envolve competências técnicas, autoconhecimento, maturidade emocional e vivência de valores coerentes com a vocação ministerial.

Dimensão do modelo CHAVE	Ênfase no processo formativo e avaliativo
Conhecimento	Desenvolvimento e avaliação durante a formação teológica.
Habilidades	Desenvolvimento e avaliação durante o Período Prático de Habilitação ao Ministério.
Atitudes	Desenvolvimento ao longo de toda a vida ministerial.
Valores	Desenvolvimento pelo autoconhecimento, especialmente durante a formação acadêmica, mas também durante o PPHM e o exercício ministerial.
Emoções	Desenvolvimento pelo autoconhecimento, especialmente na formação acadêmica, no PPHM e na vida ministerial.



Processo formativo da Habilitação ao Ministério, em caminhada de qualificação da Gestão por Competências, com atenção ao desenvolvimento integral de pessoas chamadas ao Ministério com Ordenação.

- **Revisão das 18 competências ministeriais.** Outro avanço importante foi a revisão das 18 competências ministeriais e de seus respectivos comportamentos de entrega. A atualização buscou maior clareza, melhor compreensão dos critérios avaliativos e maior aplicabilidade durante a Habilitação ao Ministério. Também foi atualizada a nomenclatura dos níveis de proficiência, favorecendo precisão na avaliação das capacidades ministeriais.
- **Adequação da competência Gestão Comunitária.** A competência Gestão Comunitária foi mantida como competência essencial para o exercício ministerial. Sua avaliação passou a ocorrer durante o Período Prático e no Exame Pró-Ministério, quando a pessoa candidata já possui experiências concretas para demonstrar essa competência, deixando de ser avaliada no Exame de Admissão ao PPHM.
- **Atualização dos instrumentos avaliativos e do aplicativo eletrônico.** O Aplicativo Eletrônico da Habilitação ao Ministério foi atualizado, adequando-se às alterações promovidas no Regulamento de Habilitação ao Ministério com Ordenação (RHIMO), à revisão das competências requeridas, aos comportamentos de entrega e à nova nomenclatura dos níveis de proficiência. As mudanças contribuíram para maior clareza, consistência e eficiência na condução do processo de habilitação.
- **Transparência nos critérios de desenvolvimento.** As atualizações fortaleceram a transparência dos processos. Estudantes e pessoas em preparação ao Ministério passaram a ter acesso aos comportamentos de entrega esperados em cada competência, o que favorece o planejamento do próprio desenvolvimento e amplia a compreensão sobre critérios, etapas e responsabilidades.

.....

A Gestão por Competências fortalece a formação ao Ministério com Ordenação ao integrar critérios claros, desenvolvimento integral, autoconhecimento, transparência e coerência nos processos avaliativos.

.....

3. Principais Desafios Percebidos e Aprendizados

- **Assimilação da nova metodologia.** A implementação da Gestão por Competências evidenciou desafios relacionados à adaptação das equipes envolvidas e à assimilação da nova metodologia pelas diferentes instâncias da Igreja. A caminhada aponta para a importância de formação permanente, alinhamento conceitual e acompanhamento contínuo, de modo que critérios e objetivos sejam compreendidos de forma comum.
- **Fortalecimento da integração entre formação, habilitação e acompanhamento a Ministras e Ministros.** O processo reforçou que a Gestão por Competências ganha consistência quando articula formação teológica, período prático, avaliação ministe-

rial e desenvolvimento continuado. Essa integração exige fluxos de comunicação claros, instrumentos compartilhados e corresponsabilidade entre as instâncias envolvidas.

- **Avaliação como processo de desenvolvimento.** A experiência mostrou que a avaliação ministerial se qualifica quando é compreendida como parte de um processo formativo. A clareza sobre competências, comportamentos de entrega e níveis de proficiência contribui para que candidatas, candidatos, Ministros e Ministras assumam maior protagonismo em sua caminhada de desenvolvimento.
- **Atenção às mudanças geracionais.** A aplicação da metodologia também evidenciou a importância de considerar mudanças geracionais, diferentes perfis de estudantes e novas formas de formação e inserção ministerial. Essa realidade demanda critérios consistentes e, ao mesmo tempo, metodologias sensíveis aos contextos atuais.



O aprendizado central do período foi compreender a Gestão por Competências como instrumento de desenvolvimento, e não apenas de avaliação, articulando formação, cuidado, clareza de critérios e acompanhamento contínuo.



4. Próximos Passos

- **Dar continuidade à implementação da Gestão por Competências.** No próximo período, é importante aprofundar a implementação da Gestão por Competências em todas as etapas da vida ministerial. Essa continuidade permitirá consolidar o modelo CHAVE, qualificar os instrumentos de acompanhamento e avaliação, e fortalecer a coerência entre formação, habilitação e exercício ministerial.
- **Alinhar a metodologia às novas realidades ministeriais.** A Gestão por Competências poderá ser continuamente ajustada às características das novas gerações, à diversidade de trajetórias formativas e às diferentes modalidades de atuação ministerial esperadas na Igreja.
- **Fortalecer o acolhimento de pessoas recém-ordenadas.** O próximo ciclo também requer maior atenção ao acolhimento e ao acompanhamento de pessoas recém-ordenadas e enviadas aos campos de atuação. A Secretaria da Habilitação ao Ministério contribui especialmente na transição entre preparação, ordenação e envio, enquanto a Secretaria do Ministério com Ordenação assume papel central no acompanhamento ministerial inicial e continuado, em articulação com Comunidades, Paróquias e Sínodos.
- **Consolidar a cultura de desenvolvimento ministerial.** O fortalecimento da metodologia contribuirá para consolidar uma cultura institucional que una vocação, competências, autocohecimento, avaliação e cuidado com as pessoas chamadas ao Ministério com Ordenação.
- **Diferenciar e qualificar as modalidades de mentoria.** Outro passo relevante será descrever e diferenciar as três modalidades de mentoria atualmente praticadas na IECLB: a mentoria



espiritual, destinada a estudantes de Teologia; a mentoria vinculada ao PPHM; e a mentoria ministerial, voltada ao acompanhamento de Ministros e Ministras ordenados.



A continuidade da Gestão por Competências poderá qualificar a formação funcional e fortalecer a corresponsabilidade entre pessoas candidatas, equipes avaliadoras, Secretarias e instâncias da Igreja.



2.6.5. Programa de Acompanhamento a Candidatos e Candidatas ao Ministério

Área responsável: Secretaria da Habilitação ao Ministério

1. Objetivos para o Período

No período de julho de 2024 a junho de 2026, a Secretaria da Habilitação ao Ministério concentrou esforços na ampliação e qualificação do Programa de Acompanhamento a Candidatos e Candidatas ao Ministério, contemplando diferentes etapas da trajetória ministerial. A caminhada abrange o despertar da vocação, a formação teológica, o Período Prático de Habilitação ao Ministério (PPHM), o Exame Pró-Ministério, o ingresso no Ministério com Ordenação e os primeiros passos no Campo de Atividade Ministerial.

O objetivo central foi fortalecer o acompanhamento de pessoas em preparação ao Ministério com Ordenação, articulando formação, avaliação, mentoria, orientação institucional e envio. Nesse percurso, a Gestão por Competências aparece como aplicação prática da metodologia descrita no item anterior, qualificando a leitura dos processos formativos e avaliativos sem deslocar o foco do programa: cuidado, orientação e sustentação das pessoas candidatas.

2. Principais Avanços e Resultados Alcançados

- **Atualização dos instrumentos avaliativos e do aplicativo eletrônico.** O Aplicativo Eletrônico da Habilitação ao Ministério foi atualizado, adequando-se às alterações promovidas no Regulamento de Habilitação ao Ministério com Ordenação (RHIMO), à revisão das competências requeridas, aos comportamentos de entrega e à nova nomenclatura dos níveis de proficiência. As mudanças contribuíram para maior clareza, consistência e eficiência na condução do processo de habilitação.
- **Adequação da competência Gestão Comunitária.** A competência Gestão Comunitária foi mantida como competência essencial para o exercício ministerial. Sua avaliação passou a ocorrer durante o Período Prático e no Exame Pró-Ministério, quando a pessoa candidata já possui experiências concretas para demonstrar essa competência, deixando de ser avaliada no Exame de Admissão ao PPHM.
- **Atualização do Exame de Admissão – Exame Escrito.** A redação manuscrita foi substituída por uma versão digital, proporcionando melhores condições para candidatas e candidatos



expressarem suas reflexões e, ao mesmo tempo, facilitando a leitura e a correção por parte da banca examinadora.

- **Realização das atividades de formação, acompanhamento e avaliação.** No período, todas as atividades previstas de formação, acompanhamento e avaliação foram realizadas. O processo envolveu candidatas e candidatos em diferentes momentos da preparação ao Ministério com Ordenação, com atenção ao Exame de Admissão ao PPHM, ao desenvolvimento durante o Período Prático e ao Exame Pró-Ministério.
- **Participação no Exame de Admissão ao PPHM.** Quarenta e duas pessoas participaram do Exame de Admissão ao PPHM, das quais vinte e nove foram aprovadas e designadas para o Período Prático. Atualmente, dezessete pessoas realizam o PPHM e vinte e cinco estão em preparação para o Exame de Admissão. Ao todo, quarenta e duas pessoas estão em processo de preparação ao Ministério com Ordenação, e dezessete concluirão o PPHM em dezembro de 2026.

Indicador do período	Resultado informado
Pessoas participantes do Exame de Admissão ao PPHM	42
Pessoas aprovadas e designadas para o Período Prático	29
Pessoas atualmente no PPHM	17
Pessoas em preparação para o Exame de Admissão	25
Pessoas em processo de preparação ao Ministério com Ordenação	42
Pessoas com conclusão do PPHM prevista para dezembro de 2026	17



Candidatas e candidatos ao Ministério com Ordenação em processo de acompanhamento, formação e habilitação, com apoio de instâncias da IECLB.

- **Ordenações e ingresso no Ministério com Ordenação.** No mesmo período, vinte e cinco candidatas e candidatos foram ordenados e ingressaram no Ministério com Ordenação. Desse grupo, sete pessoas foram enviadas ao Ministério Missionário e dezoito ao Ministério Pastoral. Uma pessoa permanece aguardando envio ao primeiro Campo de Atividade Ministerial.

Resultado de ingresso no Ministério com Ordenação	Quantidade
Pessoas ordenadas no período	25
Pessoas enviadas ao Ministério Missionário	07
Pessoas enviadas ao Ministério Pastoral	18
Pessoa aguardando envio ao primeiro Campo de Atividade Ministerial	01

- **Acompanhamento de mentoras, mentores e equipes locais.** Foram mantidas atividades regulares de capacitação e acompanhamento de mentoras e mentores, orientação às equipes de avaliação local e apoio aos trabalhos da Comissão de Exame da IECLB. Em março e abril de 2026, o Conselho da Igreja nomeou nova composição para a Comissão de Exame, assegurando continuidade e fortalecimento dos processos avaliativos.
- **Transparência no percurso de preparação.** A transparência dos comportamentos de entrega, detalhada no desenvolvimento da Gestão por Competências, ganhou aplicação concreta no percurso de habilitação. Estudantes e pessoas em preparação ao Ministério passaram a compreender com maior clareza critérios, etapas e responsabilidades, favorecendo o planejamento do próprio desenvolvimento.

.....

O Programa de Acompanhamento a Candidatos e Candidatas ao Ministério fortalece a caminhada de preparação ao Ministério com Ordenação ao articular formação, avaliação, mentoria, transparência e envio.

.....

3. Principais Desafios Percebidos e Aprendizados

- **Integração entre Secretarias e instâncias.** O processo reforçou a necessidade de fortalecer a integração entre Secretarias e instâncias envolvidas na formação ministerial. O trabalho conjunto demonstrou ser indispensável para assegurar coerência entre formação, habilitação, avaliação, envio e acompanhamento.
- **Acompanhamento em diferentes etapas da trajetória.** A caminhada evidenciou que candidatas e candidatos necessitam de acompanhamento contínuo e diferencia-

do conforme a etapa em que se encontram: formação teológica, preparação para o Exame de Admissão, PPHM, Exame Pró-Ministério, ordenação e envio. Essa diversidade requer atenção aos fluxos, às responsabilidades e às formas de comunicação, especialmente na passagem entre habilitação, envio e acompanhamento ministerial inicial.

- **Mudanças geracionais e diversidade de perfis.** Também ficou evidente a importância de considerar mudanças geracionais, diferentes perfis de estudantes e novas formas de formação e inserção ministerial. Essa realidade demanda metodologias mais flexíveis, contextualizadas e capazes de reconhecer diferentes percursos de preparação para o Ministério com Ordenação.
- **Mentoria e cuidado no processo de habilitação.** A experiência mostrou que a mentoria é dimensão essencial do acompanhamento. Ao lado dos critérios avaliativos, o cuidado com a pessoa candidata, a escuta qualificada e a orientação institucional contribuem para fortalecer a caminhada vocacional.

O acompanhamento de candidatas e candidatos se fortalece quando formação, avaliação, mentoria e envio são compreendidos como partes de uma mesma caminhada vocacional e institucional.

4. Próximos Passos

- **Alinhar processos às novas gerações e trajetórias formativas.** Recomenda-se atenção ao alinhamento dos processos às características das novas gerações, à diversidade de trajetórias formativas e às diferentes modalidades de atuação ministerial esperadas na Igreja. Esse cuidado contribuirá para que o acompanhamento responda melhor aos contextos atuais de formação e vocação.
- **Consolidar o trabalho integrado entre instâncias.** O fortalecimento do trabalho integrado entre as instâncias por onde transitam a formação, a habilitação e a atuação ministerial será fundamental para consolidar os avanços obtidos, qualificar a formação funcional e contribuir para a vitalidade comunitária e o crescimento integral da Igreja.
- **Fortalecer processos formativos para equipes envolvidas.** A consolidação da metodologia requer formação continuada das equipes que participam do acompanhamento, da avaliação e da tomada de decisões no percurso de habilitação. Esse investimento contribuirá para maior segurança, coerência e qualidade institucional.
- **Aprimorar instrumentos, critérios e linguagem comum.** Recomenda-se seguir aperfeiçoando os comportamentos de entrega, os níveis de proficiência e os instrumentos de acompanhamento, para que as instâncias envolvidas utilizem linguagem comum e critérios compartilhados.

O próximo ciclo poderá consolidar uma cultura de acompanhamento que una vocação, formação, mentoria, avaliação, acolhimento e cuidado com as pessoas chamadas ao Ministério com Ordenação.

2.6.6. Programa de Acompanhamento a Ministros e Ministras

Área responsável: Secretaria do Ministério com Ordenação

1. Objetivos para o Período

Depois dos processos de formação, habilitação, ordenação e envio, o Programa de Acompanhamento a Ministros e Ministras assume a continuidade do cuidado com quem ingressa no exercício ministerial. O período foi orientado pelo compromisso de fortalecer a formação continuada e o acompanhamento integral de Ministros e Ministras, em sintonia com as Metas Missionárias 2025–2030 e com a diretriz de crescimento integral da Igreja. A Secretaria do Ministério com Ordenação concentrou esforços na consolidação de uma visão contínua da trajetória ministerial, contemplando desde os primeiros passos no Ministério até fases mais maduras da vida ministerial.

Nesse percurso, o Programa de Acompanhamento a Ministros e Ministras foi compreendido como eixo estruturante de cuidado, formação, orientação institucional e valorização do Ministério com Ordenação. A atuação do período buscou articular ofertas formativas, mentoria, acompanhamento em transições, qualificação dos registros ministeriais e aproximação com os Sínodos, de modo a fortalecer a sustentabilidade da vida ministerial e a unidade da Igreja.

A caminhada também incorporou a implementação progressiva da gestão por competências como linguagem comum entre formação, habilitação e Ministério. Essa integração favorece uma leitura mais ampla da trajetória ministerial, na qual desenvolvimento pessoal, competências ministeriais, cuidado espiritual, saúde integral e corresponsabilidade institucional caminham de forma articulada.

O acompanhamento ministerial foi organizado como processo contínuo. A proposta não se restringe a momentos de dificuldade, mas oferece espaços de cuidado, formação, escuta e fortalecimento vocacional ao longo da vida ministerial.

2. Principais Avanços e Resultados Alcançados

- **Diversificação das ofertas formativas por etapas da vida ministerial.** Foram aprimoradas ações voltadas ao início do Ministério, com encontros de acolhimento e orientação institucional que fortalecem vínculos, pertencimento e transição entre formação teológica, habilitação e prática ministerial. Também se destacou a criação do Seminário de 15 anos de Ordenação, com ênfase na saúde integral, além da revisão e atualização de ofertas formativas do Programa de Acompanhamento para diferentes etapas da trajetória ministerial.



XI Seminário Nacional Primeiros Passos no Ministério, junho de 2025. Encontro fortalece vínculos, acolhimento institucional e orientação para o início do exercício ministerial.



Seminário e Celebração de Jubileu de Prata de Ordenação, maio de 2025. Ministros e Ministras celebram marcos da trajetória ministerial em espaço de formação, gratidão e renovação do compromisso com a missão da Igreja.

- **Reestruturação e fortalecimento da Mentoria Ministerial.** A realização de pesquisa permitiu mapear o alcance da mentoria, evidenciando 168 Ministros e Ministras atendidos e 83 pessoas formadas no Curso Básico. A partir desses dados, foi iniciado um processo de reestruturação da proposta, com oferta de curso avançado, acompanhamento *on-line* para mentoras e mentores e maior articulação com Sínodos e outras Secretarias.

A Mentoria Ministerial fortalece a cultura de acompanhamento entre pares e contribui para que o cuidado ministerial seja vivido como prática de escuta, aprendizagem, orientação e corresponsabilidade.

- **Realização da 4ª Convenção Nacional.** A Convenção Nacional, realizada em outubro de 2025, em Foz do Iguaçu, reuniu 461 Ministros e Ministras participantes. O encontro consolidou-se como principal espaço nacional de comunhão, formação e fortalecimento da identidade ministerial, contribuindo para a unidade da Igreja e para a valorização do Ministério com Ordenação.



4ª Convenção Nacional, outubro de 2025, em Foz do Iguaçu. A Convenção reuniu Ministros e Ministras em comunhão, formação e fortalecimento da identidade ministerial na unidade da IECLB.

- **Articulação com Sínodos e projetos em andamento.** Houve avanços na construção de parcerias para o acompanhamento ministerial e na aproximação com os Sínodos. As iniciativas em desenvolvimento buscam qualificar a escuta das demandas regionais, ampliar a aderência das ofertas formativas às realidades locais e fortalecer a corresponsabilidade no acompanhamento da trajetória ministerial.
- **Leitura institucional do quadro ministerial.** O relatório-base registra 1.226 Ministros e Ministras vinculados ao Ministério com Ordenação. Desse total, 980 pertencem ao Ministério pastoral, 118 ao Ministério diaconal, 67 ao Ministério missionário e 61 ao

Ministério catequético. O quadro é composto por 66% de pessoas do sexo masculino e 34% de pessoas do sexo feminino.

Ministério	Total em 2026	Leitura institucional
Ministério Pastoral	980	Maior grupo do quadro ministerial, com presença central na vida comunitária e sinodal.
Ministério Diaconal	118	Expressa o compromisso da Igreja com serviço, cuidado, justiça e testemunho público.
Ministério Missionário	67	Contribui para processos de missão, expansão, acompanhamento e presença em contextos diversos.
Ministério Catequético	61	Fortalece a dimensão formativa, educativa e comunitária da fé.
Total de Ministros e Ministras	1.226	Base institucional que reforça a importância de acompanhamento contínuo, planejamento e cuidado ministerial.

- **Acompanhamento das diferentes situações ministeriais.** Em 2026, o quadro registra 763 Ministros e Ministras em atividade, 371 em inatividade, 27 em afastamento e 65 em outra situação. Esses dados indicam a relevância de políticas de acompanhamento que considerem diferentes fases, condições e necessidades da vida ministerial.

Situação ministerial em 2026	Total
Ministros e Ministras em atividade	763
Ministros e Ministras em inatividade	371
Ministros e Ministras em afastamento	27
Ministros e Ministras em outra situação	65
Total de Ministros e Ministras	1.226
Viúvas e viúvos de Ministros e Ministras	94
Pessoas ligadas ao quadro de Ministros e Ministras abrangidas pela Secretaria Geral	1.320

A leitura do quadro ministerial evidencia que o acompanhamento precisa considerar não apenas quem está em atividade, mas também pessoas em inatividade, afastamento, transição, aposentadoria e vínculos familiares relacionados ao Ministério com Ordenação.

- **Reconhecimento de Ênfase Ministerial Adicional.** Em diálogo com a formação inicial das ênfases ministeriais apresentada anteriormente, este ponto aborda o desenvolvimento posterior ao longo da vida ministerial. Em julho de 2023, o Conselho da Igreja validou a Regulamentação de Ênfase Ministerial Adicional. O reconhecimento de novas ênfases, registrado em 2024 e 2025, reforça a importância de trajetórias ministeriais abertas ao desenvolvimento contínuo, à ampliação de competências e à resposta qualificada às necessidades da Igreja.

Ano	1ª Ênfase Ministerial	2ª Ênfase Ministerial
2024	2 reconhecimentos na ênfase diaconal	3 reconhecimentos na ênfase pastoral
2024	1 reconhecimento na ênfase missionária	3 reconhecimentos na ênfase pastoral
2025	2 reconhecimentos na ênfase catequética	8 reconhecimentos na ênfase pastoral
2025	3 reconhecimentos na ênfase diaconal	8 reconhecimentos na ênfase pastoral
2025	3 reconhecimentos na ênfase missionária	8 reconhecimentos na ênfase pastoral

3. Principais Desafios Percebidos e Aprendizados

- **Compreensão ainda limitada sobre o papel da Secretaria do Ministério com Ordenação.** Persistem percepções de que o acompanhamento ministerial se restringe a situações problemáticas. A experiência do período indica que é importante fortalecer a comunicação institucional sobre a Secretaria como espaço de cuidado contínuo, preventivo, formativo e articulado com os Sínodos.

O acompanhamento ministerial ganha força quando é compreendido como expressão de cuidado da Igreja com seus Ministros e Ministras, e não apenas como instância acionada em situações de crise.

- **Difusão e compreensão da Mentoria Ministerial.** Apesar dos avanços e dos dados já alcançados, a mentoria ainda não é amplamente conhecida ou compreendida em todos os contextos. O período mostrou a necessidade de maior clareza concei-

tual, sistematização de fluxos, divulgação qualificada e aproximação com Ministras, Ministros, lideranças comunitárias e Sínodos.

- **Integração institucional como fator crítico.** A efetividade das ações depende de articulação consistente entre Secretarias, Sínodos e demais instâncias da Igreja. O aprendizado aponta para a importância de aprimorar fluxos de comunicação, fortalecer corresponsabilidades e alinhar processos entre formação, habilitação e acompanhamento ministerial.
- **Gestão de informações e registros ministeriais.** O acompanhamento integral requer dados atualizados, registros confiáveis e sistemas capazes de apoiar decisões institucionais. A leitura do quadro ministerial, das situações funcionais, das transições e das demandas formativas reforça a necessidade de qualificar processos e ferramentas de gestão.
- **Cuidado integral em diferentes etapas da trajetória ministerial.** O período confirmou que as necessidades de acompanhamento variam conforme a etapa da vida ministerial. Início de Ministério, maturidade, transições, pré-aposentadoria, inatividade, afastamento e novas ênfases ministeriais requerem abordagens específicas, com linguagem pastoral, formativa e institucionalmente integrada.

4. Próximos Passos

- **Consolidar a Mentoria Ministerial em âmbito nacional.** Recomenda-se sistematizar a proposta, ampliar a formação de mentoras, mentores, supervisoras e supervisores ministeriais, integrar iniciativas existentes e produzir materiais orientativos, como cartilha, para facilitar compreensão, acesso e adesão.

.....

A consolidação da Mentoria Ministerial pode tornar o acompanhamento mais próximo, acessível e preventivo, fortalecendo a cultura de cuidado mútuo no Ministério com Ordenação.

.....

- **Fortalecer a parceria com os Sínodos.** O próximo período requer intensificação da escuta das demandas sinodais, maior aderência das ações formativas às realidades locais e fortalecimento do acompanhamento compartilhado ao longo da trajetória ministerial. Essa aproximação favorece respostas contextualizadas e amplia o compromisso institucional com o cuidado ministerial.
- **Aprimorar a gestão e os processos de acompanhamento.** É importante promover melhorias nos sistemas de acompanhamento e nos registros da vida ministerial, assegurando maior qualidade, agilidade e confiabilidade das informações. A imple-

mentação de uma área logada para Ministros e Ministras aparece como iniciativa relevante para facilitar acesso, atualização cadastral, comunicação e acompanhamento.

- **Implementar a Avaliação Ministerial.** A continuidade do modelo baseado na gestão por competências, já conhecido nos processos de formação e habilitação, contribuirá para o desenvolvimento e a valorização do exercício do Ministério com Ordenação. A proposta dá continuidade ao desenho metodológico transversal da área, favorece leitura mais integrada da trajetória ministerial e permite conectar formação continuada, acompanhamento, reconhecimento de competências e cuidado institucional.
- **Ampliar ofertas formativas por etapas da vida ministerial.** A experiência do período indica a importância de manter formações específicas para o início do Ministério, marcos de ordenação, saúde integral, espiritualidade, transições e pré-aposentadoria. Essa diversificação contribui para que Ministros e Ministras encontrem apoio adequado às diferentes fases da caminhada.
- **Qualificar a comunicação sobre o acompanhamento ministerial.** A Secretaria do Ministério com Ordenação poderá fortalecer a divulgação de seus programas, critérios, fluxos e espaços de cuidado, favorecendo compreensão ampla, adesão voluntária e confiança institucional. A comunicação precisa apresentar o acompanhamento como parte da vocação de cuidar de quem serve à Igreja em diferentes campos ministeriais.

2.6.7. Cursos de Especialização em Gestão

Área responsável: Secretaria de Formação

1. Objetivos para o Período

Em complemento às ações de acompanhamento ministerial e formação continuada, os Cursos de Especialização em Gestão constituem uma oferta formativa específica voltada à qualificação da liderança, da sustentabilidade e da gestão. No período de julho de 2024 a junho de 2026, a Secretaria de Formação desenvolveu e implementou, em parceria com a Faculdades EST, duas especializações lato sensu voltadas à qualificação de lideranças da IECLB: Gestão Eclesial Sustentável e Gestão Institucional Sustentável. A iniciativa buscou fortalecer competências de liderança, gestão, sustentabilidade e inovação a serviço da missão da Igreja, de suas Comunidades, Sínodos e instituições.

2. Principais Avanços e Resultados Alcançados

- **Elaboração e aprovação dos Projetos Pedagógicos.** Foram elaborados e aprovados os Projetos Pedagógicos dos cursos de Especialização em Gestão Eclesial Sustentável e Especialização em Gestão Institucional Sustentável, desenvolvidos em parceria entre a IECLB e a Faculdades EST. A proposta formativa consolidou um itinerário inovador, com 390 horas de duração, articulando formação teológica, gestão, sustentabilidade, inovação social, seminários presenciais e atividades *on-line*.

- **Arquitetura formativa comum e específica.** Os cursos foram organizados com um itinerário formativo comum e componentes específicos para cada área de atuação. Essa arquitetura favorece a convivência entre diferentes perfis de liderança e, ao mesmo tempo, reconhece as especificidades da gestão comunitária, eclesial, institucional e diaconal.

Curso	Ênfase formativa	Carga horária
Gestão Eclesial Sustentável	Liderança, gestão e sustentabilidade em contextos comunitários e eclesiais.	390 horas
Gestão Institucional Sustentável	Liderança, gestão e sustentabilidade em instituições vinculadas à IECLB.	390 horas

- **Primeira turma e formação presencial.** A primeira turma reuniu Ministros e Ministras, lideranças comunitárias e pessoas vinculadas às instituições diaconais da IECLB. O Seminário Presencial I, realizado em Porto Alegre/RS, abordou liderança ministerial, diaconia, gestão de crises, mediação de conflitos e desafios contemporâneos da Igreja, favorecendo a integração entre reflexão teológica, experiência institucional e práticas de gestão.
- **Seminário Presencial II.** Foi realizado o Seminário Presencial II, em Curitiba/PR, em junho de 2026, com foco em metodologia de projetos, gestão financeira, aspectos tributários, captação de recursos e gestão de parcerias. Esse seminário deu continuidade à formação aplicada e ao desenvolvimento de competências essenciais para a sustentabilidade comunitária e institucional.



Cursistas da Especialização em Gestão Eclesial Sustentável, em percurso formativo voltado à qualificação da liderança, da sustentabilidade e da gestão em Comunidades e Sínodos da IECLB.



Cursistas da Especialização em Gestão Institucional Sustentável, em formação voltada à gestão, à inovação e à sustentabilidade de instituições vinculadas à IECLB.

As especializações em gestão integram formação teológica, sustentabilidade, inovação e liderança, qualificando a atuação de Comunidades, Sínodos e instituições da IECLB.

3. Principais Desafios Percebidos e Aprendizados

- **Integração entre teologia, missão e gestão.** A construção das especializações evidenciou o desafio de integrar conhecimentos teológicos, eclesiais e de gestão em uma proposta formativa contextualizada. A experiência mostra que gestão não é dimensão separada da missão; ela contribui para que Comunidades, Sínodos e instituições organizem recursos, processos, equipes e projetos com sustentabilidade e clareza de propósito.
- **Convivência entre diferentes perfis de liderança.** A participação conjunta de lideranças comunitárias, Ministros e Ministras e pessoas ligadas às instituições da IECLB fortaleceu a cultura de trabalho colaborativo. Essa convivência ampliou a compreensão de que os desafios de gestão, inovação e sustentabilidade são compartilhados em diferentes espaços da Igreja e podem ser enfrentados de forma mais consistente quando há aprendizagem mútua.
- **Formação aplicada à realidade comunitária e institucional.** O percurso das especializações reforçou a importância de vincular conteúdos acadêmicos a projetos concretos, capazes de responder a desafios reais das Comunidades, dos Sínodos e das instituições. Esse aprendizado valoriza uma formação que combina análise, planejamento, sustentabilidade financeira, gestão de pessoas e compromisso com a missão.

A gestão sustentável fortalece a missão quando ajuda Comunidades, Sínodos e instituições a organizar recursos, processos e projetos com clareza de propósito, corresponsabilidade e visão de futuro.

4. Próximos Passos

- **Acompanhar os projetos aplicados.** Os módulos formativos seguirão até julho de 2027, com acompanhamento do desenvolvimento dos projetos aplicados às Comunidades e instituições participantes. Essa etapa será importante para relacionar os conteúdos das especializações aos contextos concretos de atuação das pessoas cursistas.
- **Fortalecer uma rede de lideranças em gestão sustentável.** A continuidade da proposta busca fortalecer uma rede de lideranças capacitadas para promover sustentabilidade, inovação e gestão qualificada nas Comunidades, nos Sínodos e nas instituições vinculadas à IECLB. O objetivo é que a formação contribua para processos de planejamento, corresponsabilidade, captação de recursos, gestão de parcerias e qualificação da missão institucional.

O próximo ciclo poderá consolidar uma rede de lideranças preparada para transformar aprendizagem em projetos aplicados, fortalecendo a sustentabilidade comunitária, sinodal e institucional.

Área de Atuação 2.7. Formação de Lideranças de Grupos e Programas

Proposição Estratégica:

Capacitar lideranças comunitárias, paroquiais, sinodais e nacionais que atuam voluntariamente na coordenação de grupos e programas.

Área Responsável: Coordenação de Educação Cristã Contínua.

1. Objetivos para o Período

À luz da Meta Missionária 1 e da Prioridade Formação, a Coordenação de Educação Cristã Contínua concentrou sua atuação na capacitação de lideranças comunitárias, pa-

roquiais, sinodais e nacionais que atuam voluntariamente na coordenação de grupos e programas. O objetivo foi fortalecer processos de educação cristã contínua, qualificar o serviço de lideranças voluntárias, ampliar a corresponsabilidade no sacerdócio geral de todas as pessoas crentes e favorecer Comunidades mais preparadas para acompanhar crianças, adolescentes, jovens e pessoas adultas em sua caminhada de fé. No período de julho de 2024 a junho de 2026, essa atuação se expressou especialmente no Programa Comunidades Criativas, na metodologia Bibliolog e na articulação do Conselho Nacional de Educação Cristã Contínua (CONECC).

2. Principais Avanços e Resultados Alcançados

- **Programa Comunidades Criativas:** o programa consolidou-se como espaço estratégico de formação de lideranças para a educação cristã nas Comunidades. Foram desenvolvidos os temas **“Confessionalidade Luterana”**, **“Mandamentos: caminhos para viver bem”** e **“As Parábolas de Jesus”**, com avaliação positiva e ampla participação. A partir de 2025, em parceria com a Juventude Evangélica (JE), foi organizado o **Comunidades Criativas Jovem**, fortalecendo a formação e o protagonismo de pessoas jovens.
- **Alcance formativo e oficinas práticas:** foram realizados **35 seminários**, com aproximadamente **1.800 lideranças comunitárias** participantes, além de **17 oficinas práticas** para o trabalho com crianças, adolescentes, jovens e pessoas adultas. As oficinas nacionais *on-line* **“Quaresma e Páscoa”** e **“Advento e Natal”** ocorreram duas vezes cada, com média de **480 pessoas participantes por oficina**.
- **Materiais formativos acessíveis:** os materiais das oficinas foram organizados em formato digital e disponibilizados no Portal Luterano, ampliando o acesso de lideranças a subsídios pedagógicos para Comunidades, Paróquias e Sínodos. A proposta geral está reunida na página do [Programa Comunidades Criativas](#), e os materiais podem ser consultados nos [e-books das Oficinas Comunidades Criativas](#). A disponibilização digital favorece a multiplicação local das formações.



Logo do Programa Comunidades Criativas, iniciativa de formação de lideranças comunitárias para o fortalecimento da educação cristã contínua na IECLB.



Seminário do Programa Comunidades Criativas realizado no Sínodo Rio dos Sinos, em 2025, com lideranças comunitárias participantes.

O Programa Comunidades Criativas realizou 35 seminários e alcançou aproximadamente 1.800 lideranças comunitárias.

- **Bibliolog e leitura bíblica participativa:** a metodologia Bibliolog contribuiu para que mais pessoas lessem a Bíblia de forma participativa, dialogada e conectada à vida. No período, **180 pessoas** realizaram o curso básico, **57 pessoas** participaram do curso avançado e foram realizados **140 Bibliologs**, alcançando aproximadamente **2.200 pessoas**, além de **1.400 pessoas jovens** no XXVI CONGRENAGE de 2025. A metodologia está apresentada no site do [Bibliolog no Brasil](#).

O Bibliolog alcançou cerca de 2.200 pessoas em 140 experiências de leitura bíblica participativa, além de 1.400 jovens no XXVI CONGRENAGE.

- **Articulação nacional da Educação Cristã Contínua:** o CONECC reuniu-se duas vezes ao ano, sendo uma reunião presencial e outra *on-line*, com representação de todos os Sínodos. Em 2024, houve aprofundamento bíblico-teológico a partir de Mateus 28.16-20; em 2025, formação sobre as Metas Missionárias 2025-2030; e, em 2026, organização do **Guia prático para a criação e fortalecimento dos conselhos sinodais de ECC**. Atualmente, **14 Sínodos** possuem Conselho ou Coordenação de Educação Cristã Contínua. A atuação do CONECC também aparece na [Mensagem do Conselho Nacional de Educação Cristã Contínua](#).



22ª Reunião do Conselho Nacional de Educação Cristã Contínua (CONECC), realizada em 2026, em Porto Alegre/RS.

3. Principais Desafios Percebidos e Aprendizados

- **Fortalecimento dos Conselhos Sinodais de Educação Cristã Contínua:** a caminhada evidenciou que os Conselhos Sinodais são fundamentais para ampliar a formação e a qualificação de lideranças comunitárias no horizonte do sacerdócio geral. Onde há articulação sinodal, a formação ganha continuidade, capilaridade e maior aderência às necessidades locais.
- **Continuidade, acompanhamento e multiplicação:** o período mostrou que a formação de lideranças precisa ser compreendida como processo continuado, e não apenas como realização de eventos. Seminários, oficinas, materiais digitais, metodologias participativas e conselhos precisam atuar de forma integrada, para que lideranças voluntárias sejam acompanhadas, animadas e apoiadas.
- **Acesso, inclusão e diversidade de contextos:** a oferta de materiais digitais e oficinas *on-line* ampliou o alcance das ações, mas também confirmou a importância de considerar diferentes realidades territoriais, capacidades tecnológicas e necessidades pedagógicas. A formação é mais efetiva quando combina conteúdo confessional, linguagem acessível, metodologias participativas e atenção às diversidades presentes nas Comunidades.

*O desafio não é apenas oferecer formações,
mas sustentar uma cultura de acompanhamento,
intercâmbio e cuidado com lideranças voluntárias.*

4. Próximos Passos

- **Publicação de referência teológica e pedagógica:** publicar o livro **“Fundamentos e Práticas da Educação Cristã na IECLB”**, com previsão de lançamento até o final de 2026, como subsídio para lideranças, Comunidades, Sínodos e pessoas formadoras.
- **Fortalecimento do Bibliolog:** dar continuidade à aprovação e implementação do projeto **2027-2029** para o fortalecimento do Bibliolog como metodologia de leitura bíblica participativa, favorecendo a formação de lideranças e a vivência comunitária da Palavra.
- **Apoio aos Conselhos Sinodais de Educação Cristã Contínua:** ampliar o acompanhamento aos Sínodos para criação, fortalecimento e integração dos Conselhos ou Coordenações Sinodais de Educação Cristã Contínua, utilizando o guia prático em elaboração como ferramenta de apoio.



QR Code com as Ações de Educação Cristã Contínua, reunindo materiais e iniciativas formativas da Coordenação de Educação Cristã Contínua.

Área de Atuação 2.8. Formação de Lideranças de Presbitérios, Diretorias e Conselhos

Proposição Estratégica:

Capacitar lideranças comunitárias, paroquiais, sinodais e nacionais que atuam de forma voluntária em funções de governança e gestão.

Área Responsável: Coordenação Caminhos Formativos – Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

1. Objetivos para o Período

O **Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA IECLB**, lançado oficialmente em 13 de março de 2025, foi estruturado como espaço institucional de formação, capacitação e acompanhamento para lideranças e pessoas participantes das diferentes instâncias da IECLB. Vinculado à Meta Missionária 1 – **fortalecer a vitalidade comunitária e o crescimento integral da Igreja** –, o AVA busca responder ao compromisso assumido no Concílio de 2022 de reforçar o **Sacerdócio Geral de todas as pessoas que creem**.

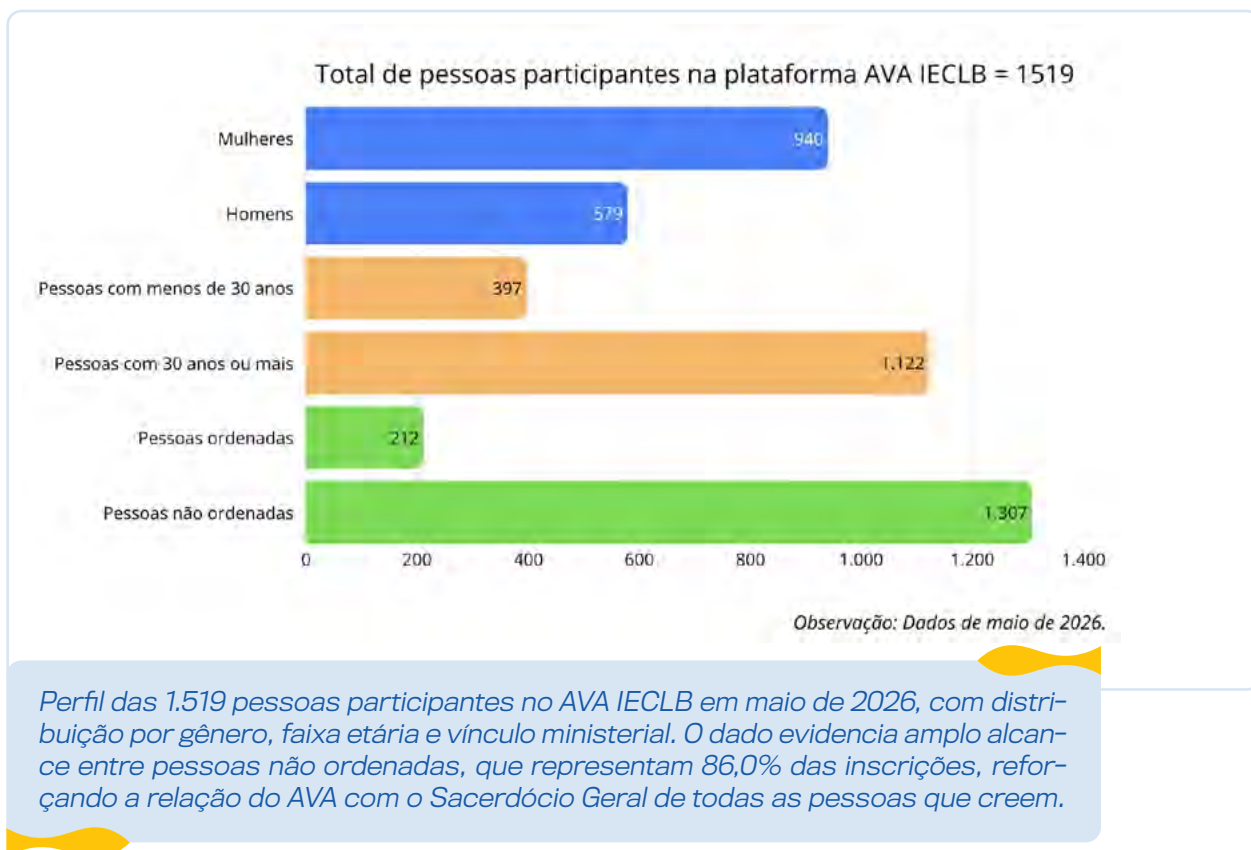
A proposta pedagógica organiza-se nos **Caminhos Formativos do Sacerdócio Geral**, contemplando cinco frentes de formação: educação cristã contínua, liderança de grupos e programas, liderança e gestão, Ministério com Ordenação e formação funcional. Desenvolvido em parceria com a **SAMOO by Pentec**, na plataforma **Open LMS**, o AVA IECLB oferece recursos de interação, acompanhamento, avaliação, certificação e desenvolvimento de competências. Mais do que disponibilizar cursos *on-line*, a iniciativa busca consolidar uma cultura permanente de aprendizagem, corresponsabilidade e qualificação das lideranças da Igreja.



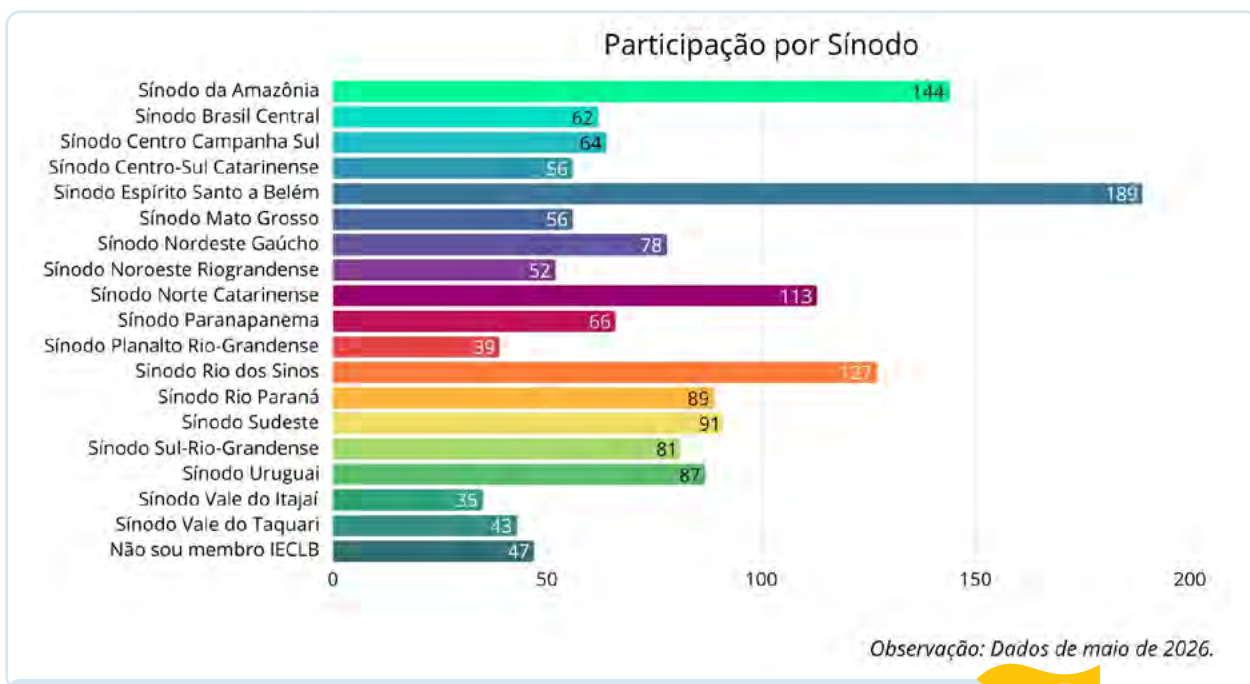
2. Principais Avanços e Resultados Alcançados

- **Consolidação do AVA IECLB como ambiente institucional de formação.** O lançamento oficial do AVA, em março de 2025, marcou um passo estruturante para a formação na IECLB. A plataforma passou a reunir cursos, materiais, recursos de acompanhamento e processos de certificação em um ambiente comum, favorecendo maior unidade pedagógica e ampliando o acesso de pessoas de diferentes regiões da Igreja.
- **Criação e oferta inicial de cinco cursos.** Até maio de 2026, foram ofertados cinco cursos no AVA IECLB: **Música em Comunidade; Jornadas Criativas sobre o Ano Litúrgico; Servir e Liderar – Capacitação para o exercício de liderança na IECLB; Luz, Câmera, Celebração! – Gravação de Cultos On-line; e Formação para Diretorias de Conselhos Sinodais.** Essa primeira carteira de cursos evidencia a amplitude dos Caminhos Formativos, abrangendo vida comunitária, liturgia, comunicação, liderança, gestão e formação funcional.
- **Alcance expressivo de pessoas participantes.** Em maio de 2026, o AVA IECLB registrava **1.519 pessoas participantes**. Desse total, **940 eram mulheres**, corres-

pondendo a **61,9%** das pessoas inscritas, e **579 eram homens**, correspondendo a **38,1%**. A participação também revela predominância de pessoas adultas, com **1.122 pessoas com 30 anos ou mais (73,9%)** e **397 pessoas com menos de 30 anos (26,1%)**. O dado indica que o AVA tem alcançado públicos diversos e pode seguir ampliando sua presença entre lideranças jovens.



- **Fortalecimento da formação de pessoas não ordenadas.** Entre as pessoas participantes, **1.307 eram não ordenadas**, correspondendo a **86,0%** do total, enquanto **212 eram pessoas ordenadas**, correspondendo a **14,0%**. Esse resultado é especialmente relevante para a Área de Atuação 8, pois demonstra que o AVA vem se constituindo como ferramenta concreta para a formação de lideranças de Presbitérios, Diretorias e Conselhos, ampliando o acesso à capacitação para pessoas que exercem liderança comunitária e institucional sem vínculo com o Ministério com Ordenação.
- **Participação distribuída em todos os Sínodos e presença de pessoas sem vínculo declarado com a IECLB.** A distribuição territorial informada em maio de 2026 totaliza **1.519 participações**, com registros em todos os Sínodos e entre pessoas que indicaram não ser membras da IECLB. Os maiores números aparecem no **Sínodo Espírito Santo a Belém**, com **189 pessoas**; no **Sínodo da Amazônia**, com **144**; no **Sínodo Rio dos Sinos**, com **127**; e no **Sínodo Norte Catarinense**, com **113**. A presença em todos os territórios sinodais demonstra capilaridade e aponta para o potencial do AVA como instrumento de integração nacional da formação.



Distribuição das 1.519 pessoas participantes do AVA IECLB por Sínodo ou vínculo declarado, conforme dados de maio de 2026. A presença em todos os Sínodos evidencia a capilaridade nacional do ambiente virtual e sua contribuição para democratizar o acesso à formação de lideranças.

- **Reconhecimento internacional do projeto.** O AVA IECLB foi finalista na categoria “Projeto Emergente com Maior Potencial” do **E-learning Experience 2026**, realizado em Valência, na Espanha. A indicação fortalece a percepção de que a IECLB está desenvolvendo uma iniciativa inovadora, com potencial de escala, integração e qualificação continuada de suas lideranças.

Em maio de 2026, o AVA IECLB reunia 1.519 pessoas participantes, distribuídas em todos os Sínodos, com 86,0% de pessoas não ordenadas. O dado evidencia a força do ambiente virtual como ferramenta de formação para lideranças comunitárias, presbiteriais, sinodais e nacionais.

3. Principais Desafios Percebidos e Aprendizados

- **Acesso e familiaridade digital ainda são desafios.** Embora o AVA amplie o alcance da formação, parte das pessoas participantes ainda encontra dificuldades de acesso, navegação e uso dos recursos do ambiente virtual. A experiência do biênio mostra que a formação digital requer suporte pedagógico e tecnológico, com linguagem acessível, orientação gradual e canais de atendimento próximos.

- **A produção colaborativa dos cursos requer maior coordenação de prazos.**

A construção dos cursos depende da participação de assessorias, equipes técnicas, áreas temáticas e pessoas conteudistas. O aprendizado institucional aponta para a importância de cronogramas compartilhados, responsabilidades bem definidas e acompanhamento contínuo, de modo que a qualidade pedagógica seja preservada sem comprometer os prazos de disponibilização.

- **A adesão aos cursos precisa ser acompanhada por mobilização e comunicação.**

A participação nos cursos ainda ocorre de forma gradual. Para ampliar o engajamento, é importante fortalecer a divulgação junto a Ministros, Ministras, lideranças sinodais, Presbitérios, Diretorias e Conselhos, demonstrando de forma clara como cada curso contribui para o exercício responsável da liderança na IECLB.

- **A comunicação direta com as pessoas participantes precisa ser fortalecida.**

A experiência indica a necessidade de ampliar o uso de aplicativos de mensagens, redes sociais e outros canais de comunicação para orientar inscrições, lembrar prazos, apoiar a permanência nos cursos e incentivar a conclusão das atividades. Essa comunicação é parte do cuidado formativo e contribui para reduzir desistências.

- **O AVA ajuda a consolidar uma cultura permanente de formação.** O principal aprendizado do período é que a plataforma não se limita a um repositório de cursos. Ela pode tornar-se um ambiente de aprendizagem continuada, troca de experiências, desenvolvimento de competências e fortalecimento da identidade luterana, desde que esteja articulada aos processos formativos da Sede Nacional, dos Sínodos e das Comunidades.

4. Próximos Passos

- **Ampliar a oferta de cursos e trilhas formativas.** O próximo período aponta para a continuidade da expansão dos Caminhos Formativos do Sacerdócio Geral, com novas ofertas voltadas a lideranças de Presbitérios, Diretorias e Conselhos, bem como a áreas estratégicas da vida comunitária, da gestão, da comunicação e da formação funcional.

- **Consolidar o curso de Formação para Diretorias de Conselhos Sinodais.** Recomenda-se acompanhar, avaliar e aperfeiçoar a oferta iniciada em maio de 2026, considerando seu papel estratégico na qualificação de lideranças sinodais e no fortalecimento da governança eclesial. Propõe-se que os aprendizados dessa experiência apoiem futuras formações para Diretorias, Conselhos e Presbitérios em diferentes níveis da Igreja.

- **Intensificar a divulgação do AVA IECLB em eventos sinodais e nacionais.** A presença do AVA em encontros, assembleias, formações, eventos de lideranças e canais institucionais pode ampliar a adesão aos cursos e fortalecer a percepção de que a plataforma é um recurso comum da Igreja. A divulgação precisa destacar resultados, cursos disponíveis, benefícios para a liderança e formas de acesso.



- **Aprimorar a comunicação, o acompanhamento e o suporte às pessoas participantes.** É importante fortalecer canais de orientação, tutoria, lembretes e atendimento para facilitar o ingresso, a permanência e a conclusão dos cursos. A experiência mostra que o suporte adequado é decisivo para transformar inscrição em participação efetiva e participação efetiva em aprendizagem aplicada.
- **Fortalecer o AVA como espaço permanente de formação da IECLB.** A caminhada aponta para a consolidação do AVA como ambiente estratégico de aprendizagem contínua, conectado às Metas Missionárias 2025-2030 e ao compromisso de formar lideranças para o crescimento integral da Igreja. No próximo período, recomenda-se avançar na integração entre cursos, trilhas, indicadores, certificação e processos de avaliação, para que o AVA contribua de forma cada vez mais consistente com a vitalidade comunitária e a qualificação da liderança.



O AVA IECLB representa uma oportunidade estratégica para integrar formação, acompanhamento e certificação em escala nacional, aproximando lideranças dos conteúdos necessários ao exercício responsável da missão em Comunidades, Sínodos e instâncias nacionais.

.....



Prioridade Missionária 3:

Diaconia

Objetivo:

Uma Igreja diaconal que promove a justiça e a reconciliação.

Quadro-síntese da Prioridade Diaconia

Este quadro oferece uma leitura panorâmica da Prioridade Missionária Diaconia, reunindo o foco de implementação, os avanços já consolidados e os principais encaminhamentos para o próximo período das Metas Missionárias 2025-2030. O objetivo é apoiar a leitura rápida do relatório e favorecer uma visão integrada das áreas de atuação envolvidas na promoção da justiça e da reconciliação por meio da ação diaconal.

Área de atuação	Área responsável	Proposição estratégica	Ênfases do período
3.1. Diaconia Comunitária	Coordenação da Diaconia Comunitária.	Fortalecer a ação diaconal das Comunidades como expressão prática da fé.	Manuário de Libras; formação de intérpretes de Libras; capacitação em Psicotraumatologia; Seminários Nacionais de Diaconia e Inclusão; Política de Diaconia; Conselhos Sinodais de Diaconia; Planejamento Missionário do CONAD.
3.2. Rede de Diaconia	Coordenação da Rede de Diaconia e Intercâmbios.	Fortalecer a atuação diaconal e a articulação das instituições vinculadas à Rede de Diaconia, em sinergia com a Diaconia Comunitária.	Governança e planejamento estratégico; Grupos de Trabalho (Formação, Comunicação e Trabalho em Rede); voluntariado e intercâmbios internacionais; formação em autocuidado, prevenção de violências e saúde mental; articulação institucional; participação em eventos nacionais; comunicação digital.
3.3. Capelarias e Pastorais	Secretaria da Ação Comunitária.	Ampliar e fortalecer a presença e atuação com grupos ou públicos específicos através das capelarias e pastorais.	Capelania hospitalar; capelania prisional; capelania militar; capelania em instituições de longa permanência; pastorais temáticas; formação de capelães e pastorais escolares.

3.4. Justiça de Gênero	Coordenação de Gênero, Gerações e Etnias.	Assegurar a implementação da Política de Justiça de Gênero.	Implementação da Política de Justiça de Gênero; formação em perspectiva de gênero; combate à violência de gênero; inclusão de mulheres em espaços de liderança; promoção de igualdade de direitos.
3.5. Justiça Socioambiental	Secretaria da Ação Comunitária.	Desenvolver, aprovar e implementar uma Política de Justiça Socioambiental.	Desenvolvimento de Política de Justiça Socioambiental; educação ambiental; defesa de direitos socioambientais; articulação com movimentos ambientais; promoção de sustentabilidade.
3.6. Justiça Socioeconômica	Secretaria da Ação Comunitária.	Fomentar políticas e práticas que promovam a justiça socioeconômica.	Políticas de inclusão econômica; apoio a empreendimentos solidários; educação financeira; acesso a crédito; combate à pobreza.
3.7. Justiça Étnico-Racial	Coordenação de Gênero, Gerações e Etnias.	Ampliar a compreensão sobre racismo e suas derivantes, bem como incidir na sua prevenção no contexto da Igreja.	Promoção de igualdade racial; combate ao racismo; inclusão de povos indígenas; respeito à diversidade étnica.
3.8. Ecumenismo; 3.9. Diálogo Inter-Religioso	Assessoria para Missão Global e Ecumenismo.	Reafirmar o compromisso da IECLB com o ecumenismo. Reafirmar a importância do diálogo inter-religioso.	Parcerias ecumênicas com Igrejas conveniadas; aproximação com novas Igrejas parceiras; retomada de diálogos bilaterais (Igreja Católica); Intercâmbios ministeriais; visibilidade ecumênica interna e externa; respeito, escuta e cooperação entre tradições religiosas.

Em conjunto, as áreas de atuação indicam que a implementação da Prioridade Missionária Diaconia avança quando o cuidado comunitário, a inclusão, a acessibilidade, a defesa de direitos, a articulação institucional e o trabalho em rede são promovidos de forma integrada, contextual e corresponsável.

➤ Área de Atuação 3.1. Diaconia Comunitária

Proposição Estratégica:

Fortalecer a ação diaconal das Comunidades como expressão prática da fé.

Área Responsável: Coordenação da Diaconia Comunitária.

1. Objetivos para o Período

A Coordenação da Diaconia Comunitária atuou, no período, com o objetivo de fortalecer a presença diaconal da IECLB nas Comunidades, nos Sínodos e nas instituições diaconais, promovendo formação, cuidado, inclusão, acessibilidade, defesa de direitos e articulação em rede. A caminhada foi orientada por três objetivos centrais: capacitar equipes voluntárias para diversas ações diaconais; respeitar e acolher todas as pessoas na vida comunitária, considerando sua personalidade; e incluir plenamente pessoas com deficiência nas atividades da Igreja, favorecendo acessibilidade, participação ativa e cuidado comunitário.

2. Principais Avanços e Resultados Alcançados

- Foi publicado o **Manuário de Libras da IECLB**, que reúne sinais ligados à confessionalidade luterana. Trata-se de um projeto pioneiro, com termos relacionados a culto, Bíblia, teologia e organização da IECLB, contribuindo para o bom desempenho de intérpretes de Libras nas Comunidades. O material está disponível em: [Manuário de Libras da IECLB](#).

O Manuário de Libras da IECLB representa um avanço concreto para que a comunicação da fé seja mais acessível, fortalecendo a participação de pessoas surdas na vida comunitária.

- Conforme as estatísticas mencionadas pela área, **3% das Comunidades têm cultos com tradução para Libras**. Com a formação de mais intérpretes por meio do curso de Libras, em parceria com o Programa Libras por Amor, a expectativa é que mais Comunidades incluam, em seus planejamentos, atividades com intérprete de Libras, para que o Evangelho esteja acessível também a pessoas surdas.
- Foi concluída a segunda **Formação em Psicotraumatologia**, promovida em parceria com a organização *Wings of Hope*, da Alemanha, e certificada pela Faculdades EST. A formação capacitou **20 trauma-consultores e trauma-consultoras**, que atuarão em instituições diaconais e Comunidades para promover ações de autoconhecimento, autocuidado e cuidado coletivo por meio de processos psicoeducativos. A iniciativa contribui para a prevenção e o reconhecimento de sintomas decorrentes do estresse e do trauma, visando qualidade de vida e bem-estar. Mais informações estão disponíveis em: [Curso de Psicotraumatologia – 8º módulo](#).

“Gratidão a Deus e a todas as instituições envolvidas neste grande projeto de formação, voltado ao cuidado integral do ser humano. Como é especial ver uma Igreja diaconal que realmente busca ajudar as pessoas em suas dores, perdas, lutos e traumas!”



Grupo participante da formação em Psicotraumatologia, representando a qualificação de pessoas para ações de cuidado, autocuidado e acompanhamento em contextos comunitários e institucionais.

- Foi realizado o **Seminário Nacional de Diaconia**, com o tema **Diversidade sexual: acolhimento e inclusão**. O encontro foi marcado por diálogo, escuta de histórias de dor, testemunhos de esperança e acolhimento, desafiando e impulsionando a IECLB a viver, de forma concreta, a presença diaconal de Cristo. A [carta-mensagem do Seminário Nacional de Diaconia 2025](#) foi disponibilizada publicamente. Além dela, foi enviada uma carta de proposições aos órgãos diretivos da IECLB.
- Foi realizado o **Seminário Nacional de Inclusão: autismo no Culto Infantil e Ensino Confirmatório**, em parceria com a Coordenação de Educação Cristã. O encontro capacitou **duas pessoas por Sínodo** para multiplicar a reflexão em âmbito sinodal. O debate sobre o autismo foi considerado de grande relevância, uma vez que, segundo as estatísticas mencionadas pela área, sua incidência tem aumentado significativamente. Diante desse cenário, é importante fortalecer o olhar de cuidado para que o Culto Infantil e o Ensino Confirmatório sejam acessíveis a todas as pessoas. Mais informações estão disponíveis em: [Autismo no Culto Infantil e Ensino Confirmatório](#).

.....

Os processos de formação em inclusão ampliam a capacidade das Comunidades de reconhecer necessidades específicas e criar ambientes de pertencimento, cuidado e participação plena.

.....

- O Grupo de Trabalho responsável pela elaboração da **Política de Diaconia da IECLB realizou sete reuniões on-line e duas presenciais**. O grupo refletiu sobre a compreensão de diaconia como “fé em ação” e sua relação com justiça, defesa de direitos e reconciliação. A previsão é disponibilizar, em 2027, uma proposta de texto da Política para



apreciação do Conselho Nacional de Diaconia (CONAD), da Rede de Diaconia e das Comunhões Diaconais, como forma de qualificar o conteúdo e o processo de implementação.



Grupo de Trabalho da Política de Diaconia da IECLB reunido diante da representação das sete ações de misericórdia, sinalizando a articulação entre fé, cuidado, justiça e defesa de direitos.

- A partir da realização de seminários sinodais de Diaconia, foram criados Conselhos Sinodais de Diaconia nos Sínodos Sudeste e Planalto Rio-Grandense. Com isso, **13 Sínodos contam com Conselho Sinodal de Diaconia**, o que contribui para o planejamento de ações diaconais contextualizadas.

A ampliação dos Conselhos Sinodais de Diaconia fortalece a articulação entre Comunidades, Sínodos e CONAD, favorecendo planejamento contextualizado e corresponsabilidade missionária.

- Foi elaborado o **Planejamento Missionário do CONAD para o período de 2026 a 2030**, a partir das Metas Missionárias. Entre as ações previstas, destaca-se a realização do Seminário Nacional de Diaconia em 2027, com continuidade da reflexão sobre diversidade sexual e de gênero. O seminário terá como objetivo experienciar metodologias e vivências para o estudo do tema com as Comunidades. A mensagem está disponível em: [Mensagem do Conselho Nacional de Diaconia – março de 2026.](#)



Reunião do Conselho Nacional de Diaconia – CONAD, relacionada ao planejamento missionário da Diaconia para o período de 2026 a 2030.

3. Principais Desafios Percebidos e Aprendizados

- É necessário fortalecer a multiplicação das reflexões e vivências dos seminários nacionais nos Sínodos. A ausência de planejamento sinodal na área da Diaconia ou a falta de apoio de outras lideranças, em alguns contextos, dificulta que as representações sinodais exerçam sua função de multiplicadoras do conhecimento por meio de oficinas ou seminários sinodais.
- Recomenda-se fortalecer a função dos **Conselhos Sinodais de Diaconia**, pois muitos ainda se encontram desarticulados ou sem planejamento. Esses conselhos são importantes para articular a prática da Diaconia nas Comunidades e favorecer a conexão entre Sínodos, Comunidades e Conselho Nacional de Diaconia.
- A caminhada aponta para a necessidade de organizar formação contínua em **Psicotraumatologia e Técnica de Redução de Estresse (TRE)**, com o objetivo de fortalecer e acompanhar as pessoas formadas para atuação em instituições diaconais e Comunidades.

4. Próximos Passos

- Aperfeiçoar a comunicação e a divulgação das ofertas de formação na área da Diaconia nos Sínodos.
- Juntamente com o CONAD, prever ações de **fortalecimento dos Conselhos Sinodais de Diaconia**, para que possam articular o planejamento sinodal na área da Diaconia e atuar como elo entre o Sínodo e o Conselho Nacional de Diaconia.
- Finalizar o texto da **Política de Diaconia** para apreciação e aprovação no Concílio de 2028.
- Promover a reflexão sobre envelhecimento e articular ações de formação, cuidado e incidência para acolher as potencialidades e os desafios relacionados às **pessoas idosas**.

🐟 Área de Atuação 3.2. Rede de Diaconia

Proposição Estratégica:

Fortalecer a atuação diaconal e a articulação das instituições vinculadas à Rede de Diaconia, em sinergia com a Diaconia Comunitária.

Área Responsável: Coordenação da Rede de Diaconia e Intercâmbios.

1. Objetivos para o Período

Tendo como referência as **Metas Missionárias 2025-2030**, a atuação da **Rede de Diaconia** concentrou-se no fortalecimento da diaconia e da incidência pública como expressão da missão da IECLB. O período priorizou a integração entre a **Diaconia Comunitária** e as **instituições da Rede**, a qualificação das ações diaconais, a ampliação do voluntariado e dos intercâmbios, bem como o fortalecimento da comunicação e da visibilidade pública da Rede.

A Rede de Diaconia fortalece a missão da IECLB ao articular instituições, Comunidades, voluntariado e incidência pública em uma atuação diaconal integrada e socialmente comprometida.

2. Principais Avanços e Resultados Alcançados

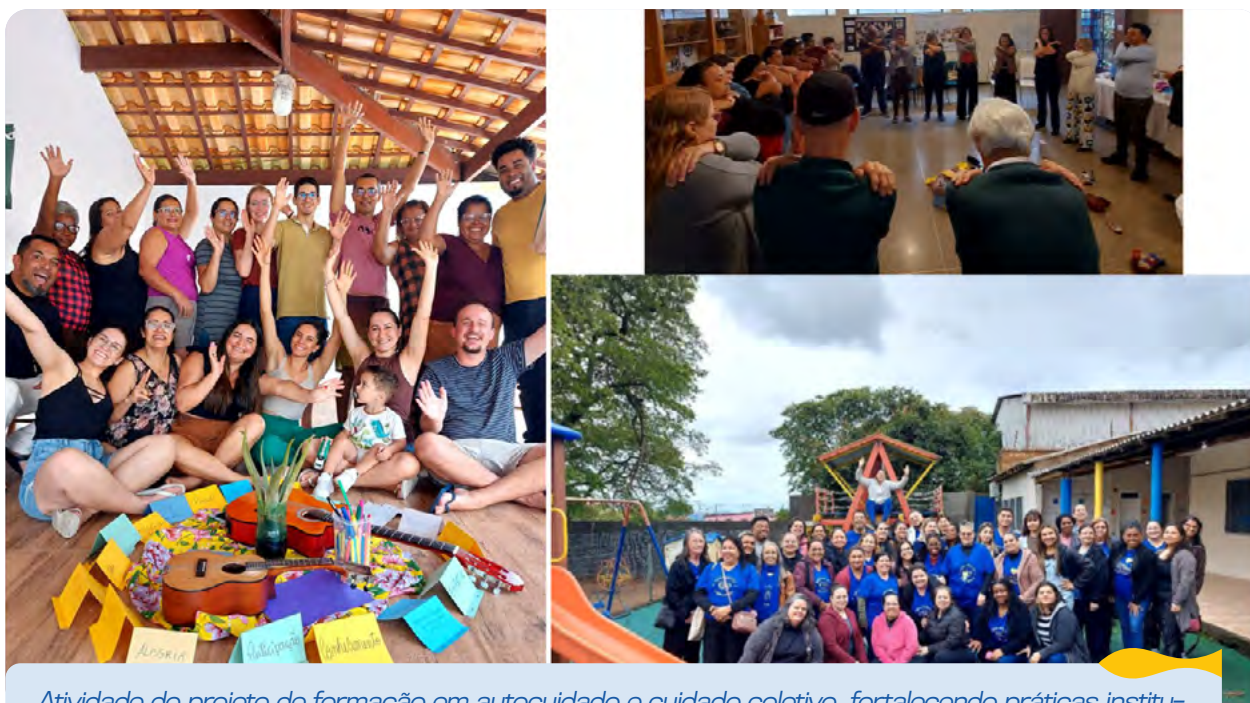


Encontros das articulações Norte e Sul e reunião do Grupo Gestor da Rede de Diaconia, evidenciando o fortalecimento da governança, do planejamento conjunto e da articulação institucional da Rede.

- **Articulação e gestão em rede:** Atuação dos **Grupos de Trabalho de Formação, Comunicação e Trabalho em Rede**, ampliando a participação das instituições e a corresponsabilidade na gestão da Rede de Diaconia.
- **Voluntariado e intercâmbios:** Acompanhamento de **15 pessoas voluntárias da Alemanha no Brasil** e de **5 jovens da IECLB na Alemanha**. Também foram preparadas **6 pessoas participantes** para intercâmbios em **2026-2027**, envolvendo **10 instituições da Rede** e **4 organizações parceiras internacionais**, fortalecendo a interculturalidade e o protagonismo jovem.

O voluntariado e os intercâmbios ampliam vínculos internacionais, fortalecem o protagonismo jovem e aproximam instituições diaconais de experiências concretas de aprendizagem intercultural.

- **Formação e cuidado:** Realização do projeto de **autocuidado e cuidado coletivo** em **12 instituições diaconais** e de processos formativos nos encontros regionais sobre violências e seus impactos na saúde mental. As formações abordaram perspectivas socioculturais e de direitos humanos, metodologias criativas de enfrentamento, psicotraumatologia e reflexões sobre masculinidades.



Atividade do projeto de formação em autocuidado e cuidado coletivo, fortalecendo práticas institucionais de cuidado, prevenção de violências e promoção da saúde mental nas instituições diaconais.

- **Articulação institucional:** Visitas a **10 instituições da Rede** entre outubro de 2025 e março de 2026, promovendo fortalecimento de vínculos, cooperação, escuta institucional e troca de experiências.

- **Participação em eventos nacionais da IECLB:** Realização do **4º Encontro Nacional da Rede de Diaconia**, com **50 participantes**, representando 2 mantenedoras, 1 diretoria, 24 instituições diaconais, a Fundação Luterana de Diaconia (FLD) e a Secretaria Geral da IECLB. O encontro ocorreu na ADL, em Afonso Cláudio/ES, de 19 a 21 de setembro de 2024, com o tema **“Humanizar para transformar: diaconia – justiça climática – comunicação”**, consolidando a articulação da Rede.



4º Encontro Nacional da Rede de Diaconia, realizado na ADL, em Afonso Cláudio/ES, reunindo instituições, mantenedoras e representações nacionais em torno do tema “Humanizar para transformar”.

- **Comunicação:** Lançamento do [Instagram @rede.diaconia](https://www.instagram.com/rede.diaconia), reorganização do [site da Rede de Diaconia](https://www.site.diaconia.org.br) e parceria com o **Portal Luterano** e a **Comunicação da IECLB**, ampliando a visibilidade das ações da Rede e fortalecendo sua presença pública.

.....

A comunicação digital da Rede de Diaconia contribui para tornar visíveis as práticas de cuidado, justiça e solidariedade desenvolvidas pelas instituições diaconais confessionalmente vinculadas à IECLB.

.....

3. Principais Desafios Percebidos e Aprendizados

- A **integração entre a Diaconia Comunitária e as instituições da Rede** segue como desafio estratégico para ampliar cooperação, complementaridade e impacto das ações diaconais.
- O fortalecimento de **espaços de diálogo** e de **visitas institucionais** permanece essencial para ampliar vínculos, escuta qualificada e engajamento coletivo.

- O **protagonismo juvenil** requer formação contínua, acompanhamento sistemático e ampliação de oportunidades concretas de participação em experiências de voluntariado e intercâmbio.
- A valorização das **experiências e expertises das instituições da Rede** fortalece o trabalho colaborativo, a troca de saberes e a atuação em rede.
- A **comunicação estratégica** é fundamental para ampliar visibilidade, identidade institucional e incidência pública da Rede de Diaconia.

4. Próximos Passos

- Implementar o **Planejamento Estratégico 2026-2028**, alinhado às **Metas Missionárias 2025-2030**.
- Intensificar **visitas institucionais** e espaços de diálogo entre as instituições da Rede e a Diaconia Comunitária.
- Ampliar e qualificar os **programas de voluntariado e intercâmbios**, com acompanhamento e avaliação de impacto.
- Fortalecer processos de **formação continuada** e de troca de saberes entre as instituições da Rede.
- Consolidar os **Grupos de Trabalho** e fortalecer estratégias integradas de comunicação digital.
- Realizar o **5º Encontro Nacional da Rede de Diaconia** em outubro de 2026.
- Ampliar a participação da Rede em **fóruns, redes e espaços de incidência pública**.

🐟 Área de Atuação 3.3. Capelarias e Pastorais

Proposição Estratégica:

Ampliar e fortalecer a presença e atuação com grupos ou públicos específicos através das capelarias e pastorais.

Área Responsável: Secretaria da Ação Comunitária.

1. Objetivos para o Período

No período, a Secretaria da Ação Comunitária concentrou esforços no fortalecimento das capelarias da saúde e das pastorais em contextos específicos, com atenção à formação, à articulação em rede e ao cuidado integral. A atuação buscou ampliar a presença

pastoral da IECLB em hospitais, casas de longa permanência, instituições de ensino e Comunidades, promovendo escuta, espiritualidade e dignidade.



A presença pastoral em contextos de cuidado fortalece o testemunho diaconal da IECLB, aproximando Comunidades, instituições e pessoas em situações de fragilidade, sofrimento ou necessidade de acompanhamento.



Também estiveram no horizonte diretrizes para as capelanias da saúde, campanhas nacionais de prevenção e cuidado, apoio à implementação de novas capelanias e reflexão sobre fundamentos teológicos e pedagógicos das pastorais escolares e do ensino superior.

2. Principais Avanços e Resultados Alcançados

- **Visitação hospitalar:** realização de dois cursos de extensão em 2024, destinados a lideranças comunitárias, com participação de 60 pessoas.
- **Capelanias da saúde:** realização do IV Encontro Nacional de Capelanias da Saúde da IECLB, em 2025, em Porto Alegre/RS, com pessoas envolvidas em capelanias, visitação hospitalar e casas de longa permanência, incluindo lideranças de 15 Sínodos.

Curso de Extensão
VISITAÇÃO HOSPITALAR
Modalidade: on-line síncrono
Carga Horária: 20 horas

VAGAS LIMITADAS

AULAS ON-LINE PELO GOOGLE MEET

FACULDADES EST

Cursos de Extensão em Visitação Hospitalar realizados em parceria com a Faculdade EST, fortalecendo a formação de lideranças comunitárias para o cuidado pastoral em contextos de saúde.



IV Encontro Nacional de Capelarias da Saúde da IECLB, realizado em 2025, em Porto Alegre/RS, reunindo lideranças e pessoas envolvidas em capelarias, visita hospitalar e casas de longa permanência.

- **Formação qualificada:** oferta da Pós-Graduação em Aconselhamento Pastoral Hospitalar, iniciada em outubro de 2025, com duração de 23 meses e 10 bolsas integrais para Ministros, Ministras e lideranças.
- **Campanhas de cuidado:** elaboração e divulgação, em 2025, de quatro vídeos de apoio às campanhas Maio Amarelo, Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul, disponibilizados em [vídeo institucional de sensibilização e cuidado](#).
- **Ampliação da presença pastoral:** apoio à Capelania da Saúde em Cuiabá/MT e à implementação de novas capelarias em Cacoal/RO.
- **Cuidado de quem cuida:** realização do Encontro *On-line* de Capelarias, com o tema “Cuidar de quem cuida!”, nos dias 10 e 11 de junho de 2026.
- **Apoio à Especialização em Pastoral Escolar:** apoio à especialização promovida pelo Instituto Superior Ivoti/RS, voltada a pessoas que atuam ou desejam atuar em Pastoral Escolar.

A formação continuada aparece como eixo estratégico para sustentar a ampliação das capelarias e pastorais, qualificando lideranças, Ministros e Ministras para o acompanhamento sensível e responsável.

PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM PASTORAL ESCOLAR
Fé, educação e missão em ação!

Educar para transformar vidas e testemunhar o amor de Deus!

Formação completa para quem deseja atuar de forma transformadora no ambiente escolar, com base na fé, no cuidado e na missão.

INÍCIO DAS AULAS
28 DE JULHO DE 2026

CARGA HORÁRIA
360 HORAS

MODALIDADE
HÍBRIDA
 (Presencial & Online síncrono)

VOCÊ VAI APROFUNDAR:

- Teologia e missão no contexto educacional
- Liturgia, espiritualidade e celebrações
- Metodologias ativas e práticas educativas
- Aconselhamento pastoral e mediação de conflitos
- Gestão, planejamento e trabalho em equipe
- Diálogo inter-religioso e ecumenismo

MENSALIDADE
R\$ 280,00

INSCREVA-SE! VAGAS LIMITADAS!
 Acesse o QR Code e garanta sua vaga.

institutovoti.com.br

acompanhe nas redes sociais

Especialização em Pastoral Escolar, com início em julho de 2026, como iniciativa de formação para qualificar a atuação pastoral em instituições de ensino.

3. Principais Desafios Percebidos e Aprendizados

- **Comunicação:** permanece o desafio de aprimorar o fluxo entre instâncias nacionais, sinodais, paroquiais e comunitárias.
- **Mobilização de lideranças:** as iniciativas confirmam a importância de qualificar o voluntariado e fortalecer o exercício do sacerdócio geral no cuidado pastoral.
- **Continuidade dos processos:** a implementação de capelarias e pastorais requer planejamento, acompanhamento e avaliação, evitando dispersão de esforços.
- **Investimento em pessoas:** a formação de Ministros, Ministras e lideranças demanda recursos, tempo institucional e valorização das pessoas que atuam no cuidado.

O cuidado de quem cuida é um aprendizado central para a continuidade das capelarias e pastorais, pois reconhece que pessoas cuidadoras também precisam de escuta, acompanhamento e fortalecimento espiritual.

4. Próximos Passos

- Consolidar diretrizes para as capelarias da saúde da IECLB.
- Ampliar a formação de lideranças para visitação, aconselhamento pastoral hospitalar e atuação em capelarias e pastorais.

- Apoiar capelarias existentes e novas iniciativas em diálogo com Sínodos, Comunidades e instituições parceiras.
- Fortalecer a comunicação direta com pessoas envolvidas em formações, campanhas e materiais.
- Incentivar planejamento, avaliação e continuidade das ações, valorizando o cuidado de quem cuida.

➤ Área de Atuação 3.4. Justiça de Gênero

Proposição Estratégica:

Assegurar a implementação da Política de Justiça de Gênero.

Área Responsável: Coordenação de Gênero, Gerações e Etnias.

1. Objetivos para o Período

Em consonância com as Metas Missionárias 2025–2030, o foco do período esteve voltado ao fortalecimento da implementação da [Política de Justiça de Gênero da IECLB](#) como compromisso institucional assumido pela Igreja. A área concentrou esforços no acompanhamento dos Sínodos nesse processo inicial, na formação de lideranças e no desenvolvimento de instrumentos que favoreçam relações mais justas, cuidadosas e participativas na vida comunitária e institucional.



Participantes do Seminário Nacional da Política de Justiça de Gênero, reunindo lideranças sinodais, Conselhos Nacionais e organizações da IECLB em processo formativo para multiplicação local.

2. Principais Avanços e Resultados Alcançados

- **Política de Justiça de Gênero (PJG):** realização do Seminário Nacional com 34 lideranças, representando 13 Sínodos, Conselhos Nacionais, OASE, LELUT e CONAJE. O encontro fortaleceu a formação de pessoas multiplicadoras e o compromisso de iniciar processos locais de implementação.

O Seminário Nacional constituiu um passo estratégico para formar lideranças multiplicadoras e estimular processos locais de implementação da Política de Justiça de Gênero nos Sínodos, Paróquias e Comunidades.

- **Mapeamento inicial da implementação da PJG:** 7 Sínodos, correspondentes a 39%, responderam ao levantamento, em maio de 2026. Entre os Sínodos respondentes, 5 relataram possuir algum nível de articulação; 4 informaram estar em conversas iniciais com Paróquias e 2 já haviam realizado alguma ação concreta.

Parceria com a LELUT na Campanha Um Lar Sem Violências.



- **Código de Conduta da IECLB:** coordenação do Grupo de Trabalho, com reuniões regulares e construção de proposta institucional voltada à prevenção, à proteção e ao encaminhamento responsável de situações de assédio e violência de gênero.
- **Estudo sobre o termo “orientação sexual”:** coordenação do Grupo de Trabalho criado pelo Conselho da Igreja para aprofundamento bíblico-teológico e pastoral sobre o tema, em diálogo com a caminhada institucional da IECLB.
- **Manual do uso da linguagem inclusiva na IECLB e outras questões:** caderno de estudo publicado em novembro de 2025 para inspirar, orientar e fortalecer a linguagem como instrumento de justiça, comunhão e transformação.

Formação sobre o Manual do uso da linguagem inclusiva na IECLB em encontro do CONECC.



3. Principais Desafios Percebidos e Aprendizados

- O mapeamento confirmou que a implementação da PJG avança de forma desigual entre os Sínodos e ainda depende de maior capilaridade nas Paróquias e Comunidades.
- A principal resistência segue ligada à associação do termo “gênero” com ideologia. Ao mesmo tempo, muitas Comunidades reconhecem a justiça de gênero como valor já presente na vivência do Evangelho.
- A necessidade de formação continuada e de pessoas capacitadas para conduzir o tema permanece como demanda concreta.
- Como aprendizado, confirmou-se que a implementação da PJG avança com maior consistência quando vinculada à missão da Igreja, à linguagem pastoral e à vida concreta das Comunidades.

.....

A experiência do período indica que a justiça de gênero ganha maior acolhida quando é apresentada a partir da missão da Igreja, da dignidade humana, da reconciliação e do cuidado pastoral com a vida concreta das Comunidades.

.....

4. Próximos Passos

- Dar continuidade ao acompanhamento dos Sínodos e ampliar a participação no mapeamento, fortalecendo o compromisso assumido no Seminário Nacional.

- Produzir subsídios práticos e teológico-pastorais que apoiem Sínodos e Comunidades na implementação da PJG.
- Seguir com a elaboração do Código de Conduta e das estruturas institucionais relacionadas ao cuidado e à proteção.
- Ampliar ações de formação.
- Fortalecer a compreensão da justiça de gênero como compromisso diaconal da IECLB com a dignidade humana, a reconciliação e o testemunho público do Evangelho.



Os próximos passos apontam para a consolidação de instrumentos institucionais, materiais formativos e processos de acompanhamento capazes de apoiar a implementação da Política de Justiça de Gênero com capilaridade e linguagem pastoral.



Área de Atuação 3.5. Justiça Socioambiental

Proposição Estratégica:

Desenvolver, aprovar e implementar uma Política de Justiça Socioambiental.

Área Responsável: Secretaria da Ação Comunitária.

1. Objetivos para o Período

A área de Justiça Socioambiental teve como foco desenvolver e encaminhar a Política de Justiça Socioambiental da IECLB, fortalecendo a compreensão de que o cuidado com a Criação, a justiça climática e a responsabilidade pública integram o testemunho diaconal da Igreja. A atuação articulou reflexão teológica, formação, incidência pública e práticas sustentáveis em eventos, encontros e processos institucionais.



A Justiça Socioambiental afirma o cuidado com a Criação como compromisso de fé, responsabilidade pública e expressão concreta da Diaconia em tempos de crise climática.



O período também contemplou orientações para medidas socioambientais, incentivo à reciclagem e ao descarte adequado, promoção da economia circular, participação em espaços inter-religiosos e ecumênicos e fortalecimento de capacidades diante de eventos climáticos e desafios humanitários.

2. Principais Avanços e Resultados Alcançados

- **Política de Justiça Socioambiental:** elaboração da política, contemplando conceituação, princípios, objetivos, implantação e glossário, com apreciação pelos Conselhos Sinais e pelo Conselho da Igreja.



Composição do Grupo de Trabalho de Justiça Socioambiental na IECLB, responsável por apoiar a elaboração da política e articular contribuições para o cuidado com a Criação e a justiça climática.

- **Formação e gestão sustentável:** inclusão de disciplina sobre Justiça Socioambiental na Pós-Graduação em Gestão Eclesial/Institucional Sustentável.
- **Diálogo público:** participação nas Vigílias pela Terra rumo à COP 30, em 2025, iniciativa inter-religiosa voltada à defesa da Terra e à promoção da justiça climática.



Lideranças jovens em Vigília pela Terra, em Porto Alegre/RS, evento preparatório à COP 30, em 2025, fortalecendo a incidência pública e inter-religiosa pela justiça climática.

- **Incidência por justiça climática:** participação em formação da Federação Luterana Mundial, de 7 a 11 de abril de 2025, em Lima, com 27 representantes de 11 Igrejas, uma instituição e a Federação Luterana Mundial).



Participantes no encontro “Fortalecimento de capacidades para incidência por Justiça Climática”, realizado em Lima, Peru, como espaço de formação e articulação internacional.

- **Celebração e sensibilização:** elaboração e oferta de [Culto Nacional On-line alusivo à Semana Nacional do Meio Ambiente](#), em 31 de maio de 2026.
- **Práticas sustentáveis:** incentivo a orientações para eventos e encontros da IECLB, com atenção à reciclagem, ao descarte adequado e à economia circular.

A elaboração da Política de Justiça Socioambiental representa avanço institucional importante, pois oferece base comum para orientar práticas, formações, eventos e ações de incidência pública na IECLB.

3. Principais Desafios Percebidos e Aprendizados

- **Transformar política em prática:** a implementação da política exigirá apropriação pelas instâncias, Comunidades, grupos e eventos da IECLB.
- **Formação contínua:** o tema demanda linguagem acessível e materiais que conectem fé, cuidado com a Criação, justiça climática e práticas cotidianas.
- **Atuação em rede:** a participação em espaços ecumênicos, inter-religiosos e internacionais exige alinhamento, continuidade e avaliação conjunta.
- **Mudança de cultura institucional:** reciclagem, descarte correto e economia circular dependem de planejamento, corresponsabilidade e acompanhamento.

O principal desafio é transformar convicções e políticas em práticas comunitárias sustentáveis, capazes de mobilizar pessoas, eventos, instituições e espaços de formação.

4. Próximos Passos

- Encaminhar a aprovação e a implementação da Política de Justiça Socioambiental no 35º Concílio da Igreja.
- Produzir materiais formativos para Comunidades, Sínodos, instituições e eventos.
- Fortalecer parcerias ecumênicas, inter-religiosas e da sociedade civil para incidência por justiça climática.
- Estimular práticas sustentáveis nos eventos e encontros da IECLB.
- Aprimorar a comunicação sobre ações, campanhas e recursos formativos.

➤ Área de Atuação 3.6. Justiça Socioeconômica

Proposição Estratégica:

Fomentar políticas e práticas que promovam a justiça socioeconômica.

Área Responsável: Secretaria da Ação Comunitária.

1. Objetivos para o Período

A Secretaria da Ação Comunitária concentrou sua atuação no fortalecimento de políticas, práticas e redes que promovam economia solidária, comércio justo, inclusão produtiva e corresponsabilidade diante das desigualdades. O trabalho buscou aproximar Comunidades, Sínodos, organizações da sociedade civil, empreendimentos e cooperativas, ampliando a consciência pública da IECLB sobre justiça socioeconômica como expressão concreta da Diaconia.

A justiça socioeconômica se expressa na valorização de práticas de economia solidária, comércio justo, inclusão produtiva e corresponsabilidade comunitária diante das desigualdades.

Também foram priorizadas parcerias com redes de economia solidária, a difusão de boas práticas de Comércio Justo e Solidário e a abordagem do tema em espaços de formação e conscientização, como Assembleias Sinodais, Dias da Igreja e eventos nacionais.

2. Principais Avanços e Resultados Alcançados

- **Comércio Justo e Solidário:** realização de feiras e encontros em eventos sinodais e nacionais da IECLB, com mais de 40 empreendimentos e cooperativas nos três estados do Sul, em 2025. As iniciativas ocorreram em diferentes espaços, incluindo o Acampamento de Jovens da IECLB do Sínodo Vale do Itajaí, em Rodeio/SC; o 26º CONGRENAGE, em Igrejinha/RS; o IX Congresso Latino-Americano de Gênero e Religião, em São Leopoldo/RS; Dias Sinodais da OASE nos Sínodos Centro-Campanha Sul e Vale do Taquari; Assembleias Sinodais nos Sínodos Centro-Campanha Sul e Vale do Taquari; o 4º Café Colonial Orgânico, em Teutônia/RS; o Dia da Igreja no Sínodo Vale do Taquari; e três feiras promovidas pela Rede em Porto Alegre/RS, Itajaí/SC e São Leopoldo/RS.
- **Continuidade das ações em 2026:** realização de iniciativas no 44º Acampamento de Jovens da IECLB do Sínodo Vale do Itajaí, em Rodeio/SC; oficina de marca-página e eco bag, em São Leopoldo/RS; Encontro PPL Mulher, em Venâncio Aires/RS; e Dia Sinodal da OASE, em Agudo/RS.
- **Protagonismo das mulheres:** as ações evidenciaram o papel das mulheres na produção e comercialização de artesanato, confeitaria e alimentos agroecológicos.
- **Visibilidade institucional:** experiências ocorreram na Comunidade Evangélica de Porto Alegre, em junho de 2024, e no CONGRENAGE, em Igrejinha, em 2025.



Feira de Comércio Justo e Solidário na Sede Nacional da IECLB, em 2024, promovendo visibilidade a empreendimentos, cooperativas e práticas de economia solidária.

- **Articulação em rede:** fortalecimento de parcerias com organizações da sociedade civil e redes de economia solidária.
- **Planejamento futuro:** organização do Encontro Nacional da Rede de Comércio Justo e Solidário com lideranças sinodais, previsto para setembro de 2026.



A realização de feiras e encontros em diferentes Sínodos ampliou a visibilidade do Comércio Justo e Solidário e fortaleceu vínculos entre Comunidades, empreendimentos, cooperativas e redes parceiras.



3. Principais Desafios Percebidos e Aprendizados

- **Ampliação do engajamento:** permanece o desafio de envolver mais Comunidades, Sínodos e lideranças na promoção da justiça socioeconômica.
- **Comunicação e visibilidade:** as experiências precisam ser melhor divulgadas, com linguagem que favoreça compreensão, participação e multiplicação local.
- **Continuidade dos processos:** a rede de Comércio Justo e Solidário requer planejamento e avaliação para não depender apenas de eventos pontuais.
- **Fortalecimento de parcerias:** alinhar expectativas, linguagens e prioridades com organizações parceiras é essencial para ampliar o impacto comunitário.



O fortalecimento da Rede de Comércio Justo e Solidário requer continuidade, planejamento e comunicação qualificada, para que as experiências deixem de ser pontuais e se tornem práticas comunitárias sustentáveis.



4. Próximos Passos

- Fortalecer a Rede de Comércio Justo e Solidário, ampliando a participação de lideranças sinodais, Comunidades, empreendimentos e cooperativas.
- Realizar o Encontro Nacional da Rede de Comércio Justo e Solidário, previsto para setembro de 2026.
- Difundir boas práticas em Assembleias Sinodais, Dias da Igreja e eventos nacionais.
- Aprimorar a comunicação das iniciativas, valorizando histórias, dados e experiências comunitárias.
- Incentivar recursos e planejamento para ações de convivência, comunhão, inclusão produtiva e justiça socioeconômica.



Área de Atuação 3.7. Justiça Étnico-Racial

Ampliar a compreensão sobre racismo e suas derivantes, bem como incidir na sua prevenção no contexto da Igreja.

Área Responsável: Coordenação de Gênero, Gerações e Etnias.

1. Objetivos para o Período

O objetivo do período foi fortalecer a articulação de pessoas negras da IECLB, ampliar espaços de escuta e formação e contribuir para que a justiça étnico-racial seja reconhecida como dimensão do testemunho público do Evangelho e como compromisso institucional da Igreja, em diálogo com as Metas Missionárias 2025-2030. A caminhada reafirma a importância de Comunidades que promovam pertencimento, dignidade, enfrentamento ao racismo e participação plena de todas as pessoas.

A justiça étnico-racial foi afirmada como dimensão do testemunho público do Evangelho e como compromisso institucional da IECLB com a dignidade, o pertencimento e a prevenção do racismo.



Encontro on-line do Grupo de Pessoas Negras da IECLB, com participação de pessoas de diferentes Sínodos em espaço de escuta, pertencimento e articulação institucional.

2. Principais Avanços e Resultados Alcançados

- **Consolidação do Grupo de Pessoas Negras da IECLB:** realização de reuniões mensais *on-line*, com média de 12 participantes por encontro, envolvendo pessoas de

diferentes Sínodos e fortalecendo vínculos de pertencimento, escuta e articulação.

- **Fortalecimento do grupo como espaço de pertencimento, escuta, formação e articulação institucional.** A experiência tem favorecido o reconhecimento de trajetórias, a partilha de vivências e o acompanhamento de demandas relacionadas à justiça étnico-racial.
- **Promoção do encontro sobre Hermenêutica Bíblica em Perspectiva Negra**, com assessoria externa e participação de pessoas negras de diferentes contextos da IECLB.
- **Ampliação da circulação pública do tema no âmbito institucional** e fortalecimento de parcerias com instituições e pessoas assessoras.
- **Inserção crescente da justiça étnico-racial na agenda institucional da IECLB**, em diálogo com as Metas Missionárias 2025–2030 e com iniciativas públicas da Igreja, como o [Encontro de Pessoas Negras da IECLB](#).

A consolidação do Grupo de Pessoas Negras da IECLB criou um espaço regular de escuta, fortalecimento, formação e articulação, contribuindo para ampliar a presença do tema na agenda institucional da Igreja.



Atividade formativa sobre Hermenêutica Bíblica em Perspectiva Negra, destacando a importância de leituras bíblico-teológicas comprometidas com dignidade, memória, justiça e pertencimento.

3. Principais Desafios Percebidos e Aprendizados

- A repercussão pública de ações recentes evidenciou apoio importante, mas também resistências expressivas.

- Persistem compreensões que interpretam ações afirmativas como divisão ou politização, revelando a necessidade de maior aprofundamento bíblico-teológico e histórico.
- O processo reafirma a importância de espaços seguros de escuta e fortalecimento para pessoas negras na IECLB.
- Também evidencia o desafio institucional de refletir sobre pertencimento, representatividade e enfrentamento do racismo estrutural.



Os desafios observados demonstram que a prevenção do racismo requer continuidade formativa, fundamentação bíblico-teológica, escuta segura e compromisso institucional com representatividade e pertencimento.



4. Próximos Passos

- Dar continuidade aos encontros mensais do grupo.
- Ampliar a participação de pessoas negras de diferentes Sinodos.
- Fortalecer ações formativas e materiais de apoio.
- Organizar e realizar encontro presencial de pessoas negras da IECLB em 2027.
- Ampliar a presença do tema em espaços institucionais e nos processos de formação da Igreja, em diálogo com as Metas Missionárias 2025–2030.
- Seguir afirmando a justiça étnico-racial como compromisso da IECLB com o Evangelho e com a dignidade de todas as pessoas.



A realização de encontros contínuos, a produção de materiais formativos e a preparação de um encontro presencial em 2027 indicam um caminho de fortalecimento institucional, comunitário e pastoral da justiça étnico-racial.



➤ Áreas de Atuação 3.8. Ecumenismo e 3.9 Diálogo Inter-Religioso

Proposição Estratégica:

Reafirmar o compromisso da IECLB com o ecumenismo; reafirmar a importância do diálogo inter-religioso.

Área Responsável: Assessoria para Missão Global e Ecumenismo.

1. Objetivos para o Período

O principal objetivo do biênio foi manter firme a visão e o compromisso ecumênico da IECLB em todos os níveis, reafirmando a busca pela comunhão cristã, pelo diálogo inter-religioso e pela presença pública da Igreja em espaços de cooperação, testemunho, solidariedade e incidência. À luz das Metas Missionárias 2025-2030, a área buscou sustentar parcerias históricas, ampliar aproximações com Igrejas e organismos nacionais e internacionais, fortalecer a participação qualificada da IECLB em redes ecumênicas e incentivar espaços de diálogo em favor da paz, da justiça, da reconciliação e do cuidado com a vida.

O ecumenismo e o diálogo inter-religioso expressam a vocação pública da IECLB para construir pontes, fortalecer a comunhão cristã e colaborar com outras Igrejas, religiões e organizações na promoção da vida, da justiça e da paz.



Consulta com a Igreja Evangélico-Luterana na Baviera, realizada em maio de 2026.

2. Principais Avanços e Resultados Alcançados

- **Parcerias ecumênicas em funcionamento:** as principais parcerias da IECLB permaneceram ativas, com convênios em dia, apoios, visitas mútuas e planos de ação em andamento.
- **Aproximação com novas Igrejas parceiras:** foram desenvolvidas iniciativas de aproximação com Igrejas ainda não oficialmente conveniadas, como a Igreja Evangélica de Pfalz, a Igreja Evangélico-Luterana na Saxônia, na Alemanha, e a Igreja Evangélica Luterana no Canadá.
- **Retomada e fortalecimento de diálogos bilaterais:** o diálogo com a Igreja Católica Apostólica Romana foi retomado, com planejamento realizado, e houve reaproximação com a Igreja Episcopal Anglicana do Brasil e com a Igreja Evangélica Luterana do Brasil.

- **Participação qualificada em espaços nacionais, regionais e globais:** representantes da IECLB participaram de eventos, consultas, conselhos, grupos de trabalho, estudos e assembleias, contribuindo com a presença institucional da Igreja em debates ecumênicos e inter-religiosos.
- **Acompanhamento de conselhos ecumênicos:** houve acompanhamento próximo ao Conselho Nacional de Igrejas Cristãs, ao Conselho Mundial de Igrejas e à Federação Luterana Mundial.



A presença da IECLB em conselhos, consultas, assembleias e grupos de trabalho fortalece sua contribuição pública e amplia a cooperação com Igrejas parceiras em temas como comunhão, justiça, paz, cuidado com a Criação e enfrentamento dos fundamentalismos.



53ª Assembleia Anual da CESE, realizada em Belém/PA, de 10 a 12 de junho de 2026, com visita ao Quilombo Menino Jesus.

3. Principais Desafios Percebidos e Aprendizados

- **Unidade cristã em contexto de polarizações:** permanece o desafio de buscar aproximação entre Igrejas cristãs diante de polarizações, radicalização de movimentos religiosos e uso político-partidário da religião. A caminhada mostrou que a unidade cristã pode ser testemunho de cooperação e solidariedade para o fortalecimento do corpo de Cristo e de sua presença pública.
- **Formação de novas lideranças ecumênicas:** despertar o compromisso ecumênico nas novas gerações de lideranças requer investimento, motivação constante e linguagem conectada aos desafios contemporâneos.
- **Hermenêuticas e teologias comprometidas com a vida:** é importante fomentar hermenêuticas e teologias saudáveis, que defendam a vida, a inclusão e a justiça, e contribuam para superar fundamentalismos e teologias de mercado.



- **Repactuação de parcerias históricas:** conflitos globais, mudanças climáticas, guerras e aumento dos fundamentalismos indicam a necessidade de fortalecer posicionamentos conjuntos e atenção pastoral localizada.
- **Reorganização do ecumenismo brasileiro:** diante das dificuldades enfrentadas pelo Conselho Nacional de Igrejas Cristãs, tornou-se importante redesenhar e recriar espaços oficiais para o ecumenismo brasileiro.
- **Diálogo com Igrejas pentecostais e neopentecostais:** há urgência na criação de espaços de diálogo para além das Igrejas históricas, como caminho de aproximação, escuta e construção de confiança.
- **Equilíbrio nos intercâmbios ministeriais:** a caminhada apontou a necessidade de buscar maior equilíbrio entre a cedência de Ministras e Ministros da IECLB para outras Igrejas e a vinda de pessoas estrangeiras para atuar na IECLB.
- **Ampliação do diálogo inter-religioso e da visibilidade ecumênica:** a área reconhece a necessidade de ampliar espaços de diálogo inter-religioso e promover maior visibilidade interna e externa à presença ecumênica da IECLB.
- **Trabalho em rede e descolonização das relações:** os recursos tecnológicos fortaleceram o trabalho em rede e evidenciaram a importância de metodologias, dinâmicas e regras para a cooperação. Também cresceu o entendimento de que é necessário descolonizar relações entre Igrejas, especialmente no diálogo entre Norte e Sul global.

A IECLB é reconhecida por sua caminhada ecumênica. Ela forma pessoas qualificadas para contribuir com o mundo ecumênico e tem responsabilidade ética e moral no acompanhamento de Igrejas mais jovens da América Latina e de Igrejas africanas de fala portuguesa.



Seminário “O Uso Político da Religião”, promovido no âmbito da Comissão Bilateral de Diálogo Católico-Luterano, em 18 de junho de 2026.

4. Próximos Passos

- **Manter, fortalecer e ampliar parcerias ecumênicas:** dar continuidade às parcerias existentes, revisar planos de ação quando necessário e ampliar possibilidades de cooperação com novas Igrejas parceiras.
- **Tornar a IECLB mais atrativa para intercâmbios ministeriais:** fortalecer condições institucionais para receber Ministras e Ministros do exterior e de outros eixos geográficos, além do Norte global.
- **Ampliar Ministérios em outros idiomas:** desenvolver possibilidades de atuação ministerial da IECLB em outros idiomas além do português, especialmente para acompanhar pessoas imigrantes e Comunidades multilíngues.
- **Promover intercâmbio com Ministras e Ministros de fala castelhana:** avançar em iniciativas de intercâmbio que ampliem Ministérios junto a pessoas imigrantes e fortaleçam a cooperação regional.
- **Estudar reconhecimento mútuo de ordenação e Ministério:** aprofundar possibilidades de reconhecimento mútuo de Ordenação e Ministério entre Igrejas parceiras, especialmente no Cone Sul da América do Sul.
- **Ampliar espaços de diálogo inter-religioso:** incentivar encontros, fóruns e iniciativas que promovam respeito, escuta e cooperação entre diferentes tradições religiosas.
- **Dar visibilidade à presença ecumênica da IECLB:** fortalecer a comunicação interna e externa sobre a participação da Igreja em espaços ecumênicos, inter-religiosos, nacionais e internacionais.



O próximo período requer continuidade, abertura e planejamento para que a IECLB fortaleça parcerias históricas, amplie diálogos, acolha novas possibilidades de cooperação e testemunhe publicamente o Evangelho em favor da comunhão, da justiça e da paz.



Prioridade Missionária 4:

Governança, Gestão e Comunicação

Objetivo:

Uma Igreja ágil e eficaz na governança, gestão e comunicação.

Quadro-síntese da Prioridade Governança, Gestão e Comunicação

Este quadro oferece uma leitura panorâmica da Prioridade Missionária Governança, Gestão e Comunicação, reunindo as áreas de atuação, suas respectivas proposições estratégicas e os responsáveis pela implementação das ações que visam assegurar uma Igreja ágil e eficaz em seus processos e comunicação.

Área de atuação	Área responsável	Proposição estratégica	Ênfases do período
4.1. Governança	Secretaria Geral, Coord. Documentação Institucional, Coord. de Gestão Administrativa, Coord. de TIC, Departamento Financeiro.	Atualizar os Documentos Normativos quanto à linguagem e às novas necessidades. Reformular estruturas e processos de tratamento de demandas, agilizando seu fluxo.	Gestão da documentação institucional, implantação do SIG, processos administrativos e financeiros.
4.2. Planejamento Missionário	Secretaria de Missão.	Promover formação de uma rede de pessoas facilitadoras para implementação do Planejamento Missionário.	Rede CRESCER, Roteiros de Planejamento Missionário e formação de lideranças.
4.3. Fé, Gratidão e Compromisso	Secretaria da Ação Comunitária.	Renovar a proposta de Fé, Gratidão e Compromisso.	Reflexão sobre membresia, modalidades de contribuição, boas práticas, transparência administrativa e sustentabilidade.
4.4. Recursos para Missão	Núcleo de Projetos, Secretaria de Missão, Sec. da Ação Comunitária, Coord. de Gestão Administrativa.	Ampliar os recursos para a missão.	Gestão de projetos, editais, parcerias internacionais, Campanha Vai e Vem, Plano de Ofertas Nacional e gestão de patrimônio.

4.5. Comunicação

Coord. de Comunicação e Relações Públicas, Coord. do Portal Luterano e APP.

Ampliar o uso das redes eletrônicas de conexões entre pessoas e unidades de missão; fortalecer a visibilidade pública da Igreja.

Comunicação institucional, redes sociais, Portal Luterano e aplicativo IECLB.

Em conjunto, as áreas de atuação indicam que a implementação da Prioridade Missionária Governança, Gestão e Comunicação avança de forma integrada, modernizando processos administrativos, fortalecendo a sustentabilidade e ampliando a visibilidade da missão da IECLB.

➤ Área de Atuação 4.1. Governança

Proposição Estratégica:

Atualizar os Documentos Normativos quanto à linguagem e às novas necessidades; reformular estruturas e processos de tratamento de demandas, agilizando seu fluxo.

4.1.1. Gestão da Documentação Institucional

Área responsável: Coordenação de Documentação Institucional

1. Objetivos para o Período

Contribuir para o **fortalecimento da governança institucional da IECLB** por meio da análise e acompanhamento dos **documentos normativos** das instâncias eclesiais, da organização dos **registros oficiais** e da prestação de **suporte administrativo e logístico** aos espaços de decisão da Igreja. O trabalho teve como foco assegurar conformidade estatutária, transparência, comunicação institucional qualificada e apoio aos processos deliberativos, em consonância com as Metas Missionárias, especialmente na prioridade Governança, Gestão e Comunicação.

2. Principais Avanços e Resultados Alcançados

- Analisados **190 Estatutos de Comunidades e Paróquias**, dos quais **127 foram homologados**, sendo 73 de Comunidades, 19 de Comunidades com Funções Paroquiais e 35 de Paróquias.
- Realizado o **acompanhamento de 63 Estatutos** que demandaram adequações ou complementação documental, fortalecendo a conformidade normativa e a segurança jurídica das instâncias.
- Recebidos **4 Estatutos de Sínodos**, com **2 homologados** e 2 em processo de análise.
- Analisado e homologado **1 Regimento Interno Sinodal**.

- Elaboradas e encaminhadas **10 atas** das reuniões do **Conselho da Igreja**, **7 atas** da **Diretoria do Conselho da Igreja** e **79 atas** da **Conferência de Secretários e Secretárias (ConSec)**, garantindo registro, transparência e continuidade dos processos decisórios.

Elaboradas e encaminhadas 10 atas das reuniões do Conselho da Igreja, 7 atas da Diretoria do Conselho da Igreja e 79 atas da Conferência de Secretários e Secretárias (ConSec), garantindo registro, transparência e continuidade dos processos decisórios.

- Elaborados e publicados os **Boletins Informativos nº 247 a 250**, promovendo ampla divulgação das decisões nacionais junto a lideranças, Ministros, Ministras e instâncias da Igreja.
- Produzidos e publicados, em parceria com a Gráfica Otto Kuhr, o **Prontuário da IECLB 2025** e o **Anuário Evangélico Luterano 2026**, reunindo informações institucionais estratégicas sobre Paróquias, Sínodos, Ministros e Ministras, organizações identificadas confessionalmente e instâncias nacionais.
- Prestado **apoio administrativo e logístico** a um expressivo número de **reuniões, grupos de trabalho e instâncias de governança**, assegurando organização, registros e encaminhamentos adequados das deliberações.
- As ações desenvolvidas contribuíram diretamente para a **qualificação da governança institucional**, o fortalecimento da comunicação interna e a **consolidação de processos organizacionais** alinhados às Metas Missionárias 2025-2030.

3. Principais Desafios Percebidos e Aprendizados

- Manter atualizada a **documentação cadastral das instâncias da Igreja** em um contexto de **ampliação do uso do Sistema Integrado de Gestão (SIG)**.
- Fortalecer a cultura de **atualização contínua de documentos normativos e registros institucionais** junto às Comunidades, Paróquias e Sínodos.
- Conciliar o elevado volume de **demandas administrativas e de governança** com a necessidade de **acompanhamento individualizado dos processos estatutários**.

Conciliar o elevado volume de demandas administrativas e de governança com a necessidade de acompanhamento individualizado dos processos estatutários.

- Aprender continuamente a **integrar documentos, cadastros e processos institucionais** em uma **base única de dados**, favorecendo maior consistência e confiabilidade das informações.

4. Próximos Passos

- Intensificar as ações de **atualização e qualificação da documentação cadastral** das instâncias da IECLB **no SIG**.
- Aprimorar os fluxos internos de análise, acompanhamento e homologação de **documentos normativos**.



Aprimorar os fluxos internos de análise, acompanhamento e homologação de documentos normativos.



- Fortalecer a integração entre **gestão documental, governança** institucional e **sistemas** de informação.
- Manter o apoio qualificado aos **espaços de governança** e aos grupos de trabalho da Igreja, assegurando **registros, comunicação e encaminhamentos adequados**.
- Ampliar a utilização de informações institucionais consolidadas para subsidiar **processos decisórios e fortalecer a transparência organizacional**.

4.1.2. Gestão de Processos Administrativos

Área responsável: Coordenação de Gestão Administrativa

1. Objetivos para o Período

Em consonância com as Metas Missionárias, especialmente na prioridade Governança, Gestão e Comunicação, a Coordenação de Gestão Administrativa atuou no **fortalecimento da governança institucional** por meio da qualificação dos **processos administrativos**, da **gestão de pessoas**, da **administração patrimonial**, da **conformidade legal** e do **suporte às atividades da Sede Nacional**. Nesse contexto, buscou assegurar o funcionamento administrativo da instituição, apoiar a implementação das estratégias da IECLB e criar condições para o fortalecimento da missão da Igreja, tendo a **implantação do Sistema Integrado de Gestão (SIG)** como uma das principais iniciativas de integração, modernização e qualificação da gestão.



Momento de comunhão e celebração da equipe da Sede Nacional na Páscoa de 2026, reafirmando o compromisso com a missão da IECLB.

2. Principais Avanços e Resultados Alcançados

- Consolidação do **Programa Koinós** e **ampliação da implantação do SIG**, fortalecendo a governança institucional, a integração entre as instâncias da IECLB, a padronização de processos e a gestão baseada em informações confiáveis.

Consolidação do Programa Koinós e ampliação da implantação do SIG, fortalecendo a governança institucional, a integração entre as instâncias da IECLB, a padronização de processos e a gestão baseada em informações confiáveis.

- Estruturação e acompanhamento dos **GTs Gerenciais e do GT Interno**, inserção permanente da pauta do SIG nas reuniões nacionais de lideranças e realização de formações presenciais em sete Sínodos, impulsionando a **gestão da mudança** e a **implementação do sistema**. Como resultado, **118 Paróquias e Comunidades com funções paroquiais e 419 Comunidades** passaram a ter acesso ao **ambiente oficial do SIG**; outras 38 Comunidades encontram-se no ambiente de testes e 14 iniciaram o processo de adesão ao sistema.
- **Consolidação do uso do SIG**, com **12 Sínodos (66,67%)** utilizando o **módulo Financeiro**, **14 Sínodos (77,78%)** o **módulo Atendimento** e **88% da equipe da Sede Nacional** utilizando a ferramenta em suas atividades. Esses resultados demonstram o avanço da implantação do SIG junto às unidades de missão e gestão, consolidando uma base institucional integrada para qualificar a governança, a gestão e a comunicação da IECLB.

- Gestão administrativa e de pessoas da Sede Nacional, **atendendo 64 colaboradores e colaboradoras**, assegurando os processos de administração de pessoal, o cumprimento da legislação e o suporte às atividades institucionais.
- Fortalecimento da **Formação Funcional** como estratégia institucional de desenvolvimento de pessoas. Foi iniciado o processo de **revisão, mapeamento e descrição dos cargos** da estrutura administrativa da Sede Nacional, bem como a capacitação das lideranças para a condução de reuniões de *feedback* e *feedforward* com suas equipes, etapa preparatória para a implantação dos **Planos de Desenvolvimento Individual**. Também foi realizada **formação presencial** de dois dias com as **pessoas assistentes sinodais**, com 100% de participação, fortalecendo competências em governança institucional, gestão administrativa e integração entre as instâncias da IECLB, com apoio do SIG.

Fortalecimento da Formação Funcional como estratégia institucional de desenvolvimento de pessoas, com revisão de cargos, capacitação de lideranças em feedback e implantação de Planos de Desenvolvimento Individual, além de formação com assistentes sinodais em governança institucional e gestão administrativa.

- Apoio à adequação institucional à **Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)**, acompanhamento de **processos patrimoniais em Comunidades, Paróquias e Sínodos** e participação no Grupo de Trabalho de Gestão do Patrimônio.
- Coordenação dos **processos administrativos da Sede Nacional**, incluindo gestão de contratos, compras, infraestrutura, relacionamento com fornecedores e apoio às diversas áreas, assegurando as condições necessárias ao desenvolvimento das atividades institucionais e ao fortalecimento da missão da Igreja.



Formação presencial de assistentes sinodais em governança institucional, gestão administrativa e integração entre as instâncias da IECLB, em fevereiro de 2026, com 100% de participação, fortalecendo competências para o acompanhamento qualificado nas Unidades de Missão.

3. Principais Desafios Percebidos e Aprendizados

- **Consolidar o SIG** como instrumento estratégico de governança, **ampliando a qualidade cadastral**, a utilização das informações e o apoio à tomada de decisões.
- Fortalecer o **engajamento das lideranças e das equipes na gestão da mudança**, por meio de formação permanente, comunicação e acompanhamento contínuo.
- **Equilibrar as demandas operacionais e estratégicas** diante da ampliação dos serviços prestados pela Sede Nacional.

.....

Equilibrar as demandas operacionais e estratégicas diante da ampliação dos serviços prestados pela Sede Nacional.

.....

- **Aprimorar continuamente os processos administrativos, patrimoniais, de gestão de pessoas e de conformidade legal**, fortalecendo a integração entre os âmbitos nacional, sinodal e local.

4. Próximos Passos

- Dar continuidade ao **fortalecimento da governança institucional**, qualificando processos administrativos, indicadores e instrumentos de gestão.
- **Ampliar a implantação do SIG** nas unidades de missão e gestão, em consonância com os indicadores das Metas Missionárias.

.....

Ampliar a implantação do SIG nas unidades de missão e gestão, em consonância com os indicadores das Metas Missionárias.

.....

- Consolidar a **Formação Funcional e o desenvolvimento de lideranças**, promovendo a melhoria contínua dos processos administrativos e da gestão institucional.
- Prosseguir com as ações de **gestão patrimonial, conformidade legal e modernização administrativa**, contribuindo para a sustentabilidade institucional e para o fortalecimento da missão da IECLB.

4.1.3. Gestão de Sistemas

Área responsável: Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação

1. Objetivos para o Período

Alinhada à proposição estratégica de **reformular estruturas e processos para agilizar o fluxo de demandas**, a Coordenação de Tecnologia da Informação concentrou sua atuação em dois objetivos principais:

a) Otimizar e agilizar o encaminhamento de processos nas Unidades de Missão e Gestão, utilizando a tecnologia como ferramenta de apoio à governança e à qualificação dos serviços.

b) Modernizar e qualificar a infraestrutura tecnológica da Sede Nacional, promovendo maior estabilidade, eficiência, segurança e sustentabilidade dos serviços institucionais.

2. Principais Avanços e Resultados Alcançados

- **Ampliação das funcionalidades do Sistema Integrado de Gestão (SIG)**, fortalecendo a prioridade de Governança, Gestão e Comunicação das Metas Missionárias 2025–2030. Entre os avanços destacam-se a implantação do Plano de Ofertas Nacional, integrado ao cadastro de cultos e ao Portal Luterano/APP IECLB; a disponibilização do Plano de Contas Contábeis; melhorias nos lançamentos de caixa; e a funcionalidade de transferência de pessoas-membro entre Unidades de Missão.
- Desenvolvimento de **novos recursos gerenciais**, incluindo o Relatório Gerencial e o Relatório Gerencial Acumulado (modelo de balancete), ampliando a capacidade de acompanhamento financeiro e apoio à tomada de decisões.
- **Lançamento do SIG 3.0**, em março de 2026, com atualização tecnológica e renovação da interface gráfica, proporcionando melhor experiência de uso e maior eficiência operacional.

.....

Lançamento do SIG 3.0, em março de 2026, com atualização tecnológica e renovação da interface gráfica, proporcionando melhor experiência de uso e maior eficiência operacional.

.....



Versão 3.0 do SIG entregue em março de 2026.

- **Avanço dos módulos de Financiamento Estudantil e Programa de Acompanhamento ao Estudante**, com previsão de entrada em operação em outubro de 2026, além do início do desenvolvimento do **módulo Gestão de Projetos**, com previsão de conclusão no segundo semestre de 2027.
- Modernização da infraestrutura tecnológica da Sede Nacional por meio da **implantação de nova Central Telefônica VoIP** e da migração do **Servidor de Arquivos e do ERP TOTVS** para **ambientes em nuvem**, ampliando a estabilidade, a disponibilidade dos serviços e a segurança operacional.

.....

Modernização da infraestrutura tecnológica da Sede Nacional por meio da implantação de nova Central Telefônica VoIP e da migração do Servidor de Arquivos e do ERP TOTVS para ambientes em nuvem, ampliando a estabilidade, a disponibilidade dos serviços e a segurança operacional.

.....

3. Principais Desafios Percebidos e Aprendizados

- A condução simultânea de demandas de desenvolvimento, sustentação e melhorias do SIG evidenciou desafios relacionados à **gestão de fornecedores, priorização de demandas e capacidade técnica das equipes envolvidas**, reforçando a importância de mecanismos mais robustos de governança e acompanhamento dos projetos.
- A ocorrência de duas invasões de contas de colaboradores e colaboradoras da Sede Nacional, embora solucionadas rapidamente e sem impactos significativos para a instituição, evidenciou a necessidade de **fortalecer continuamente os mecanismos de autenticação, monitoramento e proteção dos ambientes digitais**.

.....

A ocorrência de duas invasões de contas de colaboradores e colaboradoras da Sede Nacional, embora solucionadas rapidamente e sem impactos significativos para a instituição, evidenciou a necessidade de fortalecer continuamente os mecanismos de autenticação, monitoramento e proteção dos ambientes digitais.

.....

- O período confirmou que a transformação digital exige **investimentos permanentes em tecnologia, processos, segurança da informação e capacitação** das pessoas usuárias.

4. Próximos Passos

- Dar continuidade às melhorias e ao **desenvolvimento de novas funcionalidades do SIG**, atendendo demandas apresentadas pelas Unidades de Missão e Gestão.
- Desenvolver recursos para **formulários dinâmicos de inscrição em eventos** e avançar nos **módulos de Gestão de Projetos e Contas a Pagar**.



Desenvolver recursos para formulários dinâmicos de inscrição em eventos e avançar nos módulos de Gestão de Projetos e Contas a Pagar.



- Concluir a implantação dos **módulos de Financiamento Estudantil e Programa de Acompanhamento ao Estudante**.
- Implementar **melhorias na infraestrutura tecnológica e nas configurações de rede da Sede Nacional**, ampliando a confiabilidade dos serviços e a segurança da informação.
- Fortalecer **políticas, controles e mecanismos de proteção digital**, consolidando a segurança cibernética como pilar permanente da governança tecnológica da IECLB.

4.1.4. Gestão de Processos Contábeis, Financeiros e Fiscais

Área responsável: Departamento Financeiro

1. Objetivos para o Período

Assegurar a **gestão dos processos contábeis, financeiros e fiscais da IECLB**, promovendo a administração dos recursos institucionais com transparência, conformidade legal e sustentabilidade. Apoiar a Presidência, Secretarias, Coordenações e Unidades de Missão na execução de suas atividades, por meio da gestão financeira das contribuições, fundos institucionais e demais processos administrativos, em consonância com as Metas Missionárias 2025–2030, especialmente na prioridade de Governança, Gestão e Comunicação.

2. Principais Avanços e Resultados Alcançados

- Elaboração dos **orçamentos institucionais de 2025 e 2026**, fortalecendo o planejamento, a sustentabilidade financeira e a governança da IECLB.
- **Prestação de contas dos exercícios de 2024 e 2025**, com apresentação dos balanços, demonstrações contábeis e relatórios de auditoria ao Conselho da Igreja, reafirmando os princípios de transparência e responsabilidade institucional.
- **Crescimento da arrecadação em 4,69% acima da inflação**, superando a meta anual estabelecida e contribuindo para a sustentabilidade das ações missionárias.





Crescimento da arrecadação em 4,69% acima da inflação, superando a meta anual estabelecida e contribuindo para a sustentabilidade das ações missionárias.



- **Consolidação dos trabalhos com a Comissão de Finanças** criada pelo Conselho da Igreja, por meio do compartilhamento de informações, análises e propostas relacionadas à gestão financeira e contábil.
- Assessoramento técnico nos **processos financeiros incorporados ao Sistema Integrado de Gestão (SIG)** para a definição das regras de negócio, qualificação dos processos e funcionalidades disponibilizadas no sistema, incluindo os processos relacionados às contribuições de pessoas membras e aos meios de arrecadação eletrônica.
- **Apoio financeiro e administrativo às diversas áreas da Secretaria Geral** na execução de projetos, campanhas e eventos institucionais, com destaque para o XXVI CONGRENAJE, 4ª Convenção Nacional de Ministras e Ministros e campanha nacional de apoio às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul, assegurando a correta gestão dos recursos e a conformidade dos processos.



Apoio financeiro e administrativo na execução de projetos e eventos institucionais (XXVI CONGRENAJE, 4ª Convenção Nacional de Ministras e Ministros, campanha de apoio às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul), assegurando a correta gestão dos recursos e conformidade dos processos.



- Realização de **assessorias e ações formativas sobre planejamento e gestão financeira** em encontros nacionais e sinodais, além da produção de conteúdo para curso de formação de lideranças da IECLB.
- **Atualização do Plano de Contas e de seu manual**, incorporando sugestões das pessoas usuárias e qualificando os processos contábeis e financeiros.

3. Principais Desafios Percebidos e Aprendizados

- **Mapear e documentar processos financeiros complexos**, especialmente aqueles relacionados aos fundos institucionais e à Seguridade Ministerial, transformando conhecimentos consolidados ao longo dos anos em regras de negócio compartilhadas, fortalecendo a continuidade, a governança e a evolução dos sistemas institucionais.





Mapear e documentar processos financeiros complexos, especialmente aqueles relacionados aos fundos institucionais e à Seguridade Ministerial, transformando conhecimentos consolidados ao longo dos anos em regras de negócio compartilhadas, fortalecendo a continuidade, a governança e a evolução dos sistemas institucionais.



- Apoiar a **implantação dos processos financeiros no SIG**, acompanhando a evolução das funcionalidades e contribuindo para a padronização dos processos.
- Adequar continuamente os processos contábeis, fiscais e financeiros às **exigências legais e tributárias**.
- Aprendizado sobre a importância de integrar **conhecimento técnico, documentação de processos e inovação tecnológica** para assegurar sustentabilidade, transparência e segurança institucional.

4. Próximos Passos

- Apoiar a continuidade da implantação dos **processos financeiros e dos fundos institucionais no SIG**, assessorando na validação das regras e na qualificação dos fluxos financeiros.
- Adequar procedimentos e rotinas às **novas exigências da Reforma Tributária**, com apoio das assessorias jurídica e contábil.



Adequar procedimentos e rotinas às novas exigências da Reforma Tributária, com apoio das assessorias jurídica e contábil.



- Dar continuidade ao **aperfeiçoamento dos processos financeiros**, fortalecendo a integração institucional, a documentação das regras de negócio e o apoio às áreas e Unidades de Missão.

➤ Área de Atuação 4.2. Planejamento Missionário

Proposição Estratégica:

Promover formação de uma rede de pessoas facilitadoras para implementação do planejamento missionário.

Área Responsável: Secretaria de Missão

1. Objetivos para o Período

O **Planejamento Missionário** integra a prioridade **Governança, Gestão e Comunicação**, que busca fortalecer uma Igreja ágil e eficaz na governança, gestão e comunicação. Em sintonia com as Metas Missionárias 2025-2030, a área concentrou esforços na criação de roteiros com metodologia ágil, linguagem acessível e avaliação incorporada ao processo, no **fortalecimento de planejamentos com indicadores** para o crescimento integral da Igreja e na **formação de uma rede nacional de pessoas facilitadoras**.

Em 2025, dados estatísticos indicaram que **50% das unidades de missão da IECLB ainda não possuíam planejamento missionário**. Em resposta, a Secretaria de Missão estruturou a **Rede CRESCER**, com lideranças comunitárias e sinodais, Ministros e Ministras, para apoiar Comunidades, Paróquias e Sínodos na elaboração de planejamentos simples, acompanháveis e alinhados às Metas Missionárias 2025-2030. Para 2026, os indicadores de acompanhamento preveem **90% da Rede CRESCER capacitada e engajada, 80% segura para multiplicação**, roteiros disponibilizados em **100% dos Sínodos** e implementação em **20% das unidades de missão**.

O Planejamento Missionário fortalece a passagem do atendimento e da manutenção para o crescimento integral, com processos simples, indicadores acompanháveis e foco na missão.



2. Principais Avanços e Resultados Alcançados

- A **Rede CRESCER** reuniu mais de **80 pessoas**, entre lideranças comunitárias e sinodais, Ministros e Ministras, fortalecendo a cooperação e a multiplicação de metodologias em âmbito nacional.
- Em 2025, foram realizados **8 encontros formativos e de monitoramento**, com ênfase em fundamentação teológica, Metas Missionárias 2025-2030, roteiros de planejamento e avaliação de projetos-piloto.
- Os roteiros **Roteiro Ágil** e **Foco no Futuro** foram testados em **9 projetos-piloto**, em diferentes regiões e Sínodos, qualificando linguagem, ferramentas, métricas e aplicabilidade comunitária.

- Em março de 2026, foram publicados **10 mil exemplares** dos novos roteiros para planejamento missionário, além da versão digital. O lançamento oficial ocorreu em **19/03/2026**, no *YouTube*, e os **roteiros e demais ferramentas de apoio ao Planejamento Missionário** estão disponíveis no [Portal Luterano](#).
- No primeiro semestre de 2026, **11 Sinodos** realizaram capacitações de Ministros e Ministras, ampliando a presença dos roteiros nas instâncias sinodais e comunitárias.
- Os roteiros favorecem a elaboração de planejamento comunitário em **12 a 15 horas**, mostrando que o processo pode ser simples, viável e adequado à realidade das unidades de missão.

Linha do Tempo da atuação da Rede CRESCER.

Linha do Tempo da Rede Crescer

Formação, pilotos e implementação — 2025-2026



Rede Crescer apoia a implementação dos novos roteiros nas unidades de missão da IECLB.



Caderno de Roteiros para o Planejamento Missionário, publicado em março de 2026.

A publicação dos roteiros, a testagem em projetos-piloto e a mobilização de pessoas facilitadoras respondem diretamente aos indicadores das Metas Missionárias 2025-2030.

3. Principais Desafios Percebidos e Aprendizados

- Permanece o desafio de distinguir **Planejamento Missionário** de planejamento mensal de atividades, reforçando sua compreensão como discernimento estratégico a serviço da missão de Deus.
- A experiência mostrou que processos simples, ciclos curtos, métricas acompanháveis e leitura de dados favorecem adesão, avaliação e ajustes de rota.
- A **Rede CRESCER** confirma a importância da sinodalidade, da cooperação entre Sínodos e da partilha de metodologias, como evidenciado pela contribuição do Sínodo Norte Catarinense com o roteiro **Foco no Futuro**.
- A **formação de pessoas facilitadoras** mostrou-se decisiva para que Comunidades e Paróquias se sintam acompanhadas na construção de planejamentos realistas, avaliáveis e conectados ao crescimento integral.
- O uso de **dados estatísticos** precisa ser fortalecido como prática permanente de leitura da realidade, definição de prioridades e avaliação dos resultados missionários.

A principal aprendizagem do período é que o Planejamento Missionário ganha força quando se torna processo acompanhado, mensurável e assumido em rede.

4. Próximos Passos

- Apoiar a elaboração ou atualização do Planejamento Missionário das unidades de missão, com base nos Roteiros e nas Metas Missionárias 2025-2030.
- Fortalecer a Rede CRESCER como grupo de pessoas multiplicadoras, com 9 encontros previstos em 2026 para apoiar a implementação nos Sínodos.
- Incentivar os Sínodos a apresentarem estratégias próprias de implementação dos Roteiros em suas unidades de missão, contribuindo para alcançar o indicador de 20% das unidades de missão por ano.
- Qualificar Ministros, Ministras e lideranças para construir, acompanhar e avaliar planejamentos missionários com indicadores ligados ao crescimento integral da Igreja.

- Disponibilizar painel eletrônico e fortalecer o uso de dados estatísticos para leitura da realidade, definição de prioridades, acompanhamento de metas e avaliação de resultados.

Os próximos passos concentram-se na multiplicação dos Roteiros, no acompanhamento sinodal e no uso de indicadores para consolidar uma cultura de planejamento missionário na IECLB.

Área de Atuação 4.3. Fé, Gratidão e Compromisso

Proposição Estratégica:

Renovar a proposta de “Fé, Gratidão e Compromisso”.

Área Responsável: Secretaria da Ação Comunitária.

1. Objetivos para o Período

A atuação no período buscou aprofundar a contribuição como expressão de fé, gratidão, pertencimento e corresponsabilidade com a missão da IECLB. Em sintonia com as **Metas Missionárias 2025-2030**, a área concentrou esforços na renovação da proposta de **Fé, Gratidão e Compromisso**, articulando reflexão sobre membresia, modalidades de contribuição, boas práticas, transparência administrativa e sustentabilidade missionária.

Contribuir é participar da missão de Deus com gratidão, responsabilidade e vínculo comunitário.

2. Principais Avanços e Resultados Alcançados

- **Elaboração do Programa Fé, Gratidão e Compromisso:** o programa foi estruturado para articular espiritualidade da contribuição, corresponsabilidade, pertencimento comunitário e compromisso com a missão da Igreja.



Logotipo do Programa Fé, Gratidão e Compromisso.

- **Apresentação institucional da proposta:** o programa foi apresentado à Câmara de Gestão e Governança, à reunião de Pastorais Sinodais e Pastores Sinodais (PPSS) e a pessoas presidentes, tesoureiras e secretárias das Diretorias Sinodais.
- **Adesão sinodal ao processo piloto:** os Sínodos Rio dos Sinos e Planalto Rio-Grandense aderiram à implementação-piloto, abrindo possibilidades de aplicação em diferentes contextos sinodais.
- **Valorização de boas práticas:** a divulgação de modalidades de contribuição e de experiências positivas fortaleceu a contribuição como prática comunitária, espiritual e missionária.



A adesão de dois Sínodos cria base concreta para experimentar, acompanhar e aperfeiçoar a proposta, em diálogo com realidades locais.



3. Principais Desafios Percebidos e Aprendizados

- **Comunicação e assimilação:** permanecem desafios no compartilhamento, retorno e assimilação de orientações, diante do excesso de mensagens, da baixa leitura e da necessidade de fluxos mais claros entre instâncias nacionais, sinodais, paroquiais e comunitárias.
- **Continuidade dos processos:** a consolidação do programa requer planejamento, acompanhamento, avaliação e perseverança institucional.
- **Formação de lideranças:** o fortalecimento da proposta depende de encontros formativos que promovam compromisso, pertencimento e liderança servidora.
- **Atuação em rede:** alinhar expectativas, linguagens e prioridades segue sendo essencial para que o programa gere frutos duradouros e contribua para a sustentabilidade da missão.



Comunicação clara, continuidade e formação de lideranças ajudam a traduzir a espiritualidade da contribuição na vida cotidiana das Comunidades.



4. Próximos Passos

- **Fortalecer a sinodalidade da Igreja,** promovendo participação articulada das instâncias nacionais, sinodais, paroquiais e comunitárias.



- **Qualificar a comunicação do programa** por meio de canais diretos e eficazes, incluindo *WhatsApp*, redes sociais, Portal Luterano, APP IECLB e Sistema Integrado de Gestão (SIG).
- **Ampliar a divulgação de materiais, modalidades de contribuição e boas práticas**, com linguagem acessível e conexão com a vida comunitária.
- **Promover reuniões e capacitações** que fortaleçam o voluntariado, a liderança servidora e a corresponsabilidade na missão.
- **Consolidar processos de acompanhamento e avaliação**, com atenção ao indicador de crescimento anual de arrecadação acima da inflação, para fomentar novas ações missionárias.

Área de Atuação 4.4. Recursos para Missão

Proposição Estratégica:
Ampliar os recursos para a missão.

4.4.1. Editais de Projetos

Área responsável: Núcleo de Projetos

1. Objetivos para o Período

No período, o Núcleo de Projetos buscou consolidar avanços na **gestão institucional de projetos**, na formação de pessoas proponentes, na revisão dos editais à luz das **Metas Missionárias 2025-2030** e no fortalecimento de parcerias. A atuação reafirmou o papel estratégico da área na promoção de uma cultura de planejamento participativo, transparência, corresponsabilidade e sustentabilidade missionária.

Em 2024, atenção especial foi dedicada às demandas emergenciais decorrentes das enchentes no Rio Grande do Sul, por meio do acompanhamento, da articulação e do apoio a projetos de solidariedade, reconstrução e resposta humanitária desenvolvidos por Comunidades, organizações parceiras e iniciativas vinculadas à IECLB.

2. Principais Avanços e Resultados Alcançados

- O Núcleo de Projetos organizou e acompanhou editais que, em conjunto, receberam **344 projetos**. Deste total, 229 já passaram por análise, sendo **193 aprovados**, representando **84,28%** das propostas apresentadas. Estes 193 projetos totalizaram a aprovação de **R\$ 9.730.049,11** a serem destinados para iniciativas alinhadas às Metas Missionárias 2025-2030. Os **115 projetos** que aguardam análise interna foram encaminhados nos **editais abertos em 2026**.

- A abrangência territorial dos editais alcançou **18 Sínodos**, contemplando **141 unidades de missão**. Esse alcance demonstra o potencial dos editais como instrumento de cooperação, corresponsabilidade e fortalecimento da missão em diferentes contextos da IECLB.



- Em resposta às **enchentes no Rio Grande do Sul**, foram abertos **dois editais**: o **Edital de Projetos “Solidariedade e Reconstrução após as Enchentes”** – com 56 projetos recebidos, aprovados e R\$ 2.798.341,58 destinados; e o **Edital de Projetos “Construção e Reconstrução após as Enchentes”** – com 5 projetos recebidos, aprovados e R\$ 1.241.146,51 destinados, fortalecendo a cooperação institucional diante de uma situação de calamidade.
- Os **editais de projetos regulares** foram atualizados e abertos com foco nas **Metas Missionárias 2025-2030**: o **Edital I – Desenvolvimento da Capacidade Humana e Institucional** recebeu 12 projetos, com 3 aprovados, 2 não aprovados e 7 em análise; o **Edital II – Fortalecimento da Ação Missionária** recebeu 43 projetos, com 26 aprovados e 17 em análise; e o **Edital III – Fortalecimento da Ação Comunitária** recebeu 163 projetos, com 68 aprovados, 29 não aprovados e 66 em análise.
- Os editais de projetos vinculados ao **“Plano de Ofertas Nacional”** receberam 52 projetos, dos quais 25 foram aprovados, 2 não aprovados e 25 em análise, permitindo a destinação dos recursos coletados para **ações missionárias, comunitárias e diaconais**. Esse dado contribui para comunicar de forma mais concreta a relação entre ofertas, transparência e resultados missionários.

- O **edital de projetos Extraordinário 2025 – “Diaconia Transformadora”** recebeu 7 projetos, com 5 aprovados, e o **Editais Permanente “Solidariedade diante das calamidades da IECLB”** recebeu 6 projetos, com 5 aprovados, destinado ao apoio de unidades missionárias afetadas por intempéries climáticas.

Linha do tempo dos editais de projetos

Recursos para Missão — Editais de Projetos | projetos recebidos

Sequência dos editais mencionados no relatório



Síntese visual: **344 projetos recebidos nos editais mencionados**

145 pessoas participantes em oficinas de elaboração de projetos

Linha do Tempo dos Editais de Projetos no Período.

- Foram realizadas oficinas de elaboração de projetos relacionadas aos **Editais II e III**, com **145 pessoas participantes**, contribuindo para qualificar tecnicamente as propostas e fortalecer a compreensão sobre planejamento, execução, monitoramento e prestação de contas.
- Foi realizado o acompanhamento a **532 projetos encaminhados no período e em andamento**. Destes, 188 projetos eram oriundos de editais anteriores a 01/07/2024, e os recursos repassados a estes projetos no período contabilizam o valor de **R\$ 10.091.053,63**.
- O **acompanhamento financeiro** dos projetos missionários passou a ocorrer **mensalmente**, ampliando a transparência na utilização dos recursos, a capacidade de monitoramento e a identificação mais ágil de necessidades durante a execução.

Edital	Projetos recebidos	Projetos aprovados	Projetos em análise	Taxa de aprovação	Valor aprovado	Sínodos alcançados
Solidariedade e Reconstrução após as Enchentes	56	56	0	100%	R\$ 2.798.341,58	7
Construção e Re-construção após as Enchentes	5	5	0	100%	R\$ 1.241.146,51	2
Edital I – Desenvolvimento da Capacidade Humana e Institucional	12	3	7	60%	R\$ 121.027,80	8
Edital II – Fortalecimento da Ação Missionária	43	26	17	100%	R\$ 3.050.162,65	10
Edital III – Fortalecimento da Ação Comunitária	163	68	66	70,10%	R\$ 2.381.205,95	15
Editais vinculados ao Plano de Ofertas Nacional	52	25	25	92,59%	Valores estão sendo coletados em 2026/2027	7
Edital Extraordinário 2025 – Diaconia Transformadora	7	5	5	71,43%	Aguardando análise externa	4
Edital Permanente Solidariedade diante das Calamidades da IECLB	6	5	1	83,33%	R\$ 138.164,62	3
Total	344	193	121	84,65%	R\$ 9.730.049,11	18

3. Principais Desafios Percebidos e Aprendizados

- Persistem, em algumas unidades de missão, dificuldades na compreensão de conceitos fundamentais de gestão de projetos, planejamento, monitoramento, avaliação e governança institucional, o que impacta na elaboração, execução e sustentabilidade das iniciativas apoiadas.
- Em determinados contextos, permanece uma cultura de dependência de apoio externo, com expectativa de continuidade de recursos por meio de projetos. Essa realidade evidencia a importância de fortalecer estratégias locais de sustentabilidade, mobilização comunitária e corresponsabilidade.
- As oficinas de formação realizadas a cada lançamento de edital consolidaram-se como espaços relevantes de escuta, orientação técnica e qualificação metodológica, favorecendo maior clareza nos processos de elaboração, execução e prestação de contas.

- A experiência do período reforçou que a cultura de planejamento e governança requer formação permanente, acompanhamento próximo e construção coletiva, respeitando as diferentes realidades das Comunidades e unidades de missão.
- A sinalização de Igrejas e organizações parceiras sobre a redução de recursos para apoio a projetos nos próximos períodos exige atenção à sustentabilidade financeira da missão, à diversificação das estratégias de mobilização de recursos e ao fortalecimento da comunicação pública dos resultados alcançados.

4. Próximos Passos

- Qualificar a coleta e a sistematização de dados quantitativos e qualitativos dos projetos, ampliando a precisão, a confiabilidade e a capacidade de análise dos indicadores de desempenho e impacto.
- Fortalecer processos formativos voltados à gestão de projetos, governança, sustentabilidade e planejamento, contribuindo para maior autonomia das unidades de missão.
- Intensificar a comunicação e a divulgação dos projetos e de seus impactos, em alinhamento com a Política de Comunicação da IECLB, para fortalecer a visibilidade institucional, a transparência e a mobilização de recursos para a missão.
- Aprimorar continuamente os processos de monitoramento, acompanhamento financeiro e prestação de contas, fortalecendo a cultura de planejamento, corresponsabilidade e sustentabilidade institucional.

4.4.2. Campanha Vai e Vem

Área responsável: Secretaria de Missão

1. Objetivos para o Período

No período, a **Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem** buscou estimular a reflexão comunitária, arrecadar recursos para projetos em diferentes contextos e Sínodos e promover formação sobre o envio missionário. Realizada desde 2008, a Campanha Vai e Vem segue como instrumento de mobilização, transparência e corresponsabilidade.

A Campanha expressa a compreensão de que recursos para a missão incluem dinheiro, dons, talentos, tempo, compromisso comunitário e participação das pessoas batizadas. Por isso, sua atuação está vinculada à espiritualidade da oferta, à unidade da IECLB e à comunicação dos resultados alcançados com os recursos ofertados.

2. Principais Avanços e Resultados Alcançados

- Houve crescimento do envolvimento de lideranças, Comunidades e Sínodos, com experiências contextualizadas de mobilização, como **Mascote Paroquial** e **Cavalgada Missionária**.

- A Campanha ampliou os projetos missionários apoiados, chegando a **12 projetos em 2026**, em distintos contextos, reforçando a relação entre oferta comunitária, planejamento missionário e presença da IECLB em diferentes realidades.
- A Campanha Vai e Vem consolidou-se como **uma das principais fontes de financiamento missionário na IECLB**, contribuindo para a sustentabilidade de iniciativas que expressam a corresponsabilidade de toda a Igreja.
- A comunicação digital da Campanha foi qualificada com vídeos curtos e objetivos, que elevaram a interação em **430% entre 2023 e 2025**, favorecendo maior alcance e engajamento comunitário.
- O uso de linguagens contextualizadas ampliou a aproximação com diferentes públicos. Em 2025, o vídeo do **Sínodo Uruguai** alcançou **144 mil acessos** com o “Piá da Lambari”, demonstrando o potencial de conteúdos simples, situados e vinculados à realidade das Comunidades.
- A atuação da Campanha contribuiu para ampliar a **difusão de materiais sobre projetos e ofertas**, qualificando a compreensão comunitária sobre a finalidade dos recursos e sobre os impactos missionários que eles tornam possíveis.

Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem 2025, que arrecadou R\$ 1.505.415,81 para financiar projetos missionários em diferentes contextos e Sínodos, consolidando-se como uma das principais fontes de financiamento missionário na IECLB.



3. Principais Desafios Percebidos e Aprendizados

- Adaptar estratégias aos diferentes contextos comunitários, respeitando linguagens, realidades locais e formas diversas de participação, permanece como desafio importante para ampliar adesão e compreensão.

- Ampliar o engajamento de lideranças locais, preservando unidade institucional, mostrou-se um caminho relevante para fortalecer identificação, pertencimento e capilaridade da Campanha.
- Reforçar que ofertas para a missão são investimento no Reino de Deus segue como aprendizagem central, especialmente para ampliar a compreensão bíblico-teológica sobre oferta, gratidão e corresponsabilidade missionária.
- Avançar na transparência sobre valores arrecadados, destinação, projetos apoiados e referência por pessoa batizada é essencial para fortalecer confiança, compromisso comunitário e continuidade da mobilização.
- Consolidar dados sobre projetos apoiados, Sínodos envolvidos, Comunidades alcançadas, valores arrecadados e resultados pastorais permanece como necessidade para comunicar os frutos da Campanha de forma clara e acessível.

4. Próximos Passos

- Consolidar a Campanha 2026, lançada no **Domingo de Pentecostes**, com materiais de apoio às Comunidades, linguagem acessível e vínculo explícito com os projetos missionários apoiados.
- Buscar crescimento de **10% no valor arrecadado em relação a 2025**, com comunicação clara, valorização de experiências locais e reforço da referência mínima por pessoa batizada indicada nas **Metas Missionárias 2025-2030**.
- Divulgar projetos apoiados, Sínodos envolvidos e impactos missionários dos recursos ofertados, fortalecendo a transparência e a prestação de contas em linguagem compreensível.
- Qualificar indicadores de valores, participação, pessoas batizadas, materiais produzidos, alcance das ações e resultados gerados nos contextos apoiados.
- Vincular os projetos missionários apoiados aos planejamentos sinodais e às **Metas Missionárias** nacionais, reforçando o sentido institucional e missionário da Campanha.

4.4.3. Plano de Ofertas Nacional

Área responsável: Secretaria da Ação Comunitária

1. Objetivos para o Período

A atuação no período buscou contribuir para a ampliação dos recursos destinados ao fortalecimento da vida comunitária e à missão por meio do reforço do **Plano de Ofertas Nacional**, da comunicação sobre a espiritualidade da oferta e da transparência quanto aos valores arrecadados, valores investidos e aos resultados alcançados.

A atuação também buscou qualificar a compreensão de que recursos para a missão e o fortalecimento da vida comunitária envolvem dinheiro, dons, talentos, tempo, compromisso comunitário, planejamento, transparência e prestação de contas.



2. Principais Avanços e Resultados Alcançados

- O **Plano de Ofertas Nacional** foi fortalecido por meio do aprimoramento e impulso de vídeos de motivação, favorecendo comunicação mais acessível sobre o sentido da oferta e sua relação com a missão da Igreja e a vida comunitária, conforme exemplificado em [“vídeo de motivação”](#) disponibilizado para consulta.
- O Plano de Ofertas Nacional registrou crescimento de **5,55% em 2025**, passando de **R\$ 3.326.155,55**, em 2024, para **R\$ 3.510.739,15**, em 2025, resultado superior à meta anual de crescimento de **3%**.
- Foram ofertadas **duas oficinas para elaboração de projetos do Edital III**, em 2025 e 2026, com foco na definição de objetivos, prestação de contas e transparência, reunindo cerca de **40 participantes por encontro**.
- A vinculação entre Plano de Ofertas Nacional, projetos missionários, fortalecimento da vida comunitária e formação contribuiu para qualificar critérios de aprovação, compreensão dos processos e compromisso com a prestação de contas.
- O uso de materiais simples e vídeos de motivação colaborou para comunicar a finalidade das ofertas e apoiar a mobilização nas Comunidades, fortalecendo a compreensão de que as ofertas sustentam ações concretas da missão.



Card de divulgação da Oferta para Implementação de Capelania da Saúde, conforme o Plano de Ofertas Nacional da IECLB.

3. Principais Desafios Percebidos e Aprendizados

- A comunicação dos resultados permanece como desafio: é importante apresentar informações sobre ofertas, valores e resultados de forma clara, acessível e atrativa, favorecendo confiança e participação.
- A mobilização de recursos requer cultura de processos, continuidade, planejamento, monitoramento e avaliação, evitando descontinuidade de ações e fortalecendo aprendizagem institucional.
- A qualificação de projetos confirma a importância de critérios bem definidos e de prestação de contas compreensível para as instâncias envolvidas.

- A difusão de materiais sobre projetos e ofertas precisa ser ampliada para qualificar compreensão e adesão comunitária, especialmente quando os recursos são destinados a ações missionárias, comunitárias e diaconais em diferentes contextos.
- A consolidação de dados sobre valores, projetos, Sínodos, Comunidades e resultados segue como necessidade para que a transparência seja percebida como prática regular da gestão missionária.

4. Próximos Passos

- Aprimorar a **divulgação do Plano de Ofertas Nacional**, com atenção à linguagem, aos canais de comunicação e ao monitoramento de alcance.
- Fortalecer a **comunicação sobre valores arrecadados, destinação dos recursos e resultados alcançados**, em formato de fácil compreensão para Comunidades, Sínodos e instâncias nacionais.
- Dar continuidade às **formações sobre elaboração de projetos, prestação de contas e critérios de aprovação**, em sintonia com as **Metas Missionárias 2025-2030**.
- Incentivar a previsão de recursos financeiros nos orçamentos para atividades de convivência, comunhão, formação e missão.
- Organizar indicadores de recursos mobilizados, unidades alcançadas, critérios de apoio e resultados pastorais, articulando o Plano de Ofertas Nacional aos projetos missionários e à sustentabilidade da missão.

4.4.4. Gestão de Patrimônio

Área responsável: Coordenação de Gestão Administrativa

1. Objetivos para o Período

Promover a reflexão institucional sobre a gestão do patrimônio da IECLB, construindo referenciais que fortaleçam a governança, a segurança jurídica, a sustentabilidade e o uso responsável dos bens da Igreja, orientados pelo compromisso missionário.

2. Principais Avanços e Resultados Alcançados

- Constituição e consolidação do Grupo de Trabalho Gestão de Patrimônio.
- Construção do entendimento de que o patrimônio deve ser compreendido como instrumento para a missão.
- Identificação dos principais desafios relacionados à utilização dos imóveis, custos de manutenção, regularização documental e segurança jurídica.
- Sistematização das principais tensões da gestão patrimonial, equilibrando preservação, sustentabilidade, autonomia local e responsabilidade institucional.

- Compartilhamento de experiências e boas práticas desenvolvidas em Comunidades, Paróquias e Sínodos.
- Construção de consensos sobre a necessidade de referências institucionais que orientem a gestão patrimonial nas diferentes instâncias da Igreja.
- Fortalecimento da contribuição da gestão patrimonial para a sustentabilidade da missão, em alinhamento às Metas Missionárias 2025-2030.



Construção de consensos sobre referenciais institucionais para a gestão patrimonial.



3. Principais Desafios Percebidos e Aprendizados

- Ampliar o conhecimento sobre a realidade patrimonial da IECLB.
- Superar fragilidades documentais e jurídicas.
- Consolidar uma cultura institucional de gestão patrimonial voltada à missão.
- Conciliar a preservação do patrimônio com sustentabilidade, planejamento e responsabilidade institucional.



Consolidar uma cultura institucional de gestão patrimonial voltada à missão.



4. Próximos Passos

- Dar continuidade à construção de referenciais institucionais para a gestão patrimonial.
- Fortalecer a cooperação entre as diferentes instâncias da IECLB na promoção de uma cultura de cuidado e gestão responsável dos bens.
- Consolidar orientações que favoreçam segurança jurídica, sustentabilidade e boa governança.
- Valorizar experiências que contribuam para colocar o patrimônio cada vez mais a serviço da missão.



Fortalecer a cooperação entre as diferentes instâncias da IECLB na promoção de uma cultura de cuidado e gestão responsável dos bens



🐟 Área de Atuação 4.5. Comunicação

Proposição Estratégica:

Ampliar o uso das redes eletrônicas de conexões entre pessoas e unidades de missão; fortalecer a visibilidade pública da Igreja.

4.5.1. Área responsável: Coordenação de Comunicação e Relações Públicas

1. Objetivos para o Período

No período de 2024 a 2026, a **Coordenação de Comunicação** concentrou sua atuação na consolidação da **Política de Comunicação da IECLB**, no fortalecimento da identidade institucional e na ampliação da presença pública e digital da Igreja. Em sintonia com as **Metas Missionárias 2025-2030**, a área buscou qualificar processos, conteúdos, campanhas, coberturas, redes de colaboração e canais de comunicação, de modo que a comunicação contribuísse para a governança, a comunhão, a formação, a espiritualidade e a visibilidade pública da IECLB.

A atuação da Coordenação também priorizou a produção de conteúdos com alcance nacional, a realização de transmissões *on-line*, o apoio técnico e visual a eventos estratégicos, a estruturação da **Rede de Comunicadores e Comunicadoras**, a formação do **Conselho Nacional de Comunicação (CONACOM)** e o trabalho integrado com o **Portal Luterano**. Nesse conjunto, a comunicação foi compreendida como serviço missionário, instrumento de aproximação entre diferentes contextos e meio de disponibilizar informações confiáveis com agilidade.



Exemplares da Política de Comunicação da IECLB, marco de fortalecimento da identidade institucional e da governança comunicacional no período 2024-2026.



A implantação da Política de Comunicação da IECLB constitui um marco para a governança comunicacional, pois orienta práticas, responsabilidades, fluxos e princípios que fortalecem a identidade institucional e a presença pública da Igreja.



2. Principais Avanços e Resultados Alcançados

- **Produção e difusão de conteúdos nacionais:** foram realizados **77 Cultos Nacionais On-line**, produzidas **730 Meditações Diárias** e publicadas **22 edições do Jorev**, ampliando espaços de comunhão, formação, espiritualidade e alcance missionário. Esses conteúdos contribuíram para nutrir a vida de fé e para manter vínculos entre pessoas, Comunidades, Paróquias, Sínodos e instâncias nacionais.
- **Campanhas, identidade institucional e acessibilidade:** a Coordenação apoiou a **Campanha Vai e Vem** com **31 vídeos**, elaborou identidades visuais para **Advento/Natal** e **Quaresma/Páscoa**, contribuiu para o **Manuário de Libras da IECLB** com mais de **300 vídeos**, e desenvolveu os cartazes do **Tema do Ano 2025** e do **Tema do Ano 2026**. Essas entregas fortaleceram a unidade visual, a acessibilidade, a memória institucional e a comunicação da fé em diferentes linguagens.
- **Governança comunicacional e formação:** ocorreu o lançamento da **Política de Comunicação da IECLB**, a estruturação do **Conselho de Comunicação**, o avanço na organização da **Rede de Comunicadores** e a oferta do curso no Ambiente Virtual de Aprendizagem **“Luz, Câmera, Celebração!”**. Esses processos respondem diretamente ao indicador das Metas Missionárias de implantar a Política de Comunicação da IECLB até 31/12/2026 e fortalecem a comunicação como responsabilidade compartilhada.



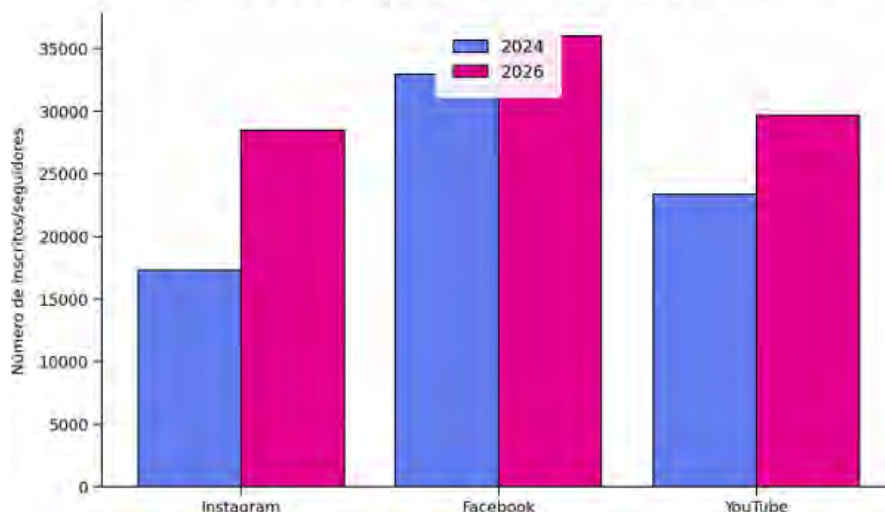
A formação de redes e conselhos amplia a corresponsabilidade comunicacional, favorecendo fluxos mais colaborativos, práticas alinhadas e maior capacidade de resposta diante das demandas da Igreja e da sociedade.



- **Engajamento digital e redes eletrônicas de conexão:** houve crescimento orgânico das comunidades digitais da IECLB nas principais plataformas. O **Instagram** alcançou **28,5 mil seguidores**, com crescimento de **64,6%**; o **Facebook** chegou a **36 mil seguidores**, com crescimento de **9,2%**; e o **YouTube** atingiu **29,7 mil inscritos**, com crescimento de **27,1%**. Esses resultados indicam ampliação do alcance institucional, maior interação comunitária e fortalecimento das redes eletrônicas de conexão entre pessoas e unidades de missão.



Comparação de Seguidores por Plataforma (2024 vs 2026)



Crescimento das comunidades digitais da IECLB no Instagram, Facebook e YouTube entre 2024 e 2026, indicando ampliação orgânica do alcance e do engajamento institucional.

- **Jorev, memória institucional e transição digital:** o **Jorev** manteve assinaturas estáveis, publicou edições especiais relacionadas ao **Concílio**, ao **CONGRENAGE** e ao encarte de **Advento/Natal**, e ampliou reportagens e entrevistas. A pesquisa realizada em 2024 indicou que **87,34%** das pessoas respondentes apoiam a expansão digital, **60,76%** preferem acesso via *site* e **43,04%** pagariam assinatura digital. Esses dados apontam para a importância de uma estratégia híbrida, capaz de preservar públicos do impresso e, ao mesmo tempo, ampliar presença e sustentabilidade digital.
- **Cobertura e apoio técnico a eventos estratégicos:** em sinergia com o **Portal Lutero**, a Coordenação apoiou eventos e iniciativas nacionais com unidade narrativa, registro de memória, identidade visual e maior alcance comunicacional. Em **2024**, destacaram-se os **200 anos de Presença Luterana no Brasil**, o **34º Concílio da Igreja**, a **Sessão Solene na Câmara dos Deputados em Brasília/DF, em homenagem aos 200 anos de Presença Luterana** e a gravação do **Manuário de Libras da IECLB**. Em **2025**, houve cobertura e apoio a cultos de ordenação ao Ministério Eclesiástico, reunião conjunta da Presidência com Pastorais Sinodais e Pastores Sinodais, encontros nacionais, seminários, retiros, CONALIC, Missão Criança, jubileu de ordenação, **CONGRENAGE 2025**, seminários de Diaconia e de Formação Catequética, instalação da nova Coordenação do CONAJE, **4ª Convenção de Ministros e Ministras** e lançamento do **AVA IECLB**. Em **2026**, foram acompanhados o culto de ordenação ao Ministério Eclesiástico, encontro com Assistentes Sinodais, reuniões nacionais, lançamento do caderno **Roteiros para o Planejamento Missionário**, lançamento do curso **“Luz, Câmera, Celebração!”**, **Seminário Missão na Metrópole** e reunião do **CONALIC**.



Durante o Mês da Reforma Protestante 2025, foram publicados artigos com temas relevantes para a confessionalidade luterana e a vivência da fé, disponibilizados no Portal Luterano e no Aplicativo IECLB. Os conteúdos também foram divulgados em formato de cards para Instagram e Facebook, ampliando seu alcance e promovendo a reflexão sobre diferentes aspectos da identidade e da prática luterana. Essa iniciativa foi desenvolvida de forma colaborativa entre a Coordenação de Comunicação e Relações Públicas e a Coordenação do Portal e Aplicativo IECLB.

- **Integração com o Portal Luterano:** a atuação conjunta com o Portal Luterano qualificou o planejamento de campanhas, a organização de agendas, a divulgação de conteúdos, o registro de eventos e a circulação de informações institucionais. Essa integração foi essencial para ampliar a visibilidade pública da Igreja e aproximar diferentes contextos, conforme propõe a área de Comunicação nas Metas Missionárias.

.....

A comunicação integrada entre Coordenação de Comunicação, Portal Luterano, redes sociais, Jorev e eventos nacionais fortalece a presença pública da IECLB e favorece uma narrativa institucional mais clara, acessível e conectada à missão.

.....

3. Principais Desafios Percebidos e Aprendizados

- **Expansão da Rede de Comunicadores e Comunicadoras:** a diversidade regional, a multiplicidade de contextos e a necessidade de capacitação de pessoas que atuam voluntariamente indicam a importância de formação contínua, segmentação de públicos e acompanhamento permanente das pessoas envolvidas na comunicação local, sinodal e nacional.
- **Gestão de crises nas redes sociais:** o crescimento da presença digital aumenta a necessidade de monitoramento proativo, respostas ágeis, fluxos coordenados e posicionamentos alinhados à Política de Comunicação da IECLB.

- **Integração com o Portal Luterano:** a cooperação entre Coordenação de Comunicação e Portal Luterano demonstrou grande potencial de impacto, mas também exige alinhamento permanente de agendas, responsabilidades, prioridades e fluxos de trabalho.
- **Vídeo institucional:** o vídeo institucional previsto para o período ainda não foi lançado, indicando a necessidade de recursos dedicados, cronograma definido e pactuação de responsabilidades para sua conclusão.
- **Jorev e transição digital:** a atualização cadastral, a migração para o Sistema Integrado de Gestão (SIG), a ausência de CPF em parte dos cadastros, o baixo retorno de atualizações e a instabilidade dos Correios reforçam a urgência de uma estratégia híbrida e digital, com preservação da memória institucional e atenção aos diferentes perfis de público.
- **Convivência entre públicos digitais e impressos:** a experiência do período evidenciou que a comunicação inclusiva precisa considerar diferentes formas de acesso, pertencimento, leitura e participação, evitando que a transição digital produza exclusões ou perda de vínculo com públicos historicamente acompanhados pelo impresso.

4. Próximos Passos

- Consolidar a **Rede de Comunicadores e Comunicadoras** com encontros formativos em 2026, materiais de apoio, fluxos claros e integração com as prioridades missionárias da IECLB.
- Implementar um **plano de engajamento digital** com conteúdos interativos, acessíveis e pastoralmente relevantes, incluindo recursos em **Libras** e formatos adequados às diferentes plataformas.
- Operacionalizar o **Conselho de Comunicação**, fortalecendo a governança, a corresponsabilidade e a articulação entre instâncias nacionais, sinodais e comunitárias.
- Ampliar o planejamento integrado com o **Portal Luterano** para campanhas, coberturas estratégicas, divulgação de eventos, registro de memória institucional e circulação qualificada de informações.
- Desenvolver **indicadores de impacto** para monitorar alcance, engajamento, qualidade de interação, circulação de conteúdos, resposta pública e contribuição da comunicação para as Metas Missionárias 2025-2030.
- Executar o plano de expansão digital do **Jorev**, mantendo estratégia híbrida, valorizando assinantes do formato impresso e criando caminhos sustentáveis para a presença digital.
- Planejar e viabilizar o lançamento do **vídeo institucional**, com definição de recursos, cronograma, responsabilidades e estratégia de divulgação.
- Fortalecer a comunicação institucional como serviço missionário, capaz de aproximar contextos, tornar visíveis as ações da Igreja, disponibilizar informações confiáveis com agilidade e nutrir a espiritualidade em linguagem acessível.

Entre 2024 e 2026, a Coordenação de Comunicação reafirmou seu papel estratégico na governança comunicacional da IECLB. O período consolidou avanços em política institucional, identidade visual, produção de conteúdos, presença digital, cobertura de eventos, acessibilidade e articulação em rede, contribuindo para uma Igreja mais ágil, conectada, visível e comprometida com sua missão.

4.5.2. Área responsável: Coordenação do Portal Luterano e APP

1. Objetivos para o Período

No período de 2024 a 2026, a **Coordenação do Portal Luterano e APP** concentrou sua atuação na qualificação da presença digital da IECLB, na disponibilização de informações confiáveis com agilidade e na ampliação das redes eletrônicas de conexão entre pessoas, Comunidades, Paróquias, Sínodos, áreas da Sede Nacional e demais unidades de missão. Em sintonia com as **Metas Missionárias 2025-2030**, o Portal Luterano e o Aplicativo IECLB foram compreendidos como instrumentos estratégicos para fortalecer a visibilidade pública da Igreja, promover a comunhão, divulgar ações institucionais e aproximar diferentes contextos.

A atuação da Coordenação buscou integrar comunicação, tecnologia e missão. O foco esteve na **publicação qualificada de notícias e conteúdos institucionais**, na produção de conteúdos próprios, no apoio à circulação de informações relevantes e na melhoria de funcionalidades digitais. Nesse conjunto, o Portal Luterano e o APP IECLB contribuíram para tornar conhecida a Igreja, sua visão e seus valores, ampliando o acesso a programações, posicionamentos, conteúdos de espiritualidade, serviços e informações de interesse comunitário e institucional.

.....

O Portal Luterano e o APP IECLB fortalecem a comunicação como serviço missionário, pois aproximam pessoas, ampliam o acesso a informações confiáveis e tornam mais visíveis as ações da Igreja em diferentes contextos.

.....

2. Principais Avanços e Resultados Alcançados

- **Produção qualificada de conteúdo institucional:** a Coordenação ampliou a atuação proativa na produção de conteúdos próprios, para além da publicação de notícias recebidas. Essa ampliação fortaleceu o Portal Luterano e o APP IECLB como canais de referência para informações institucionais, conteúdos de fé, memória, formação, divulgação de ações e visibilidade pública da Igreja.
- **Cobertura de eventos, ações, projetos e iniciativas da IECLB:** houve ampliação da cobertura de eventos e da divulgação de ações, projetos e iniciativas na-

cionais, sinodais e comunitárias. Essa frente contribuiu para dar visibilidade à vida da Igreja, registrar sua caminhada, fortalecer a memória institucional e aproximar diferentes contextos por meio da comunicação digital.

- **Conteúdos sobre temas relevantes para a Igreja e a sociedade:** foram elaboradas séries de matérias sobre temas de interesse institucional, eclesial e público, como a **Conferência das Partes 30 (COP 30)** e a **Reforma Protestante**. A produção desses conteúdos contribuiu para articular fé cristã, compromisso público, história, identidade confessional e temas relevantes para a sociedade brasileira.
- **Senhas Diárias em diferentes plataformas:** os *cards* e áudios diários das Senhas Diárias foram amplamente compartilhados em diferentes plataformas. Esse conteúdo nutriu a espiritualidade, favoreceu a circulação cotidiana da Palavra de Deus e fortaleceu vínculos de comunhão entre pessoas e Comunidades em ambientes digitais.



A produção de conteúdos próprios e a circulação das Senhas Diárias mostram que a comunicação digital também pode nutrir a espiritualidade, fortalecer vínculos de fé e acompanhar pessoas no cotidiano.



- **Integração do APP IECLB ao Sistema Integrado de Gestão:** a integração do Aplicativo IECLB ao **Sistema Integrado de Gestão (SIG)** permitiu a emissão da **Carteira Ministerial** de forma mais intuitiva, rápida e segura. Esse avanço aproximou comunicação, gestão e serviço institucional, demonstrando o potencial das ferramentas digitais para qualificar processos e facilitar o acesso a funcionalidades relevantes para Ministras e Ministros.
- **Nova página para pagamentos:** a nova página para pagamentos possibilitou que ofertas nacionais e sinodais cadastradas no SIG fossem visualizadas automaticamente no Portal Luterano e no APP IECLB, com destinação às respectivas contas. Essa integração fortaleceu a transparência, a organização dos fluxos e a conexão entre informações institucionais, gestão administrativa e participação comunitária.
- **Áreas de acesso restrito:** foram criadas áreas de acesso restrito no Portal Luterano e no APP IECLB, com conteúdos exclusivos para públicos determinados. Já estão disponíveis uma área para o **Concílio** e uma área para **Ministras e Ministros**, ampliando as possibilidades de comunicação segmentada, segurança da informação e organização de conteúdos institucionais.
- **Armazenamento compartilhado de ativos digitais:** foi definida uma solução para armazenamento de ativos digitais, como arquivos de imagem, PDF, áudio e outros formatos, com uso compartilhado entre Portal Luterano e APP IECLB. Essa medida contribui para qualificar a organização, a reutilização e a circulação de materiais digitais.



- **Ampliação de alcance e crescimento de cadastros:** o período registrou aumento no número de publicações e visualizações do Portal Luterano e do APP IECLB, bem como crescimento contínuo de pessoas cadastradas no Aplicativo. Esses resultados indicam maior adesão aos canais digitais da Igreja e reforçam a importância de uma presença institucional acessível, atualizada e integrada.



A integração entre Portal Luterano, APP IECLB e Sistema Integrado de Gestão (SIG) amplia a capacidade institucional de oferecer conteúdos, serviços e informações de forma mais ágil, segura e conectada às necessidades da Igreja.



3. Principais Desafios Percebidos e Aprendizados

- **Organização do acervo histórico do Portal Luterano:** em duas décadas, o Portal Luterano acumulou mais de **60 mil postagens**, produzidas por diferentes instâncias da Igreja. Esse patrimônio de memória e comunicação requer mecanismos adequados de indexação, busca e curadoria. Sem essas ferramentas, parte do acervo pode se tornar pouco acessível, reduzindo seu potencial formativo, informativo e histórico.
- **Qualificação da busca e da arquitetura da informação:** a caminhada evidenciou que o crescimento do acervo digital precisa ser acompanhado por estratégias de organização, categorização, revisão de fluxos e melhoria da experiência de navegação. O objetivo é facilitar o acesso a conteúdos relevantes, ampliar a vida útil das publicações e fortalecer o Portal Luterano como fonte institucional confiável.
- **Modelo descentralizado e alinhamento institucional:** o caráter descentralizado e democrático do Portal Luterano favorece a participação de diferentes instâncias da Igreja e expressa a diversidade de contextos da IECLB. Ao mesmo tempo, esse modelo exige atenção permanente ao alinhamento com a identidade, os princípios institucionais, a Política de Comunicação e a qualidade editorial das publicações.
- **Predominância do acesso por dispositivos móveis:** mais de **70% dos acessos ao Portal Luterano** são feitos a partir de dispositivos móveis. Esse dado confirma a importância de adaptar conteúdos, *layout*, navegação e arquitetura da informação à experiência de uso em celulares, com linguagem clara, carregamento adequado, acessibilidade e facilidade de leitura.
- **Integração entre comunicação e tecnologia:** os avanços realizados mostraram que Portal Luterano, APP IECLB e SIG precisam operar de forma cada vez mais integrada. Essa integração fortalece a agilidade, reduz retrabalho, melhora a confiabilidade das informações e amplia a capacidade institucional de oferecer serviços digitais coerentes com a missão da Igreja.



- **Formação para publicação e boas práticas digitais:** a diversidade de pessoas e instâncias envolvidas na produção de conteúdos aponta para a importância de formação continuada. O aprendizado do período indica que orientações técnicas, boas práticas de redação, critérios de publicação e referências de identidade institucional são essenciais para fortalecer a comunicação em rede.

4. Próximos Passos

- **Ampliar os processos de integração ao Sistema Integrado de Gestão (SIG),** de modo a disponibilizar informações atualizadas, reduzir retrabalho, qualificar fluxos e fortalecer a conexão entre comunicação, gestão e serviços institucionais.
- **Realizar ajustes de *layout* e de conteúdos no Portal Luterano e no APP IECLB,** considerando a predominância do acesso por dispositivos móveis, a necessidade de navegação intuitiva, a acessibilidade e a clareza na apresentação das informações.
- **Desenvolver uma plataforma única para publicação de conteúdos no Portal Luterano e no APP IECLB,** favorecendo maior integração, organização editorial, agilidade de atualização, padronização de fluxos e melhor gestão dos ativos digitais.
- **Criar um manual de publicação,** com orientações técnicas, boas práticas de redação, critérios de organização de conteúdos, recomendações de acessibilidade, uso adequado de imagens e alinhamento com a identidade institucional da IECLB.
- **Promover formação para uso da plataforma de publicações,** envolvendo pessoas responsáveis pela produção e atualização de conteúdos em diferentes instâncias da Igreja, com atenção à qualidade editorial, à segurança da informação e à comunicação como serviço missionário.
- **Qualificar mecanismos de busca, indexação e curadoria do acervo histórico,** especialmente diante do volume acumulado de mais de 60 mil postagens no Portal Luterano, para ampliar a acessibilidade, a preservação da memória e o aproveitamento estratégico dos conteúdos.
- **Consolidar indicadores digitais de acompanhamento,** incluindo publicações, visualizações, pessoas cadastradas no APP IECLB, acessos por dispositivos móveis, uso das áreas restritas e interação com serviços integrados ao SIG, sempre que esses dados puderem ser compartilhados institucionalmente.
- **Fortalecer o Portal Luterano e o APP IECLB como canais de comunhão, serviço e testemunho público,** contribuindo para que a IECLB disponibilize informações confiáveis com agilidade, promova espiritualidade, torne visíveis suas ações e aproxime pessoas e unidades de missão.

A caminhada de 2024 a 2026 reafirmou o papel estratégico do Portal Luterano e do APP IECLB na comunicação institucional da Igreja. Os avanços em produção de conteúdo, integração tecnológica, serviços digitais e organização de áreas restritas apontam para uma presença digital mais articulada, segura e missionária. O próximo período requer continuidade na qualificação da arquitetura da informação, na formação de pessoas, na integração entre plataformas e no uso de indicadores que apoiem decisões e ampliem o alcance da missão.

Mensagem Final

Ao concluirmos a apresentação deste robusto relatório integrado das quatro Prioridades Missionárias, dirijo uma palavra de profunda gratidão a toda a Igreja. O volume e a excelência das entregas aqui documentadas refletem muito mais do que um planejamento estratégico eficiente; eles são o resultado do trabalho diário e dedicado de tantas pessoas que atuam nos bastidores da nossa Sede Nacional (junto com os Sínodos). Agradeço imensamente o empenho incansável de cada uma das equipes das Secretarias, Coordenações, Assessorias, bem como dos nossos setores de apoio administrativo, financeiro, jurídico e tecnológico.

A leitura detalhada destas páginas evidencia que a Secretaria Geral não produz materiais, programas ou sistemas para si mesma. Nossa vocação institucional é efetivar as decisões do Concílio e do Conselho da Igreja, ser uma central de prestação de serviços e uma ponte facilitadora para as Unidades de Missão. Cada subsídio pedagógico, cada inovação no Sistema Integrado de Gestão (SIG), cada material de apoio diaconal e cada campanha de comunicação nascem da escuta ativa e atenta às demandas sinodais e comunitárias. Nosso esforço contínuo tem sido o de oferecer ferramentas práticas que apoiem Ministros, Ministras e lideranças locais, permitindo que dediquem sua energia ao que é essencial: a vivência viva da fé, o cuidado pastoral e o testemunho público.

Nesse sentido, esta prestação de contas que ora apresentamos é, acima de tudo, um convite. Convidamos as Comunidades, Paróquias e Sínodos a se apropriarem ainda mais dos recursos, metodologias e formações disponibilizados. A eficácia do trabalho desenvolvido na Sede Nacional só se concretiza plenamente quando esses subsídios ganham vida nas Comunidades, fortalecendo a vitalidade local e impulsionando a missão nos mais diversos contextos.

Reafirmamos, também, o nosso compromisso com a governança transparente, com a ética e com o zelo rigoroso pelos recursos financeiros, humanos e patrimoniais que a Igreja nos confia. Administrar esses dons com responsabilidade é, para nós, uma expressão concreta de diaconia e de fidelidade ao Evangelho.

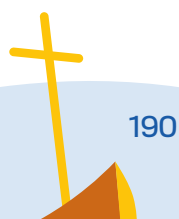
Olhamos para o horizonte com esperança e confiança. Sob a direção da Presidência e iluminados pelo Tema do Ano, seguiremos servindo à Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil com alegria, responsabilidade e um profundo espírito de corresponsabi-

lidade. Que o Deus da vida continue a abençoar nosso trabalho conjunto e a guiar o 35º Concílio da Igreja.

Ao encerrar este ciclo de mandato – que coroa uma caminhada de 8 anos de dedicação conjunta à frente da Presidência e da Secretaria Geral –, desejo expressar minha mais profunda gratidão a Deus. O Espírito Santo nos orientou em cada decisão complexa, nos sustentou nos momentos de grandes desafios e nos concedeu o privilégio de servir à Igreja com alegria e propósito claro. Agradeço imensamente à Presidência da IECLB, com quem compartilhei a sinergia desta jornada, ao Conselho da Igreja, aos Sínodos, às Comunidades e a cada pessoa que, com intercessão, dedicação e fé, contribuiu para que a missão de Deus continuasse avançando.

Partimos com a certeza de que o Deus que nos acompanhou até aqui continuará a guiar a IECLB nos próximos ciclos. Que a liderança que assumirá os próximos passos encontre em nossos registros não apenas dados, relatórios e resultados técnicos, mas a memória viva e pulsante de pessoas que se entregam inteiramente à missão. Que a nossa Igreja continue a ser atrativa, inclusiva e verdadeiramente missionária, testemunhando a graça de Cristo em um mundo que tanto necessita de esperança, justiça e amor.

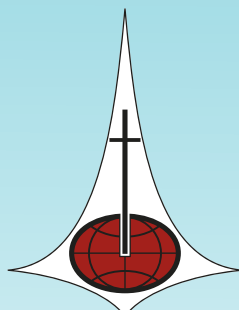
.....
P. Marcos Bechert
Secretário-Geral



Equipe da Sede Nacional

1. Amanda Sanches Alves
2. Ana Isa dos Reis Costella
3. Ana Lúcia Castro Andricopulo
4. Ana Paula Barreto Marasckin
5. Andiara Cristina Thomas
6. Andreia Ferreira Gomes
7. Bianca Daiane Ücker Weber
8. Carla Vilma Jandrey
9. Carlos Gilberto Bock
10. Carmen Lúgia da Silva Gonçalves
11. Carmen Michel
12. Cislaine Becker
13. Douglas Glier Schutz
14. Emilio Voigt
15. Fabiana Santos da Silveira
16. Fábio Machado Silva
17. Gabriela Giese
18. Gisele Mello
19. Grasiella da Silva Coimbra
20. Graziela dos Santos Silva
21. Haidi Drebes
22. Iamassê da Silva Vieira
23. Irma Carolina Wojahn
24. Isadora Ramos da Silva
25. Jader Pereira da Silva
26. Jessica Luciano Pereira
27. Jonatan Alexandre Goltz
28. Joni Roloff Schneider
29. Juliana Ruaro Zachow
30. Katia Heloiza Garcia Munhoz
31. Kátlín Franciele Dickel
32. Linamar Alves
33. Lisiane Pelegrin da Silva
34. Luiss Arthur Nozari Lins Caldas
35. Luiza Carolina Pereira da Silva
36. Marcos Bechert
37. Margret Alice Reus
38. Maria Eduarda Polidori Pereira
39. Marilys Pazze Rusch
40. Marli Lutz
41. Martina Wrasse Scherer
42. Mauro Batista de Souza
43. Minéia Musskopf
44. Mirian Ratz
45. Nara Konrdörfer Loch
46. Nicolas Matheus de Carvalho Kruger
47. Odair Airtton Braun
48. Olmiro Ribeiro Junior
49. Paula Gomes de Carvalho
50. Paulo Afonso Butzke
51. Rejane Solange Link
52. Rodrigo Prass Labres de Freitas
53. Sabrina Nunes Bolla
54. Sandra Kamien Tehzy
55. Silvane Cardoso Konig
56. Sílvia Beatrice Genz
57. Simone Engel Voigt
58. Talita Rocha Henrique dos Santos
59. Thiago Ferreira de Carvalho
60. Valéria Franz Bock
61. Wagner Petry Moraes

XXXV
CONCÍLIO DA IGREJA
IGREJA EM MISSÃO, O EVANGELHO ANUNCIAR



Igreja Evangélica
de Confissão Luterana no Brasil